UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
LINHA DE PESQUISA: MÍDIA, COTIDIANO E IMAGINÁRIO

NATÁLIA LAÍS ALMEIDA XAVIER

BOTE FÉ NO NOTICIÁRIO:

A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA E O IMAGINÁRIO NO TELEJORNAL CATÓLICO "CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS"

JOÃO PESSOA-PB
2019

NATÁLIA LAÍS ALMEIDA XAVIER

BOTE FÉ NO NOTICIÁRIO:

A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA E O IMAGINÁRIO NO TELEJORNAL CATÓLICO "CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS"

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação – PPGC, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, como requisito de avaliação para obtenção do título de mestre.

Linha de pesquisa: Mídia, Cotidiano e Imaginário

Orientadora: Profa. Dra. Eunice Simões Lins

JOÃO PESSOA-PB

2019

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

X3b Xavier, Natália Laís Almeida.
Bote fé no noticiário: a construção da notícia e o imaginário no telejornal católico Canção Nova Notícias / Natália Laís Almeida Xavier. - João Pessoa, 2019.
180 f. : il.

Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCHLA.

1. Midiatização. 2. TV Canção Nova. 3. Jornalismo. 4. Cotidiano. 5. Imaginário. I. Título

UFPB/BC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

ATA DE DEFESA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Aos 27 dias do mês de NOVEMBRO do ano de 2019, às 08:00 horas, realizou-se no (a) AUDITÓRIO DEMIND, a sessão pública de defesa da Dissertação intitulada: "ENTRE FÉ NO NOTICIÁRIO E A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA E O IMAGINÁRIO DO TELEJORNAL CATÓLICO "EM CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS" apresentada pelo (a) aluno (a) NATÁLIA LAÍS ALMEIDA XAVIER formado (a) em _____, que concluiu os créditos exigidos para obtenção do título de MESTRE (A) EM COMUNICAÇÃO, área de Concentração em Comunicação e Culturas Midiáticas, segundo encaminhamento do Prof. Dr. Thiago Pereira Falcão, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPB e segundo os registros constantes nos arquivos da Secretaria da Coordenação da Pós-Graduação. O professor (a) EUNICE SIMÕES LINS (PPGC/UFPB), na qualidade de orientador (a), presidiu a Banca Examinadora da qual fizeram parte os Professores Doutores LUIZ CUSTÓDIO DA SILVA UFPB/PPGJ e PATRÍCIA MONTEIRO CRUZ MENDES (UFPB/PPGC). Dando início aos trabalhos, o (a) Presidente convidou os membros da Banca Examinadora para comporem a mesa. Em seguida foi concedida a palavra ao (a) mestrando (a) para apresentar uma síntese de sua Dissertação, após o que foi argüido (a) pelos membros da Banca Examinadora. Encerrando os trabalhos de argüição, os examinadores deram o parecer final sobre a Dissertação, à qual foi atribuído o seguinte conceito: APROVADO. Proclamados os resultados pelo Presidente da Banca Examinadora, foram encerrados os trabalhos, e para constar eu, _____ (Secretário ad hoc) lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da Banca Examinadora. João Pessoa, 27 de NOVEMBRO de 2019.

BANCA EXAMINADORA	ASSINATURA
Orientador (a): EUNICE SIMÕES LINS	Eunice Simões Lins
Examinador (a): LUIZ CUSTÓDIO DA SILVA	Luiz Custódio da Silva
Examinador (a): PATRÍCIA MONTEIRO CRUZ MENDES	Patrícia M. C. Mendes

NATÁLIA LAÍS ALMEIDA XAVIER

BOTE FÉ NO NOTICIÁRIO:
A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA E O IMAGINÁRIO NO TELEJORNAL CATÓLICO "CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS"

Aprovado pela banca examinadora em ___/___/ 2019

BANCA EXAMINADORA

_____

Professora Dra Eunice Simões Lins - PPGC/UFPB (orientadora)

_____

Professor Dr Luiz Custódio da Silva - PPJ/UFPB (examinador)

_____

Professora Dra Patrícia Monteiro Cruz Mendes - PPJ/UFPB (examinadora)

A Deus, dono de toda sabedoria. A Miguel, fruto do meu ventre e que faz o dia florescer com seus sorrisos, e aos meus dois anjinhos no céu, que intercedem por nós. A Flávio, meu amor e companheiro de todas as aventuras.

Aos meus pais, Nilvan e Fernanda, pela educação, cuidado e amor desde sempre e para sempre.

AGRADECIMENTOS

A Deus, Senhor da vida e de toda sabedoria.

A meu doce Miguel, companheirinho das horas de estudo desde o ventre, por ser dono do sorriso que renova minhas energias.

A Flávio, companheiro de aventuras, por todo amor, cuidado e dedicação. Por ser incentivador, por não me deixar desistir, pelas refeições preparadas, por entender os momentos em que precisei me ausentar para estudar e por tantos outros atos de amor.

Aos meus pais, Nilvan e Fernanda, por acreditarem sempre em mim, por todo incentivo e cuidado. Por terem me proporcionado o melhor estudo que poderiam, por se orgulharem até das menores conquistas, por tanta dedicação ao longo de toda a vida. Ao meu irmão, Felipe, por dividir tantos momentos desde a infância.

Aos meus sogros, Cristina e Flávio, por todo incentivo, apoio e torcida.

Aos queridos amigos Elane Gomes, Vitor Nicolau, Raquel Nicolau, Patrícia Mesquita e George Diniz, que doaram seu tempo e me auxiliaram nesta jornada do mestrado, seja lendo textos e opinando ou trocando ideias sobre o projeto de pesquisa. Também aos amigos que com paciência ouviram minhas angústias e apreensões ao longo desse caminho. Foram tantos que certamente cometeria injustiças ao tentar citar todos. A estes, agradeço em nome dos já citados acima e também de Larissa Morais, Carmen Novais, Deborah Rosa, Valéria Sinésio, Raissa Soares, Adriano Melo, Antônio Filho, Hugo Bispo e Bob Wagner.

Aos meus irmãos da Comunidade Católica Nova Berith. Vossas orações, sorrisos e abraços me mantiveram de pé ao longo desta e de outras jornadas.

A minha orientadora, professora Eunice Simões Lins, pelo acompanhamento constante, pelo incentivo sempre, por acreditar que eu seria capaz e me fazer acreditar nisto também.

À professora Joana Puntel, pelas preciosas contribuições no exame de qualificação. Ao professor Luiz Custódio, pelas valiosas contribuições na qualificação e na banca de defesa desse trabalho, e à professora Patrícia Monteiro, pelas importantes contribuições e sugestões a esse estudo durante a banca de defesa.

Aos professores do PPGC, especialmente aos professores Marcos Nicolau, por todo apoio no início desta jornada. Em nome dele, agradeço a todos os professores que passaram pela minha vida de estudante. Todos plantaram sementes muito importantes na construção do saber.

Aos meus colegas da turma de 2018 do PPGC, por dividirem comigo os momentos de aprendizado, de alegria e de angústias ao longo dos dois últimos anos.

Aos meus colegas da TV UFPB e a todos os colegas de profissão com quem já convivi, por todo aprendizado e troca de experiência.

À TV Canção Nova, a quem agradeço na pessoa de Tony Cursino, que com tanta gentileza forneceu informações e materiais que foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa. E a todos que com pequenos atos de amor iluminam meus dias. Gratidão!

Faz o que podes e reza pelo que não podes, para que Deus permita que o possas.

(Santo Agostinho)

RESUMO

Desde o início da década de 1980, a midiatização da Igreja Católica tornou-se um fenômeno crescente no Brasil e a mídia passou a ser vista como importante ferramenta para difundir sua "verdade" e "ideais". Um dos canais de televisão católicos nacionais é a TV Canção Nova, fundada em 1989 pela comunidade católica homônima. A grade de programação é formada por programas de variedades, pregações e missas, além da produção jornalística, com exibição de telejornais e boletins de notícias diariamente, além de programas de entrevistas e documentários semanais. Detemo-nos ao telejornal diário "Canção Nova Notícias" e buscamos compreender como o jornalismo é utilizado em uma emissora católica, diante do fenômeno da midiatização da religião, para levar aos fiéis as ideias e o imaginário ligados ao cristianismo. No que se refere à tipologia, esta é uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental, com análise de notícias veiculadas no telejornal "Canção Nova Notícias", com abordagem qualitativa. A análise dos dados foi realizada tendo como base metodológica a análise de conteúdo e a Teoria Geral do Imaginário (DURAND, 2001). Além disso, para auxiliar na fase de análises, realizamos na etapa metodológica inicial revisão bibliográfica, com o levantamento de obras que tratam sobre midiatização, sobre o espaço da comunicação na Igreja Católica, sobre a TV Canção Nova e sobre o processo de produção das notícias. O estudo está dividido em três capítulos. O primeiro, aborda a midiatização da sociedade, da religião de uma forma geral e da Igreja Católica. Já no segundo capítulo, refletimos sobre o jornalismo enquanto instrumento de produção de sentido e sobre a presença do imaginário no jornalismo. Por fim, no terceiro capítulo, realizamos a análise de conteúdo e a hermenêutica simbólica proposta por Durand de dez notícias apresentadas no programa estudado para identificar como o material jornalístico e as imagens simbólicas são utilizados no telejornal católico "Canção Nova Notícias" para propagar valores religiosos e como a construção da notícia é influenciada por esses aspectos. Após as análises, identificamos que nos textos muitas vezes existem expressões ou trechos que indicam ou sugerem, em algumas situações implicitamente, como o cristão deveria agir em diversas situações, mesmo quando as notícias não são atreladas diretamente à religião, e que buscam difundir sentimentos como solidariedade e esperança. Com relação ao imaginário, a preponderância é de imagens relacionadas à luta para superar situações difíceis e à construção de uma harmonia.

Palavras-chave: Midiatização. TV Canção Nova. Jornalismo. Cotidiano. Imaginário.

ABSTRACT

Since the early 1980s, the mediatization of the Catholic Church has become a growing phenomenon in Brazil and the media has become seen as an important tool for spreading its "truth" and "ideals". TV Canção Nova is one of the Catholic national television channels, founded in 1989 by the Catholic community with the same name. The TV schedule consists of variety shows, preaching and masses, as well as journalistic production, with daily display of news and newsletters, and interview shows and weekly documentaries. We focused on the Daily News "Canção Nova Notícias" and tried to understand how journalism is used in a Catholic Network, in the face of the phenomenon of the mediatization of religion, to bring to believers the ideas and the imaginary related to Christianity. As far as typology is concerned, this is a descriptive, bibliographic and documentary research, with analysis of news reported on "Canção Nova Notícias", with a qualitative approach. Data analysis was carried out on the basis of content analysis and general theory of the imaginary (DURAND, 2001). In addition, to support the analysis phase, we carried out in the initial methodological phase a Bibliographic Review, with the gathering of articles addressing mediatization, the communication place in the Catholic Church, TV Canção Nova and the process of newsmaking. The study is divided into three chapters. The first one concerns the mediatization of society, religion generally speaking and the Catholic Church. Whereas in the second chapter, we reflected upon journalism as a tool for producing meaning and on the presence of the imaginary in journalism. Finally, in the third chapter, we carried out the content analysis and Durand's symbolic hermeneutics in ten news stories presented on the assessed newscast to identify how the journalistic material, and the symbolic images are used in the Catholic newscast "Canção Nova Notícias" to spread religious values and how newsmaking is influenced by these aspects. After the analyses, we identified that in the texts there are often expressions or excerpts that indicate or suggest, in some situations implicitly, how Christians should act in different situations, even when the news is not directly related to religion, and that seek to spread emotions like solidarity and hope. Regarding the imaginary, what predominate are images related to the struggle to overcome difficult situations and to the construction of harmony.

Keywords: Midiatization. TV Canção Nova. Journalism. Everyday life. Imaginary.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Papa Francisco em close 65
Figura 2 - Papa Francisco em plano aberto 65
Figura 3 - Veículo queimado 65
Figura 4 - Caixões na igreja 65
Figura 5 - Idosos comemoram Dia da Gentileza 70
Figura 6 - Abraço com policial 70
Figura 7 - Idosos caminhando 70
Figura 8 - Cartaz 70
Figura 9 - Papa Francisco sentado 74
Figura 10 - Fiéis na catequese 74
Figura 11 - Olhar de Deus sobre a praça 74
Figura 12 - Paz na multidão 74
Figura 13 - Pintura de Jesus 78
Figura 14 - Pintura de Jesus vista do alto 78
Figura 15 - Plateia no congresso 78
Figura 16 - Participantes do Congresso 78
Figura 17 - Fiél com o terço na mão 81
Figura 18 - Padre segura crucifixo 81
Figura 19 - Fiéis com braços erguidos 82
Figura 20 - Vestimentas dos padres 82
Figura 21 - Barca de oração e fiéis 86
Figura 22 - Visão do alto dos fiéis 86
Figura 23 - Fiel chorando 86
Figura 24 - Show de padre Fábio de Melo 86
Figura 25 - Mulher sorrindo com chapéu 90
Figura 26 - Mulher tomando sorvete 90
Figura 27 - Sombrinha protege criança 91
Figura 28 - Pessoas na praia 91
Figura 29 - Imóvel em ruínas 93
Figura 30 - Pessoas observam estragos 93
Figura 31 - Porta com cruz 94
Figura 32 - Vítimas no jardim 94
Figura 33 - Pessoas no comércio 97
Figura 34 - Pessoas com sacolas 97
Figura 35 - Pessoas na loja 97
Figura 36 - Rapaz dentro de loja 97
Figura 37 - Katia Zavaris 101
Figura 38 - Dom Orani Tempesta 101

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Proposta de valores-notícia, conforme Silva (2005) ……..... 48
Quadro 2 - formação do corpus para análise ……... 57
Quadro 3 - transcrição da notícia do dia 5 de novembro de 2018 ……... 62
Quadro 4 - transcrição da notícia do dia 13 de novembro de 2018 …… 66
Quadro 5 - transcrição da notícia do dia 21 de novembro de 2018 ……. 71
Quadro 6 - transcrição da notícia do dia 29 de novembro de 2018 ……. 75
Quadro 7 - transcrição da notícia do dia 07 de dezembro de 2018 ……. 79
Quadro 8 - transcrição da notícia do dia 10 de dezembro de 2018 …… 83
Quadro 9 - transcrição da notícia do dia 18 de dezembro de 2018 ……. 87
Quadro 10 - transcrição da notícia do dia 26 de dezembro de 2018 ……... 92
Quadro 11 - transcrição da notícia do dia 03 de janeiro de 2019 ……..... 95
Quadro 12 - transcrição da notícia do dia 11 de janeiro de 2019 ……..... 98
Quadro 13 - valores-notícia observados nas análises ……..... 104

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 14

2 "NO PRINCÍPIO ERA O VERBO": DA MIDIATIZAÇÃO DA SOCIEDADE À MIDIATIZAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA 23

2.1 A sociedade em midiatização 24

2.2 Midiatização da religião 27

2.3 Igreja Católica e comunicação..... 29

2.3.1 Processo de midiatização da Igreja Católica no Brasil 33

2.3.2 A Canção Nova 35

3 "CONHECEREIS A VERDADE": JORNALISMO E PRODUÇÃO DE SENTIDO.. 39

3.1 Jornalismo e desejo de conhecimento 40

3.2 Religiões e jornalismo 43

3.3 Construção da notícia 46

3.3.1 Exposição dos fatos na notícia 49

3.3.2 O Imaginário na construção da notícia 51

4 "IDE E ANUNCIAI": O JORNALISMO DO CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS 54

4.1 Metodologia para análise 56

4.1.1 Teoria Geral do Imaginário 58

4.2 Análises das escaladas e notícias 60

4.2.1 Primeiro dia - Segunda-feira, 05 de novembro de 2018 61

4.2.2 Hermenêutica Simbólica da notícia do primeiro dia 64

4.2.3 Segundo dia - Terça-feira, 13 de novembro de 2018 66

4.2.4 Hermenêutica Simbólica da notícia do segundo dia 69

4.2.5 Terceiro dia - Quarta-feira, 21 de novembro de 2018 71

4.2.6 Hermenêutica Simbólica da notícia do terceiro dia 73

4.2.7 Quarto dia - Quinta-feira, 29 de novembro de 2018 74

4.2.8 Hermenêutica Simbólica da notícia do quarto dia 77

4.2.9 Quinto dia - sexta-feira, 07 de dezembro de 2018 ……. 78

4.2.10 Hermenêutica Simbólica da notícia do quinto dia ……..... 81

4.2.11 Sexto dia - segunda-feira, 10 de dezembro de 2018 ……. 82

4.2.12 Hermenêutica Simbólica da notícia do sexto dia ……. 85

4.2.13 Sétimo dia - Terça-feira, 18 de dezembro de 2018 ……... 87

4.2.14 Hermenêutica Simbólica da notícia do sétimo dia ……... 90

4.2.15 Oitavo dia - quinta-feira, 26 de dezembro de 2018 …….. 91

4.2.16 Hermenêutica Simbólica da notícia do oitavo dia ……... 93

4.2.17 Nono dia - quinta-feira, 03 de janeiro de 2019 ……..... 94

4.2.18 Hermenêutica Simbólica da notícia do nono dia ……. 96

4.2.19 Décimo dia - sexta-feira, 11 de janeiro de 2019 …….. 97

4.2.20 Hermenêutica Simbólica da notícia do décimo dia ……101

4.3 Reflexão para um perfil qualitativo do telejornal ……..... 102

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS …….. 107

6 REFERÊNCIAS ……...…… 109

1 INTRODUÇÃO

> De fato, ser jornalista tem a ver com a formação das pessoas, de sua visão do mundo e seus comportamentos em relação aos eventos.
>
> (Papa Francisco)

Nosso estudo se propôs a compreender como o jornalismo é utilizado, diante do fenômeno da midiatização da religião, para levar aos fiéis as ideias e o imaginário ligados ao cristianismo em uma emissora católica. Como objeto de estudo, tivemos notícias exibidas ao longo de três meses no telejornal "Canção Nova Notícias", veiculado de segunda a sexta-feira na emissora de televisão Canção Nova, ligada à comunidade de mesmo nome, que surgiu no Brasil após a chegada da Renovação Carismática Católica ao país[1]. A escolha do objeto de estudo se deu por ser o "Canção Nova Notícias" o principal telejornal diário da mais antiga emissora católica brasileira.

A Canção Nova é uma associação internacional privada de fiéis, fundada em 1978 pelo monsenhor Jonas Abib e reconhecida pelo Vaticano em 2008. Tal reconhecimento significa que a comunidade está a serviço da Igreja Católica não só no Brasil, mas em outros lugares do mundo. Além disso, como uma associação privada, a Igreja Católica entende que o grupo de fiéis que dela fazem parte está junto, em um ato livre, para alcançar determinado objetivo. No caso da Canção Nova, segundo o próprio fundador, em livro publicado em 2015, a principal missão é evangelizar utilizando os meios de comunicação. "Fomos gerados para os meios de comunicação", afirmou Abib (2015, p.82).

A TV Canção Nova, por sua vez, surgiu em 1989 e é uma emissora confessional[2], no ar 24 horas por dia com produção própria e programação diversificada.

Para o desenvolvimento da pesquisa, entendemos o jornalismo feito pelas emissoras religiosas como um fruto da midiatização da religião e questionamos: é o jornalismo também

---

[1] O movimento da Renovação Carismática Católica (RCC) surgiu nos Estados Unidos da América em 1967 e faz parte da Igreja Católica Apostólica Romana. Com inspirações pentecostais, o Movimento Carismático, como é também conhecido, possui forte ligação com o acontecimento de Pentecostes descrito na Bíblia, em que há a narrativa de que o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos e passou a nortear as ações da comunidade cristã. A RCC, conforme publicações no site oficial no Brasil (https://rccbrasil.org.br/), acredita que a ação do Espírito Santo renova-se na Igreja diariamente e deve continuar guiando as atitudes dos cristãos.

[2] Utilizaremos o termo emissora confessional ao longo dessa pesquisa para nos referirmos aos canais de programação religiosa.

uma ferramenta de evangelização utilizada pela emissora? Para buscar tal resposta, por evangelização, tomamos o conceito contido no documento *Evangelii Nuntiandi* (PAULO VI, 1975, p.07) que estabelece que a evangelização é o "anúncio de Cristo àqueles que o desconhecem, de pregação, de catequese, de batismo e de outros sacramentos que hão de ser conferidos" e acrescenta:

> Evangelizar, para a Igreja, é levar a Boa Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude, e pelo seu influxo transformá-las a partir de dentro e tornar nova a própria humanidade: "Eis que faço de novo todas as coisas". No entanto não haverá humanidade nova, se não houver em primeiro lugar homens novos, pela novidade do batismo e da vida segundo o Evangelho. A finalidade da evangelização, portanto, é precisamente esta mudança interior; e se fosse necessário traduzir isso em breves termos, o mais exato seria dizer que a Igreja evangeliza quando, unicamente firmada na potência divina da mensagem que proclama, ela procura converter ao mesmo tempo a consciência pessoal e coletiva dos homens, a atividade em que eles se aplicam, e a vida e o meio concreto que lhes são próprios. (PAULO VI, 1975, p.07)

Conforme o documento, para a Igreja Católica, a parte central da evangelização é o anúncio da salvação em Cristo e este deve ser feito "sob o sinal de esperança" que leva o homem a pensar no além do que está posto diante dele num cotidiano que leva em conta apenas a "realidade deste mundo".

> [...] a evangelização não seria completa se ela não tomasse em consideração a interpelação recíproca que se fazem constantemente o Evangelho e a vida concreta, pessoal e social, dos homens. E por isso que a evangelização comporta uma mensagem explícita, adaptada às diversas situações e continuamente atualizada: sobre os direitos e deveres de toda a pessoa humana e sobre a vida familiar, sem a qual o desabrochamento pessoal quase não é possível, sobre a vida em comum na sociedade; sobre a vida internacional, a paz, a justiça e o desenvolvimento; uma mensagem sobremaneira vigorosa nos nossos dias, ainda, sobre a libertação. (PAULO VI, 1975, p.11)

Aqui, não nos interessou a abordagem mais aprofundada nem julgamento de valor sobre a relação da religião e da sociedade enquanto fenômeno de fé, cultural ou norteador de decisões e posturas, mas como as notícias são difundidas em um telejornal católico que aborda não apenas temas institucionais, mas assuntos cotidianos que envolvem temas como política e economia.

Tivemos como objetivo geral deste estudo demonstrar como o material jornalístico e as imagens simbólicas são utilizados no telejornal católico "Canção Nova Notícias" para propagar valores religiosos e como a construção da notícia é influenciada por esses aspectos.

Ao mesmo tempo, tivemos como objetivos específicos registrar a importância da midiatização da religião na comunicação contemporânea; estabelecer a relação entre a construção da notícia, vista a partir da Teoria do *Newsmaking*, e a existência de imagens simbólicas no jornalismo; e compreender de que forma o jornalismo é utilizado para contribuir e legitimar o discurso religioso na TV Canção Nova e como o imaginário está presente nas reportagens do "Canção Nova Notícias".

Partimos da concepção da Teoria do *Newsmaking,* em que o jornalismo não é visto como um reflexo perfeito da realidade, mas uma construção e, como construção, é influenciado por diferentes fatores, como os valores-notícia, a cultura organizacional da empresa jornalística e as experiências e ideologias dos jornalistas. Além disso, por entendermos que o imaginário está diretamente ligado à construção de sentido, e portanto, também está presente no Jornalismo, recorremos à hermenêutica simbólica desenvolvida por Durand (2001) para identificar que regime de imagens predominou no conteúdo jornalístico analisado.

Por imaginário, aqui adotamos o conceito estabelecido por Durand (2001, p.18): "o Imaginário - ou seja, o conjunto das imagens e relações de imagens que constitui o capital pensado do *homo sapiens* – aparece-nos como o grande denominador fundamental onde se vêm encontrar todas as criações do pensamento humano".

Entendemos que as imagens simbólicas, o jornalismo e a religião integram a construção social. Unindo essas três vertentes, o estudo busca estimular a reflexão sobre a construção de sentidos a partir da narrativa diária de fatos.

Para o desenvolvimento desse estudo, um dos primeiros passos foi a reflexão sobre a midiatização da religião, ressaltamos, no entanto, que não nos interessou traçar um histórico sobre a midiatização, mas diante do crescente processo pelo qual passa a sociedade, observamos como a religião tem utilizado a mídia televisiva para alcançar mais pessoas. Interessou-nos, sobretudo, refletir como o jornalismo é utilizado por uma emissora religiosa para difundir pensamentos e dogmas.

Entendemos que o percurso de midiatização da sociedade não é novo. Verón (2014) defende uma "perspectiva semiantropológica" da midiatização. Considerando que até mesmo a confecção de instrumentos na Idade da Pedra já faz parte do processo de semiose humana, ao qual está ligado a midiatização, a partir da exteriorização de processos mentais,

diretamente ligados ao fenômeno da midiatização, que segue em desenvolvimento e expansão, sobretudo diante do uso de novas tecnologias.

Da mesma maneira que, sob a inspiração de Verón, observamos que a midiatização não é uma novidade, entendemos também que a midiatização da religião não é algo recente, sobretudo quando lembramos das religiões dos livros sagrados, com tradição escrita, a exemplo do cristianismo. Aqui, para efeito de delimitação, nos detivemos ao fenômeno da midiatização da religião utilizando a mídia televisiva.

No Brasil, esse processo foi iniciado pelas religiões pentecostais e, desde o fim da década de 80, movimentos ligados à religião Católica também têm investido de maneira mais intensa na criação de emissoras[3]. Neste contexto, está a TV Canção Nova, primeira emissora católica do Brasil, fundada em 1989[4] e ligada a uma comunidade católica, onde está inserido o objeto de estudo desta pesquisa: o telejornal "Canção Nova Notícias".

Em meio a uma programação repleta de atrações religiosas, que vão desde pregações, missas, shows católicos, programas de direcionamento espiritual e de formação católica, a TV Canção Nova possui também espaço dedicado a programas jornalísticos. A grade conta com dois telejornais diários que vão ao ar de segunda a sexta-feira[5], boletins noticiosos, um programa de entrevistas e um programa de documentário jornalístico semanal com reportagens especiais. Dentre estes, pelas características ligadas ao jornalismo factual e por ser o mais antigo jornal diário no ar na emissora, selecionamos o "Canção Nova Notícias" - edição da noite - como objeto de estudo. O programa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 18h45, com reprises às 4h15, e duração de 45 minutos.

A linha editorial jornalística é definida pela própria TV Canção Nova[6] como trabalho "a serviço da esperança e da vida", dando pistas para o atrelamento entre o jornalismo produzido e o pensamento cristão baseado no Evangelho. Aqui, interessa-nos saber como o jornalismo é utilizado também como forma de propagação de ideais religiosos e quais os mecanismos utilizados para tanto.

A atuação dos jornalistas no "Canção Nova Notícias" busca seguir critérios de

---

[3] As principais emissoras católicas de televisão que estão no ar atualmente são Rede Vida, Canção Nova, TV Aparecida e Rede Século 21, cada uma com abrangência em estados de pelo menos três regiões do país, em rede aberta. Além dessas, existem outras iniciativas menores, restritas a apenas uma região ou estado.

[4] Disponível em: <www.cancaonova.com>. Acesso em 18 de setembro de 2018.

[5] Um dos telejornais diários foi lançado no mês de março de 2019 e é veiculado no período da manhã. Entendemos a recente ampliação do espaço para o jornalismo como um investimento da emissora no conteúdo informativo.

[6] Disponível em: <www.cancaonova.com>. Acesso em 18 de setembro de 2018.

noticiabilidade, de acordo com depoimentos dos profissionais no site institucional. Além dos assuntos religiosos, o telejornal apresenta também notícias nacionais e internacionais. De acordo com a descrição do telejornal na página da TV Canção Nova na internet, "o telejornal aborda temas cotidianos como atualidades, economia, esporte e saúde; além de relatar, de maneira transparente, assuntos relacionados à Igreja Católica".

Para Martino (2003, p.108), no jornalismo, os critérios de seleção noticiosa servem para guiar o trabalho dos profissionais, mas há outros fatores que influenciam no que vai ao ar.

> A escolha das notícias pressupõe critério. Não apenas para decidir o que terá espaço em um jornal, mas também as dimensões desse espaço. Nem todos os fatos podem ser publicados, nem todos os publicados serão destaque, nem todos os destaques serão manchetes. Há um problema pré-existente de espaço dentro dos veículos de comunicação. (MARTINO, 2003, p.108).

Os valores-notícia, conforme Wolf (2008), reúnem pontos como brevidade, atualidade, novidade, organização interna da empresa, qualidade e equilíbrio, com diversificação dos assuntos. Neste sentido, vamos observar, à luz dos critérios de noticiabilidade e dos valores-notícia, o processo de construção da notícia apresentada no telejornal estudado, a abordagem das notícias divulgadas e como esta abordagem é utilizada para propagar os valores cristãos baseados no Evangelho.

A partir dos pensamentos de Shoemaker e Reese (1996) e Shudson (1998), Souza (2000, p.18) elenca fatores capazes de exercer influências sobre as notícias. Entre os quais estão a ação pessoal, em que, segundo o autor, "as notícias resultam parcialmente das pessoas e suas intenções"; a ação social, em que "as notícias são fruto das dinâmicas e dos constrangimentos do sistema social, particularmente do meio organizacional, em que foram construídas e fabricadas"; e a ação ideológica, em que "as notícias são originadas por forças de interesse que dão coesão aos grupos, seja esse interesse consciente e assumido ou não" (SOUZA, 2000, p.18).

Desse modo, entendemos: da mesma maneira que é muito difícil para o jornalista afastar suas experiências e ideologias no momento da produção da notícia, também não é possível afastar o imaginário, incorporando-o ao que está produzindo. Isso não quer dizer que, deliberadamente, o jornalista deixe de lado a ética e a objetividade no fazer jornalístico, mas

que mesmo seguindo todas as regras estabelecidas para agir eticamente, dificilmente ele conseguirá despir-se de toda carga ideológica e imaginária.

A motivação para este estudo surgiu a partir da nossa formação profissional jornalística unida à formação cristã na Igreja Católica. Essa junção despertou, desde muito tempo, a curiosidade em saber como jornalismo e religião se uniriam em um conteúdo feito por uma organização religiosa.

Consideramos que a motivação pessoal não deslegitima a pesquisa, tendo em vista que segundo Teixeira (2009, p.11) "[...] quando pesquisamos estamos sempre em busca de nós mesmos. Os nossos temas obsessivos nos incitam a buscar respostas às nossas próprias dúvidas e inquietações". Além disso, consideramos que as notícias, a religião e a imaginação são frequentemente utilizadas pelo homem na construção de sentidos sobre o mundo e sobre as vivências cotidianas, tornando-se salutar investigar como a relação entre religião e imaginário estão dentro do jornalismo produzido por uma emissora católica.

Motivou-nos também a observação de que mesmo diante do avanço da internet como fonte de informação e da diversificação do perfil religioso dos brasileiros, que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aumentou entre os anos de 2000 e 2010, pesquisas revelam dois importantes fatores: quase 90% da população busca informações na televisão[7], e mais de 60% da população se declara católica[8].

Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia 2016 – Hábitos de Consumo de Mídia pela População Brasileira, publicada pela Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República, 89% da população usa a televisão para buscar informações, seja como meio principal ou secundário. Em segundo lugar, está a internet, com menções de 49% dos entrevistados sobre a utilização deste meio para obter informações como primeira ou segunda opções. Ainda conforme a Pesquisa Brasileira de Mídia, 80% dos católicos que responderam ao questionário declararam assistir à televisão nos setes dias da semana.

Por sua vez, dados do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam que 64,6% da população brasileira se declara Católica Apostólica Romana, sendo que no Nordeste este percentual chega a 72,2%. O número é menor que o Censo de 2000, quando o percentual de declarados católicos apostólicos romanos era de 73,6%, seguindo uma tendência de declínio observada desde 1890 (IBGE 2012, p.90).

---

[7] Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia 2016.
[8] Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A análise dos dados do IBGE e da Secretaria da Presidência da República aponta para a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada unindo essas duas pontas: telejornalismo e católicos, tendo em vista a abrangência tanto da TV como do catolicismo no Brasil.

Tal estudo, é importante para identificar como notícias divulgadas pelo telejornal "Canção Nova Notícias" são utilizadas em função da propagação de ideias religiosas, observando imagens simbólicas, mecanismos de seleção e técnicas jornalísticas utilizadas na produção das notícias.

Refletir sobre o jornalismo e como a ideologia religiosa e o imaginário se interligam colabora para o aprofundamento de um processo crítico, tão necessário a profissionais de comunicação e à sociedade, sobre a construção e divulgação de notícias nos mais diversos meios.

No que se refere à tipologia, esta é uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental, com análise de notícias veiculadas no telejornal "Canção Nova Notícias", com abordagem qualitativa. A análise dos dados foi realizada tendo como base metodológica a análise de conteúdo e a Teoria Geral do Imaginário (DURAND, 2001).

A revisão bibliográfica, com o levantamento de obras que tratam sobre midiatização, sobre a presença da igreja na mídia, o espaço da comunicação na igreja, sobre a TV Canção Nova, o processo de produção das notícias e o telejornalismo foi a etapa metodológica inicial. Esta fundamentação teórica auxilia nas demais fases de análise da pesquisa.

Na análise de conteúdo do material divulgado, foram observadas dez edições do telejornal. Para a constituição da amostra, o ponto de partida foi a seleção, aleatoriamente, do mês de novembro de 2018. Em seguida, foi usada a "regra da representatividade com amostragem não probabilística de semanas compostas" (FONSECA JÚNIOR, 2005). Tal regra consiste em analisar um dia de cada semana, iniciando em uma data aleatória, por semanas consecutivas.

As dez edições foram coletadas ao longo de dez semanas. Na primeira semana, o telejornal observado foi o da segunda-feira. Na segunda semana, o telejornal da terça. Na terceira semana, o telejornal da quarta, e assim sucessivamente até o total de dez edições.

Dessas edições, foram analisados os conteúdos contidos nas chamadas de destaque no início do telejornal, conhecidas como escalada, e na primeira notícia veiculada na edição. Tal escolha, leva em consideração que a escalada equivale às manchetes do telejornal com as

principais notícias que serão exibidas ao longo daquela edição, e a primeira notícia a ser veiculada é geralmente um dos temas de destaque do telejornal naquele dia.

Essa opção possibilita ter um panorama geral sobre o que é exibido no telejornal, com uma quantidade de edições e um período que possibilitam uma análise mais aprofundada. Se as edições escolhidas considerassem dez dias consecutivos, abarcaríamos apenas duas semanas do calendário civil, que pode ser afetada por questões sazonais ou temas pontuais na época, por exemplo. Ao utilizarmos a "regra da representatividade com amostragem não probabilística de semanas compostas", o total de edições analisadas contempla um período compreendido em três meses diferentes (novembro de 2018 a janeiro de 2019), possibilitando um panorama mais diversificado de pautas. Além disso, ao iniciarmos a coleta no mês de novembro foi possível que registrássemos o material veiculado em dois anos civis diferentes.

Para contemplar a proposta da pesquisa de modo mais profundo e completo, esse estudo foi dividido em três capítulos. No primeiro, como forma de introduzir o tema do uso do jornalismo com estratégias de evangelização, fizemos uma reflexão sobre a midiatização e a influência deste processo na religião, iniciando pela midiatização da sociedade, seguida da midiatização da religião e, por fim, refletimos sobre a relação atual da Igreja Católica e a comunicação, com destaque para o caso da TV Canção Nova, onde está fincado nosso objeto de estudo.

No segundo capítulo, aprofundamos as reflexões sobre a importância do jornalismo na construção da realidade, com o objetivo de entender como o jornalismo pode também ser utilizado como instrumento para conquistar mais fiéis e propagar formas de pensar e ver o mundo. Nesse capítulo, com base na Teoria do *Newsmaking*, refletimos também sobre como se dá o processo de construção da notícia, como o jornalismo interfere na forma como as pessoas veem o mundo ao mesmo tempo em que também sofre interferência da época em que é produzido. Além disso, nos debruçamos sobre as relações entre o jornalismo e o imaginário e como este último pode interferir no conteúdo produzido pelos profissionais e empresas de comunicação.

No terceiro e último capítulo, apresentamos as análises de notícias veiculadas pelo telejornal "Canção Nova Notícias". As análises foram feitas de duas formas, de modo que se complementassem para chegarmos à conclusão de como a emissora católica utiliza o jornalismo como instrumento para espalhar a mensagem com valores e ideias do catolicismo.

Nesse capítulo está a observação com base na metodologia da análise de conteúdo, em que foram selecionadas dez notícias, tomando como ponto de partida a formação de duas semanas artificiais (considerando cada semana iniciada na segunda e encerrada na sexta-feira). Nessa etapa, desenvolvemos uma ficha de análise e foram categorizadas as notícias de acordo com a temática principal abordada: diretamente religiosa, quando traziam assuntos diretamente relacionadas à Igreja Católica ou catequéticos, ou temática diversa, quando tratavam sobre assuntos relacionados a economia, política ou cotidiano, por exemplo.

Além dessa categorização, observamos se as notícias de temática diversa da religiosa traziam representantes da Igreja Católica para comentar ou dar orientações sobre o tema e se o conteúdo buscava reforçar uma mensagem de esperança por meio do uso de expressões que indicassem, por exemplo, que tempos melhores estão próximos ou que buscassem um lado positivo mesmo diante de tragédias ou dificuldades.

Na segunda etapa das análises, observamos o imaginário presente nas notícias tomando como base a hermenêutica simbólica proposta por Durand (2001) para identificar as imagens simbólicas mais recorrentes nas notícias e levadas ao público por meio do telejornal.

2 “NO PRINCÍPIO ERA O VERBO”: DA MIDIATIZAÇÃO DA SOCIEDADE À MIDIATIZAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA

> A sociedade em midiatização é saudade de um mundo que já foi ou é esperança de uma realidade que virá? Uma resposta plausível é que pode ser as duas coisas.
>
> (Elson Faxina e Pedro Gilberto Gomes)

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”, assim começa o Evangelho de João (Jo 1, 1), no livro sagrado dos cristãos, escrito no começo do primeiro século do calendário gregoriano, utilizado pela maioria dos países do mundo todo. Na Bíblia, o “verbo” diz respeito a Jesus Cristo[9]. Aqui, refletimos o termo para além da perspectiva cristológica[10], entendendo a partir da origem etimológica da palavra, do latim *verbum*, que significa palavra.

O verbo, a palavra, sempre esteve presente nos cultos religiosos ocidentais e na transmissão dos dogmas, pensamentos e formas de agir do cristianismo, bem como de outras religiões existentes em todo o mundo.

No cerne de nossa pesquisa sobre a utilização do jornalismo produzido por um telejornal católico, não poderíamos deixar de refletir sobre o uso da palavra. Da mesma maneira, pesquisar a comunicação e o jornalismo na atualidade, seja com que enfoco for, sem refletir sobre os processos de midiatização pelos quais a sociedade passa atualmente seria como se nos faltasse alguma parte. Para compreendermos como o jornalismo é utilizado pela TV Canção Nova para propagar ideias religiosas iniciamos o caminho refletindo sobre midiatização e como esse processo tem interferido no comportamento da sociedade de uma maneira geral.

Gomes (2016) lembra-nos que midiatização é um conceito de múltiplas vozes, em que não há um consenso entre diferentes autores, mas que ao mesmo tempo é um conceito-chave

---

[9] A partir do Evangelho de João, que afirma que Jesus Cristo é o “Verbo que se fez carne”, a referência e a ligação entre o termo “Verbo” e a pessoa de Jesus encontra-se em várias parte do Catecismo da Igreja Católica, sendo a primeira referência ao tema no § 51.

[10] O termo grego “Logos” traz a noção de conceito mental que manifesta-se na palavra oral, é a ideia que toma forma por meio da palavra. Na Bíblia, no Evangelho de João, o “Logos” é traduzido para o português como “Verbo”. Na cristologia, designar Jesus como o “Verbo de Deus”, implica em afirmar a natureza divina de Jesus e que ele é o próprio Deus que se fez carne e falou aos homens.

usado para “descrever o presente e a história dos meios e a mudança comunicativa que está ocorrendo”.

Nesse percurso de reflexão sobre a interferência da midiatização na vida da sociedade, debruçamos-nos sobre o pensamento de autores como Verón, Sodré, Braga e Fausto Neto, que estudam o processo de midiatização de maneira mais ampla, além de autores que estudam diretamente o processo de midiatização da religião e especificamente da Igreja Católica, como Martino, Faxina, Gomes, Gasparetto, Puntel e Melo.

Nas próximas páginas, iniciamos nossa reflexão sobre a midiatização da sociedade, não buscando firmar um conceito ainda tão difuso, nem traçar um histórico do processo de midiatização, mas pensando este fenômeno nos dias atuais. Em seguida, detivemos-nos na midiatização da religião. Da mesma maneira, não foi nosso objetivo traçar uma linha do tempo desse processo, mas pensar em como ele muda a forma de comunicar a religião na atualidade. Em seguida, e por fim, chegamos ao fenômeno atual de midiatização especificamente da Igreja Católica, onde está inserido nosso objeto de estudo: o telejornal “Canção Nova Notícias”, da TV Canção Nova.

Neste percurso, realizamos revisão bibliográfica tendo como ponto de partida autores e estudiosos brasileiros que há anos investigam o fenômeno. Além disso, na metodologia, a observação do objeto de estudo levou-nos a aprofundar nosso posicionamento a respeito do processo de midiatização da religião.

2.1 A sociedade em midiatização

Entendemos que o processo de midiatização da sociedade, apesar de ter sua expansão ligada ao desenvolvimento tecnológico, é algo bem anterior ao surgimento da imprensa de Gutemberg, por exemplo, considerada um marco da modernidade e que possibilitou maior velocidade de produção e reprodução de livros e periódicos.

A partir de uma perspectiva semiantropológica da midiatização, como nos propõe Véron (2014), entendemos que assim como os meios eletrônicos são mídias[11] que, ligadas diretamente ao processo de significação, integram os caminhos de midiatização da sociedade, podemos considerar também como mídias o nosso próprio corpo ou as paredes de cavernas,

[11] Aqui, entendemos o conceito de mídia como suportes comunicacionais, tal como é defendido por autores como Marcondes Filho (2005).

por exemplo. Desse modo, colocamo-nos diante do entendimento de que a midiatização vai além da escrita ou da produção audiovisual para mídias eletrônicas. Conforme Véron, a midiatização é o resultado da capacidade de semiose do homem e está ligada aos processos de significação que incluem questões verbais e não verbais.

> A capacidade semiótica de nossa espécie se expressa na produção do que chamarei de fenômenos midiáticos, consistindo da exteriorização dos processos mentais na forma de dispositivos materiais. Fenômenos midiáticos são, de fato, uma característica universal de todas as sociedades humanas. O primeiro estágio da semiose humana tem sido a produção sistêmica de ferramentas de pedra, começando cerca de dois e meio milhões de anos atrás. (VÉRON, 2014, p. 14).

Entendemos, no entanto, que, embora seja um processo iniciado há milhões de anos, a midiatização atinge na contemporaneidade espaços de maior importância, à medida que a imbricação com a vida da sociedade tem se tornado mais aprofundada. Ressaltamos que não podemos aqui afirmar que está no maior grau possível, pois imaginamos haver um longo caminho de intensificação.

Sodré (2002), nos traz a ideia de uma sociedade contemporânea estruturada na lógica midiática e nos apresenta o conceito do "ethos midiatizado", em que a consciência "atuante e objetiva de um grupo social" está estruturada em uma lógica midiática que supera o que é meramente técnico e integra a construção de identidades e formas de viver. Para o autor, no mundo contemporâneo, a mídia implica uma nova "qualificação de vida".

> [...] a sociedade contemporânea (dita 'pós-industrial') rege-se pela midiatização, quer dizer, pela tendência à 'virtualização' ou telerrealização das relações humanas, presente na articulação do múltiplo funcionamento institucional e de determinadas pautas individuais de conduta com as tecnologias da comunicação. (SODRÉ, 2002, p. 21).

Diante disso, entendemos que a midiatização modifica as relações sociais, a forma das pessoas significarem o mundo e de interagirem, sobretudo a partir do uso de dispositivos tecnológicos de mídia. Sobre esses dispositivos, Fausto Neto (2008) alerta para a forma como o funcionamento da sociedade já se vê imbricado com os meios de produção.

> Ocorre a disseminação de novos protocolos técnicos em toda extensão da organização social, e de intensificação de processos que vão transformando tecnologias em meios de produção, circulação e recepção de discursos. Já não se trata mais de reconhecer a centralidade dos meios na tarefa de organização de processos interacionais entre os campos sociais, mas de constatar que a constituição e o funcionamento da sociedade – de suas práticas, lógicas e esquemas de

> codificação – estão atravessados e permeados por pressupostos e lógicas do que se denominaria a "cultura da mídia". (FAUSTO NETO, 2008, p. 92).

Difícil pensar os dias atuais sem as interações por meio das mídias digitais, pensar relacionamentos sem o contato virtual ou imaginar como seria o comportamento nos grandes centros urbanos sem o acesso da população às informações disponibilizadas nas mídias eletrônicas.

Para Braga (2012), a midiatização tem provocado mudanças mais rápidas na forma de interação da sociedade.

> Com a midiatização crescente dos processos sociais em geral, o que ocorre agora é a constatação de uma aceleração e diversificação de modos pelos quais a sociedade interage com a sociedade. Ainda que os processos interacionais mais longamente estabelecidos – da ordem da oralidade presencial e da escrita em suas múltiplas formas – continuem a definir padrões de comunicação, e lógicas inferenciais, que organizam a sociedade e suas tentativas, tais processos, em sua generalidade, se deslocam para modos mais complexos, envolvendo a diversidade crescente da midiatização – o que é bem mais amplo e diferenciado do que referir simplesmente o uso dos meios. (BRAGA, 2012, p.35).

Não se trata apenas de conhecer ou começar a utilizar mais determinados meios, mas de uma mudança mais profunda de costumes e relações. Não é, por exemplo, o simples uso do celular que acarreta mudanças na sociedade, mas as novas formas de comunicação e interação. Tomamos como exemplo, uma pessoa que não faça uso de ferramentas online de comunicação. Mesmo esta pessoa em seus contatos presenciais pode perceber mudanças nos padrões de comunicação e interação.

Sobre essas alterações, Faxina e Gomes (2016, p.188) ressaltam o novo ambiente criado pelos dispositivos tecnológicos de mídia. "[...] a sofisticação tecnológica, amplamente utilizada pelas pessoas desde a mais tenra idade, cria um novo ambiente matriz que incide diretamente sobre o modo de ser, pensar e agir em sociedade. A esse ambiente matriz designamos de sociedade em midiatização."

No que tange à relação entre a midiatização e a produção de sentidos, partimos do pressuposto de Verón (1980), de que a produção de sentido passa pela "semiose social", ou seja, faz parte de um emaranhado que envolve tanto práticas individuais, quanto diferentes instituições sociais, entre as quais estão diferentes religiões.

Desde muito tempo, instituições de diferentes âmbitos atuam para guiar a produção de sentido para a sociedade. Berger e Luckman (2012) apontam que vivemos um pluralismo

moderno, em que as ordens de valores e as reservas de sentido não são mais propriedade comum de todos os membros da sociedade. Assim, não existe uma realidade única, idêntica para todos. Segundo os autores, a sociedade criou uma série de instituições especializadas na produção e comunicação de sentido. Há muito tempo as religiões eram a forma mais significativa de um padrão abrangente, mas nem elas tiveram êxito na homogeneização social e já deixaram de ter o papel central que outrora tiveram. Atualmente, segundo os autores, as religiões dividem espaço com instituições como os meios de comunicação de massa, por exemplo, ficando ainda mais clara a importância da midiatização.

Ocupar espaços midiáticos implica ser visto, integrar o processo de produção de sentido e, muitas vezes, a consequência é ter poder de influência no comportamento social, embora não de forma homogênea.

2.2 Midiatização da religião

Refletir sobre as questões que envolvem comunicação, midiatização e religião é pensar também sobre a natureza da religião, que está em "religar" o homem a um ser superior, cuja ação é concretizada por meio de atos comunicacionais. Desse modo, a religião está intimamente relacionada à comunicação. Sobre isso, Regiani e Borelli (2018, p.3) afirmam que "o fenômeno religioso é intrínseco à experiência humana e, ao longo da história, evidencia modos comunicacionais de se constituir".

Para efeitos de delimitação da observação do fenômeno da midiatização da religião, consideramos aqui a utilização de meios de comunicação como, por exemplo, periódicos, televisão e rádio na região ocidental, na idade contemporânea. Tal delimitação é necessária para que o ambiente de reflexão não se mostre expansivo a ponto de não nos permitir um aprofundamento.

Segundo Gasparetto (2011), o processo de midiatização da religião no ocidente passa a ser investigado na área da comunicação na metade do século passado, quando há maior interesse das diferentes religiões na utilização dos meios de comunicação de massa.

> […] a partir da década de 1950, líderes religiosos norte-americanos, a maioria de Igrejas protestantes, e também católicos, descobrem os meios de comunicação de massa como instrumentos de propagação da fé. As Igrejas históricas, como a Igreja Católica, acompanham o fenômeno com desconfiança, depois com preocupação e, finalmente, com um distanciamento crítico, procurando estabelecer paradigmas

> teóricos comunicacionais, filosóficos, sociológicos e teológicos a respeito da relação entre os meios de comunicação e a Igreja. (GASPARETTO, 2011, p. 16).

Martino (2016) destaca a importância da midiatização da religião para o aumento da influência das denominações. O autor, no entanto, ressalta que não se pode atribuir unicamente à midiatização o crescimento de uma determinada religião. É preciso levar em consideração também fatores como doutrina e visão de mundo.

> Seria possível dizer, com essas ressalvas em mente, que a visibilidade pública das instituições religiosas, obtida a partir do uso da mídia, pode significar um aumento na sua força política. Afinal, no momento em que a visibilidade é maior, é possível indicar a representação dos princípios de vida, individual e comunitária, de um grande contingente de pessoas. (MARTINO, 2016, p. 96).

Dessa maneira, entendemos que, embora o poder simbólico possa não ser o objetivo principal de muitas religiões, incluída na questão da midiatização da religião está uma disputa no campo religioso. Aqui, aplicamos o conceito de campo de Bourdieu (1983), como um espaço de disputa por um poder simbólico. O autor destaca a luta para a tentativa de monopólio, que em nosso objeto de estudo consideramos ser a busca por ter um número cada vez maior de fiéis, aumentando assim a influência. “Em cada campo se encontrará uma luta, da qual se deve, cada vez, procurar as formas específicas, entre o novo que está entrando e que tenta forçar o direito de entrada e o dominante que tenta defender o monopólio e excluir a concorrência.” (BOURDIEU, 1983, p. 89).

Além da disputa entre diferentes religiões, Martino (2016) afirma que há também a busca por influência perante outros grupos, o que torna a midiatização ainda mais importante para a manutenção do poder simbólico.

> Em um Estado laico, ou, como denomina Habermas, uma “sociedade pluralista”, a religião compete com outros grupos de pressão e influência pelo acesso aos circuitos de influência nas decisões políticas, e só pode levar seus interesses ao espaço público dentro das regras do jogo democrático. (MARTINO, 2016, p. 101).

Ter mais fiéis pode significar ter mais poder e influência sobre decisões políticas e em outros campos sociais. Neste sentido, a utilização das mídias é duplamente importante: tanto porque a presença na mídia por si já pode ampliar a influência nas decisões, quanto porque pode auxiliar no alcance de mais pessoas e, como uma possível consequência, o aumento do número de fiéis.

> [...] vendo o processo da comunicação como um movimento de convencimento do outro, as igrejas, desde a época da emergência desses meios, em especial do rádio e da televisão, baseavam-se no pensamento de que convencer pessoas a optarem pelo Evangelho, e consequentemente pela adesão a um determinado segmento cristão, geraria um efeito-chave: o crescimento do Cristianismo. Ao lado disso, a perspectiva da visibilidade também era elemento importante na aproximação igreja-mídia eletrônica. Os meios de comunicação tornavam possível uma publicidade das igrejas, a visibilidade de sua presença nos espaços sociais. (CUNHA, 2006, p.89).

Nessa busca pela visibilidade, a televisão ainda é uma das mídias preferidas por diferentes religiões no país. Seja com a criação de emissoras confessionais, ou com a compra de horários em emissoras comerciais, sobretudo pelas igrejas evangélicas, o espaço televisivo tem sido visto como uma importante "arma" para difundir ideias e dogmas religiosos. Além disso, as mídias integram também a formação do imaginário religioso, conforme Aguiar (2013):

> As mídias, para nós, desempenham um papel essencial, não a título de meros meios ou instrumentos, mas enquanto constituintes de uma totalidade cultural e imaginária. O imaginário místico e religioso nunca é apenas fruto da tradição religiosa e do conjunto de doutrinas e práticas, é também o resultado de um dinamismo complexo no qual participam, inclusive, as mídias. (AGUIAR, 2013, p. 98).

Dessa maneira, entendemos que não se trata apenas de utilizar as mídias, mas de uma simbiose, em que é difícil pensar como seria a religião excluindo a relação com as mídias e os efeitos produzidos por ela.

2.3 Igreja Católica e comunicação

Os esforços para a midiatização da Igreja Católica não são algo novo, seja com ações iniciais de escrita e reprodução da Bíblia, livro sagrado cristão, ou com novas investidas mais recentes de presença em meios tecnológicos e uso de mídias eletrônicas.

Nos primeiros anos da Igreja Católica, ainda nos primeiros séculos depois de Cristo, a comunicação se dava sobretudo em meio à comunidade, pela vivência e testemunhos. Observamos um exemplo disso nas cartas escritas pelas apóstolos a diferentes povos, transmitindo a fé e os costumes cristãos. Posteriormente, no entanto, com o passar dos anos, a comunicação passou a obedecer uma lógica hierárquica, centrada no Clero. Puntel (2008, p. 117) pontua que "a comunidade era o meio de irradiar a fé e as crenças", mas, com a expansão do cristianismo esse modelo de comunicação começou a ser alterado.

> O conceito de autoridade é crucial para a compreensão da relação histórica da Igreja com a comunicação. A "autoridade" da Igreja, neste contexto, é sinônimo de hierarquia, entendida aqui como centralização da tomada de decisões. Nos 1500 anos que separam a época apostólica da Igreja (os primórdios) da era de Gutemberg, Enrico Baragli menciona 87 documentos oficiais. Estes visam ditar normas a imperadores, reis, bispos e fiéis, a fim de orientá-los sobre como se posicionar diantes dos escritos, livros e teatros. (PUNTEL, 2008, p. 117).

Segundo Melo (2005), no mundo contemporâneo, a história da comunicação da Igreja Católica está dividida em quatro fases principais, considerando a relação também com o contexto social. A primeira fase, vivida até o século 19, é definida por Melo como um comportamento voltado para a "censura e repressão", em que havia o controle dos processos de reprodução da palavra escrita, não apenas no que diz respeito ao saber ligado à religião, mas ao conhecimento de forma geral. A segunda fase é definida por Melo como "aceitação desconfiada" e tem como marcos históricos o pontificado do Papa Leão XIII (1878-1903) e a posterior convocação do Concílio Vaticano II, em dezembro de 1961, no pontificado do Papa João XXIII.

No período do pontificado de Leão XIII, segundo Puntel (2008), os avanços não estiveram ligados à publicação de documentos de orientação ao clero e a fiéis, mas a uma nova forma de visão sobre a imprensa, entendendo serem os meios de comunicação importantes para amplificar a abrangência da mensagem cristã.

> A postura eclesial era a de usar as tecnologias dos meios de comunicação como um "campo de batalha". A Igreja raciocinou do seguinte modo: se a sociedade estava utilizando os meios de comunicação social para difundir o mal, então, a Igreja também deveria usar esses mesmos recursos para difundir a boa mensagem de modo a combater esse mal. (PUNTEL, 2008, p. 119).

Sobre o período vivenciado na segunda fase da história da comunicação da Igreja, Melo ressalta a mudança de postura observada.

> Durante toda sua trajetória, a Igreja exercitou controle sobre a imprensa, vigiando-a, bem como os novos instrumentos que surgiam, em particular o cinema e o rádio. Mas a sociedade também se transforma e a Igreja sente-se impelida a adaptar-se aos novos tempos. Por isso, ela começa a aceitar, ainda que desconfiadamente, os meios eletrônicos. E principia a usá-los, a servir-se deles, para difundir suas mensagens. Começa também a mudar sua postura em relação à imprensa, se bem que em um ritmo menos veloz. (MELO, 2005, p. 25).

Sobre esta fase, cabe ressaltar que as aproximações entre Igreja e meios de comunicação não ocorreram de maneira linear e contínua. Entre o pontificado de Leão XIII e o João XXIII, com a convocação do Concílio Vaticano II, houve um período de maior cautela e desconfiança com relação ao uso dos meios de comunicação, vivenciada durante o pontificado de Pio X, conforme Puntel (2008). Segundo a pesquisadora, enquanto que com Leão XIII, houve uma abertura maior e ampliação do diálogo com a imprensa, inclusive com a utilização dos meios de comunicação como mais um ambiente para difundir a mensagem da Igreja, com Pio X houve um novo distanciamento: "a encíclica *Pieni D'Animo,* por exemplo, proíbe os seminaristas de lerem jornais e relembra aos sacerdotes que não deveriam escrever para revistas ou jornais sem licença, mesmo tratando-se de material puramente técnico" (PUNTEL, 2008, p. 119).

Nos pontificados seguintes ao de Pio X, as reflexões sobre o uso dos meios de comunicação estiveram em pauta, mesmo que de forma lenta e gradual, segundo Puntel, e, na década de 1960, a comunicação esteve pela primeira vez como um dos temas debatidos em um concílio com a participação de representantes de igrejas de todo o mundo. A partir do Concílio Vaticano II, uma nova postura é proposta, com a orientação sobre a utilização dos meios de comunicação colocada também como uma obrigação da Igreja como forma de difundir a mensagem cristã.

Durante o Concílio Vaticano II, foi aprovado o documento *Inter mirifica*, um dos marcos na história da Igreja com a comunicação na idade contemporânea e destinado a orientar clero e fiéis sobre a atuação e a relação com os meios de comunicação.

Após o concílio, a terceira fase da história da relação da Igreja Católica com a comunicação, segundo Melo (2005, p. 26), seria traduzida por "um deslumbramento ingênuo no campo da comunicação", em que a Igreja se viu impelida a acompanhar a velocidade das transformações sociais e tecnológicas, muda o comportamento com relação ao que era vivido anteriormente e dá destaque à utilização do rádio e da televisão como formas de evangelização e de expansão da mensagem religiosa.

Por fim, Melo define que atualmente é vivida a quarta fase, em que a Igreja adota uma "avaliação crítica" em relação à comunicação praticada principalmente de forma vertical e passa a incentivar experiências de comunicação que deem mais voz à comunidade, ao povo.

Apesar dos esforços para dar mais voz à população, como visto nas Comunidades Eclesiais de Base[12], entendemos que a quarta fase não significou a eliminação do que é descrito por Melo na terceira fase. Entendemos que há espaço para as iniciativas que dão mais voz à comunidade, mas há ainda a centralização da comunicação por meio da publicação de documentos que orientam a postura da Igreja em cada recanto do mundo, bem como a permanência da utilização dos meios eletrônicos para a disseminação das ideias evangélicas, como é visto, por exemplo, em nosso objeto de estudo.

No que se refere às orientações formais da Igreja Católica em relação à comunicação, há que se destacar também documentos que tratam de maneira direta sobre a evangelização no mundo moderno, envolvendo os aparatos de comunicação disponíveis. Sobre estes, Puntel (2018) destaca três: *Gaudium et Spes*, publicado em 1963, *Evangelii Nuntiandi*, publicado em 1975, e *Evangelii Gaudium*, de 2013.

> A convergência e continuidade no pensamento da relação Igreja e Comunicação situa-se no núcleo central da missão da Igreja Católica, denominado evangelização, que significa proclamar a boa nova de Jesus Cristo (a mensagem do Evangelho). No ensinamento da própria Igreja, há um fio condutor que fundamenta a missão e a conduz, iluminando suas atividades práticas, chamadas de pastorais. E este se encontra em três grandes documentos da Igreja que, a partir do Concílio Vaticano II (1962-1965), constituem os marcos referenciais para o desenvolvimento da evangelização na convergência e continuidade de princípios. São os documentos Gaudium et Spes (GS); Evangelii Nuntiandi (EN) e Evangelii Gaudium (EG). (PUNTEL, 2018, p.01).

Com a missão de espalhar pelo mundo a mensagem do Evangelho não cabe, então, à Igreja prescindir dos meios de comunicação e das novas tecnologias, mas buscar utilizá-las a serviço da evangelização. Sobre isto, o documento *Evangelii Nuntiandi* (PAULO VI, 1975) diz:

> Postos ao serviço do Evangelho, tais meios são susceptíveis de ampliar, quase até ao infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus e fazem com que a Boa Nova chegue a milhões de pessoas. A Igreja viria a sentir-se culpável diante do seu Senhor, se ela não lançasse mão destes meios potentes que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados. É servindo-se deles que ela "proclama sobre os telhados", mensagem de que é depositária. Neles encontra uma versão moderna e eficaz do púlpito. Graças a eles consegue falar às multidões. Entretanto, o uso dos meios de comunicação social para a evangelização comporta uma exigência a ser atendida: é que a mensagem evangélica, através deles, deverá chegar sim às multidões de homens, mas com a capacidade de penetrar na consciência de cada um desses homens, de se depositar nos corações de cada um deles, como se cada um fosse de fato o único, com tudo aquilo que tem de mais singular e pessoal, a atingir

[12] Espaço de participação de cristãos leigos (aqueles que não fazem parte do clero), que se disseminou sobretudo na América Latina a partir da década de 1970, após o Concílio Vaticano II.

> com tal mensagem e do qual obter para esta uma adesão, um compromisso realmente pessoal. (PAULO VI, 1975, p.16).

Evidenciando, então a importância que a Igreja tem dado aos meios de comunicação para a propagação de suas mensagens, principalmente pela possibilidade de chegar a mais pessoas.

2.3.1 Processo de midiatização da Igreja Católica no Brasil

Presente em todo o ocidente, o processo de midiatização da Igreja Católica não ocorre de forma homogênea em todos os recantos. Diante disso, detemo-nos aqui às experiências vivenciadas no Brasil.

Se hoje é cada vez mais comum a transmissão de missas pela televisão, internet ou rádio, assim como a presença de religiosos-artistas nos mais diferentes ambientes midiáticos, e a existência de programas inseridos no contexto religioso com temas catequéticos, as tentativas de inserção e organização da Igreja Católica nos mais diversos meios de comunicação é algo que já tem mais de um século no Brasil.

Gomes (2004) lista experiências de criação de entidades que reuniam profissionais ligados à comunicação eclesial desde 1910, com impulsionamento na década de 1960 a partir de experiências capitaneadas por estudiosos como José Marques de Melo, que na ocasião já demonstrava preocupação com o aperfeiçoamento da presença da Igreja Católica nos meios de comunicação, tendo oferecido cursos e treinamentos na Conferência Nacional de Bispos do Brasil (CNBB), por exemplo.

Sobre o século passado, Melo (2005) relata que a Igreja Católica no Brasil perdeu espaço nos meios de comunicação durante o período da Ditadura Militar, com autorizações de emissoras radiofônicas cassadas pelo governo. Além da dificuldade de acesso aos meios de comunicação, a censura imposta fazia com que a linguagem utilizada pela Igreja fosse modificada, distanciando-a de grande parte da população: "Ao discurso religioso se atribuem intenções políticas, advindo a censura, a intimidação. Isso provoca o silêncio, induzindo à difusão de metáforas, incompreensíveis aos mais simples, aos carentes de instrução." (MELO, 2005, p.136).

No entanto, mesmo que o período militar tenha aumentado as dificuldades, antes disso a presença da Igreja nos meios de comunicação de massa no Brasil já não era algo frequente, conforme Melo (2005).

> O episcopado católico brasileiro só percebeu tarde demais o equívoco estratégico ao ausentar-se institucionalmente da mídia ou ter inibido a presença de catequistas em espaços que lhe eram facultados alternativamente. com a redemocratização constitucional de 1988, alguns bispos tentam recuperar o terreno perdido, habilitando-se à propriedade de emissora de rádio. Outros estimulam religiosos a atuar em programas televisivos. Respaldam também as congregações vocacionadas para a comunicação no sentido de fabricar produtos audiovisuais, fonográficos e videográficos. A palavra de ordem é difundir mensagens evangélicas sintonizadas com as preferências simbólicas das novas gerações. Como aliás vinha fazendo João Paulo II desde o início do seu pontificado em Roma! (MELO, 2005, p. 136).

Ainda durante a ditadura militar, apesar da perda de espaço na mídia, foram realizadas as primeiras transmissões de missas em TVs comerciais. Atualmente, excluindo-se as emissoras confessionais, a missa dominical é transmitida com abrangência nacional pela Rede Globo, TV Cultura e TV Brasil.

> As primeiras transmissões televisivas de missa começaram com a TV Continental, canal 9, do Rio de Janeiro, entre 1964 e 1965. Na sequência, até a metade de 1968, elas passaram a ser exibidas pela carioca TV Excelsior, canal 2. Com o fechamento da TV Excelsior, em 1970, as celebrações passaram a contar com transmissões da também carioca TV Globo, canal 4, retransmitidas nacionalmente pelas afiliadas dessa emissora, sob o nome de "Santa Missa em seu Lar". Em 1987, em São Paulo, a TV Cultura, canal 2, passou a transmitir ao vivo a missa dominical realizada no Santuário Nacional de Aparecida. (LIMA, 2010, p.26).

Entre o fim da década de 1980 e a década de 1990, uma onda de avanço da midiatização da Igreja Católica no Brasil incluiu desde a aparição de padres cantores - capazes de despertar nos fiéis um misto de sentimentos de espiritualidade, devoção e relação de fã/ídolo - a transmissões de missas, criação de programas de cunho catequético até o surgimento de emissoras de televisão e rádio com conteúdo totalmente voltado para o perfil devocional.

> A "igreja eletrônica", ao longo dos últimos trinta anos, avançou enormemente na conquista de espaços na televisão brasileira. A Igreja Católica, após longo marasmo, conscientizou-se da necessidade de utilizar os espaços dos grandes meios para veicular sua mensagem. A Igreja Católica esteve presente nos meios de comunicação através das missas dominicais. Porém, a investida dos pentecostais acelerou a concorrência e gerou internamente um enorme movimento na busca de caminhos de uma presença católica nos meios de comunicação de massa. Esta ótica se vê confirmada em programas exibidos pela TV Canção Nova, de inspiração

> carismática. No vídeo denominado “Tem anjos voando neste lugar”, exibido pela TV Canção Nova, o padre Jonas Abib, fundador e diretor do Sistema Canção Nova de Comunicação, em Cachoeira Paulista, interior de São Paulo, afirma: “Precisamos de sua ajuda para que, através da televisão, possamos recuperar as ovelhas perdidas da Igreja Católica”. (DIAS, p.2)[13].

No país, o crescimento da presença da Igreja Católica nas mídias se deve, em grande parte, a iniciativas da Renovação Carismática Católica (RCC), segundo Dias. Em 2017, o movimento da Renovação Carismática Católica, nascido nos Estados Unidos com inspirações pentecostais, completou 50 anos. No Brasil, a RCC teve origem na década de 70, na cidade de Campinas, SP.[14]

> Este é o movimento católico que entrou com mais vigor na utilização do rádio e da televisão como forma de evangelizar. É ele o responsável pela criação de associações diretamente voltadas aos meios de comunicação, tais como a TV Canção Nova e a ASJ [produtora católica independente] nos seus vários programas atualmente exibidos na Rede Vida de Televisão. (DIAS, p.14)[15].

2.3.2 A Canção Nova

A Canção Nova é uma comunidade católica fundada no Brasil em 1978. Vivendo a espiritualidade da Renovação Carismática Católica (RCC), a comunidade tem como fundador o monsenhor Jonas Abib e inaugurou a primeira emissora de televisão católica do país há 30 anos.

Atualmente, a comunidade possui um sistema de comunicação, mantido pela entidade sem fins lucrativos Fundação João Paulo II, que reúne emissoras de rádio e televisão, um portal na internet, perfis em várias mídias sociais, a exemplo do YouTube, Instagram e Facebook, além de uma editora, gráfica e estúdio de gravação musical.

Com sede no município de Cachoeira Paulista, em São Paulo, e com casas espalhadas em outros estados brasileiros e no exterior, a comunidade tem nos meios de comunicação uma

---

[13] Disponível em: <https://docplayer.com.br/24542703-Igreja-catolica-e-televisao.html>. Acesso em 19 de junho de 2017.
[14] Disponível em: < http://www.rccbrasil.org.br>. Acesso em 20 de setembro de 2017.
[15] Disponível em: <https://docplayer.com.br/24542703-Igreja-catolica-e-televisao.html>. Acesso em 19 de junho de 2017.

das suas principais formas de propagação da mensagem cristã. A evangelização utilizando os meios de comunicação é algo que faz parte da Canção Nova desde sua fundação.

Conforme relatos do fundador da Canção Nova, a comunidade nasceu de um chamado que o então bispo de Lorena (SP), Dom Antônio França de Miranda, fez sobre a necessidade de evangelizar jovens e adultos, utilizando como inspiração a exortação apostólica *Evangelii Nuntiandi*, publicada em 1975.

A partir do chamado feito por Dom Antônio França de Miranda monsenhor Jonas Abib conta no livro "Canção Nova uma obra de Deus" (2015) que passou a realizar encontros catequéticos que seriam a semente para a fundação da comunidade.

> Nascemos de um documento sobre a evangelização e de uma experiência concreta de evangelização. O que fazíamos com aquele catecumenato era uma forte evangelização. Nascemos para isso. Não só para fazer o que já fazíamos - os encontros de jovens - , mas para ousadamente usar os meios de comunicação, que ampliam até o infinito o campo da palavra de Deus, para que seja ouvida, e fazem com que a Boa-nova alcance milhões de pessoas. Que multidões ouçam a palavra de Deus! É o que já está acontecendo conosco, graças a Deus. Nascemos da evangelização e existimos para a evangelização. (ABIB, 2015, p.33).

No livro, Abib relata também que na mesma exortação apostólica que motivou os primeiros encontros catequéticos havia também um chamado à utilização dos meios de comunicação pela Igreja. O fundador da Canção Nova conta que o trecho apontado pelo então bispo de Lorena era imediatamente anterior ao trecho do documento com orientações sobre os meios de comunicação. Algo que, segundo Abib, provavelmente não havia sido observado por Dom Antônio França de Miranda, mas que marcaria toda a história da Canção Nova. "Quando Dom Antônio me falou do trecho anterior, não reparei que havia outro em seguida. Não sabia em que aventura estava me colocando. Pensei que ficaria só no catecumenato" (ABIB, 2015, p. 31).

Conforme Abib (2015), o trecho da exortação apostólica *Evangelii Nuntiandi*, apresentado pelo então bispo de Lorena, Dom Antônio França de Miranda, que motivara os encontros catequéticos era o seguinte:

> Verifica-se que as condições do mundo atual tornam cada vez mais urgente o ensino catequético, sob a forma de um catecumenato, para numerosos jovens e adultos que, tocados pela graça, descobrem pouco a pouco o rosto de Cristo e experimentam a necessidade de a ele se entregar. (PAULO VI, 1975, p.16).

Por sua vez, o trecho que inspirou a utilização dos meios de comunicação pela Canção Nova para a evangelização foi o que está no artigo 45 do documento:

> No nosso século tão marcado pelos "mass media" ou meios de comunicação social, o primeiro anúncio, a catequese ou o aprofundamento ulterior da fé, não podem deixar de se servir destes meios conforme já tivemos ocasião de acentuar. Postos a serviço do Evangelho, tais meios são susceptíveis de ampliar, quase até o infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus e fazer com que a Boa-Nova chegue a milhões de pessoas. A Igreja se sentiria culpável diante de seu Senhor, se ela não lançasse mão desses meios potentes que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados. É servindo-se deles que ela 'apregoa sobre os terraços' a mensagem de que ela é depositária. Neles encontra uma versão moderna e eficaz do púlpito. Graças a eles consegue falar às multidões. (PAULO VI, 1975, p.16).

O primeiro meio de comunicação de massa utilizado pela Canção Nova foi o rádio. Em 1980 nascia a Rádio Canção Nova, em frequência AM, na mesma estação antes ocupada pela Rádio Bandeirantes AM de Cachoeira Paulista. Inaugurada como "Rádio Canção Nova, a Rádio do Senhor", a emissora teve desde o início programas voltados para a oração, a catequese, a propagação dos valores cristãos e de mensagens de esperança, apresentados por membros da comunidade Canção Nova e por religiosos.

Atualmente, a Rádio Canção Nova opera também em frequência FM, com 27 emissoras transmitindo a programação total ou parcialmente nas regiões Sul, Sudeste Centro-Oeste e Nordeste do país, e é retransmitida pela internet[16]. Na programação, além dos programas de conteúdo religioso e de variedades (com temas como cultura e saúde, por exemplo), há também a cobertura jornalística, com reportagens sobre eventos e acontecimentos envolvendo a Igreja Católica.

Já em 1989, foi ao ar a primeira transmissão da TV Canção Nova, que começou alcançando apenas uma pequena região dentro do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo, e hoje pode ser assistida em todas as regiões do país com sinal digital, além da retransmissão pela internet[17] que permite o acesso também no exterior.

O canal é uma das principais referências de emissora católica no país e possui programação diversificada, 24 horas por dia, com programas infantis, de variedades, de oração, de formação religiosa, transmissões de missas e de pregações, além de programas jornalísticos.

[16] https://radio.cancaonova.com/am-cachoeira-paulista/
[17] https://tv.cancaonova.com/

Desde sua criação, conforme Abib (2015), o principal objetivo da TV Canção Nova foi a evangelização. A primeira transmissão foi da celebração de uma missa e os primeiros programas produzidos também eram voltados à propagação dos valores cristãos, seja através da reflexão de trechos da Bíblia ou mostrando histórias de fé, por exemplo. Entretanto, mesmo dentro desse contexto, há também programas educativos com temáticas mais gerais, como saúde e desenvolvimento profissional, a exemplo do "Mais Saúde" e do "Desenvolvendo Talentos".

Trabalhando na TV, além das pessoas diretamente ligadas à comunidade, há também profissionais externos.

> Somos uma comunidade de missão, uma companhia de pesca, em que todos os trabalhos convergem para um mesmo objetivo: realizar evangelização integral pelos meios de comunicação de massa. É uma tarefa complexa e desafiadora, uma verdadeira aventura que só se pode realizar em equipe - e equipe tem de ser muito bem estruturada e coesa. (ABIB, 2015, p. 125).

Uma das características da TV Canção Nova, segundo Gasparetto (2009), é que ela não apenas transmite conteúdo religioso, mas cria novas dinâmicas.

> A TV Canção Nova pode ser compreendida como um dispositivo estratégico para a informação religiosa, mas também não é somente transmissão de conteúdo religioso, pois atribui sentido que vai muito além de tudo isso. Ao mesmo tempo em que ela estrutura a ambiência, também faz funcionar novas dinâmicas entre campos e atores sociais, por meio dos processos de afetação que ela desenvolve, que são feitos via linguagens. (GASPARETTO, 2009, p. 27).

A partir disso, entendemos que a experiência em questão não se trata, por exemplo, de apenas transmitir missas ou pregações, mas criar um novo ambiente em que a mensagem religiosa é repassada dentro de um contexto mais amplo, inserida em programas de variedades, por exemplo, abordando uma maneira de pensar integralmente vinculada ao que é pregado por Jesus Cristo, além da busca de envolver os telespectadores em um processo de pertença, convidando-os a colaborar com a manutenção do canal, por exemplo, tendo em vista que não são exibidos comerciais de empresas seculares.

Nesse processo de evangelização utilizando os meios de comunicação, o jornalismo ocupa lugar importante, sendo instrumento de construção da realidade. Sobre esse tema, refletimos no capítulo a seguir.

3 “CONHECEREIS A VERDADE”: JORNALISMO E PRODUÇÃO DE SENTIDO

> Poeticamente podia-se dizer que o jornalismo é a vida, tal como é contada nas notícias de nascimentos e mortes, tal como o nascimento do primeiro filho de uma cantora famosa ou a morte de um sociólogo conhecido mundialmente.
>
> (Nelson Traquina)

O conhecimento é uma busca frequente do ser humano. Nesse percurso, a verdade e a produção de sentido andam atreladas. Conhecer a verdade pode ser sinônimo de liberdade. Desde a Grécia antiga, filósofos refletem sobre o conceito de verdade e o tema continua inquietando o homem.

Enquanto que no dia a dia da sociedade essa verdade pode estar na informação jornalística, na ciência e nos mais diversos lugares, no contexto religioso cristão, a verdade que liberta é Jesus Cristo e, conforme a tradição cristã, ele mesmo é quem declara isso em mais de uma ocasião na Bíblia, como, por exemplo, no evangelho de João, capítulo 8, versículos 31 e 32 (“E Jesus dizia aos judeus que nele creram: Se permanecerdes na minha palavra, sereis meus verdadeiros discípulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”) e também no capítulo 14, versículo 6 (“Jesus lhe respondeu: eu sou o caminho, a verdade e a vida”).

No mundo contemporâneo, o jornalismo é um dos artifícios usados por boa parte da população para ter acesso “a verdades”. Deixamos claro que aqui não pretendemos discutir os conceitos de verdade ou de realidade, mas entendemos que ao divulgar fatos e informações, o jornalismo apresenta também um caminho para atribuição de sentido aos acontecimentos cotidianos. Preferimos, então, assim como Meditsch (2007) não falar em “a verdade”, mas informações verdadeiras.

> Falar de “a verdade”, enquanto substantivo, atributo coisificado, assim vai perdendo o sentido. Mais apropriado será se falar no adjetivo, no enunciado “verdadeiro”. E poderão existir muitos enunciados verdadeiros, eventualmente até contraditórios entre si, ainda que cada um coerente com seus pressupostos, porque nenhum enunciado é capaz de esgotar a realidade inteira. (MEDITSCH, 1997, p. 04).

Tendo como base a Teoria do *Newsmaking* - que defende que o processo de produção das notícias passa por diversas influências e, portanto, elas não são um espelho perfeito do

real - entendemos que o jornalismo integra os mecanismos de construção da realidade ao mesmo tempo em que é fruto também de uma construção.

Sabendo que as notícias não são um reflexo absoluto da realidade, percebemos que elas podem ser utilizadas para mostrar diferentes aspectos de um acontecimento, dependendo do enquadramento com que ele será abordado. Dessa maneira, as religiões podem utilizar o jornalismo também para reforçar suas ideias e entendimentos sobre diferentes temas.

Refletir sobre as notícias como uma construção da realidade, bem como sobre a influência do imaginário na construção dessas notícias e sobre como a Igreja Católica produz jornalismo é o objetivo deste capítulo, que integra o percurso para entender como o telejornal "Canção Nova Notícias" utiliza os produtos jornalísticos para evangelizar.

Para a reflexão, revisitamos autores que estudam o jornalismo de maneira mais ampla e também especificamente as notícias como uma construção social da realidade, a exemplo de Pena, Traquina, Alsina, Wolf e Vizeu. Além disso, na relação entre o jornalismo e o imaginário, tomamos como base os pensamentos de autores como Silva e Portanova Barros. Recorremos também a José Marques de Melo, que possui estudos sobre o jornalismo produzido pela Igreja Católica. Aqui, fazemos uma revisão bibliográfica em busca de embasar as análises sobre as notícias veiculadas no telejornal "Canção Nova Notícias", analisadas no último capítulo de nosso estudo.

3.1 Jornalismo e desejo de conhecimento

A busca pelo conhecimento é o motor principal do jornalismo. Conhecer e dar sentido ao mundo em que vivemos faz com que a população busque informações verídicas, que devem ser sempre a matéria-prima do jornalismo. Pena (2015), ao refletir sobre a natureza da atividade jornalística lembra que o homem tem medo do desconhecido e sente a necessidade de saber o que ocorre até mesmo em lugares distantes. O autor lembra que tal medo é tão antigo que se encontra registrado até mesmo no primeiro livro da Bíblia, o Gênesis, ao afirmar que antes da criação do mundo havia trevas e caos.

Controlar esse caos e colocar luz às trevas seriam o verdadeiro desejo do homem, o que só poderia ser alcançado com o conhecimento, segundo Pena. Como não é possível estar em vários lugares ao mesmo tempo e saber tudo o que acontece, os relatos de outras pessoas sobre os fatos mostram-se como o conforto necessário ao desejo de saber.

> Tentamos ter o dom da ubiquidade através da alteridade, pois a ilusão da onipresença é construída pelas informações produzidas pelo outro. Já que não podemos estar em vários lugares ao mesmo tempo, queremos, pelo menos, acreditar que sabemos o que acontece nos mais longínquos rincões do universo, e, para isso, mandamos correspondentes, relatores ou alguma tecnologia que possa substituir o relato do homem. Pois a mais simples perspectiva de não ter a menor ideia do que se passa ao nosso redor, seja qual for o perímetro, nos dá um frio na barriga e aterroriza nosso imaginário. (PENA, 2015, p. 22-23).

Cabe ressaltar aqui que admitimos o jornalismo como uma forma de conhecimento tomando como base o pensamento de Meditsch (1997). O autor lembra que, embora de uma forma diferente do conhecimento científico, o jornalismo contribui para a formação do saber, sendo capaz de mostrar aspectos da realidade que não são abarcados pela metodologia das ciências.

> O Jornalismo não apenas reproduz o conhecimento que ele próprio produz, reproduz também o conhecimento produzido por outras instituições sociais. A hipótese de que ocorra uma reprodução do conhecimento, mais complexa do que a sua simples transmissão, ajuda a entender melhor o papel do Jornalismo no processo de cognição social. (MEDISTSCH, 2007, p. 03).

Acreditamos que a sede de conhecimento e o desejo de saber a verdade estejam ligados ao fato da Teoria do Espelho - criada no século 19 e que diz que as notícias são como são porque a realidade assim as determina (TRAQUINA, 1993) - ainda ser defendida por muitos profissionais da área do jornalismo. Com a sede de saber a verdade, afirmar que as notícias são um reflexo perfeito da realidade seria uma forma simples de atestar a veracidade do conteúdo jornalístico e garantir credibilidade.

Conforme Pena (2015, p. 125), pela visão da Teoria do Espelho, “o jornalista é um mediador desinteressado, cuja missão é observar a realidade e emitir um relato equilibrado e honesto sobre suas observações, com cuidado para não apresentar opiniões pessoais.” Essa teoria defende, então, a objetividade absoluta e afastamento do que é subjetivo.

Para Pena, o fato de jornalistas de várias partes defenderem essa teoria está atrelado à ideia de credibilidade sobre as notícias produzidas. “Isso acontece porque ela dá legitimidade e credibilidade aos jornalistas, tratando-os como imparciais, limitados por procedimentos profissionais e dotados de um saber de narração baseado em método científico que garante o relato objetivo dos fatos”. (PENA, 2015, p.126).

Embora defendida por grande parte dos profissionais que atuam na área do jornalismo, diversos estudiosos, a exemplo de Pena e Traquina, criticam a Teoria do Espelho:

> [...] a teoria do espelho, intimamente ligada à própria legitimidade do campo jornalístico, é uma explicação pobre e insuficiente, que tem sido posta em causa repetidamente em inúmeros estudos sobre o jornalismo e, na maioria dos casos, sem qualquer intuito de pôr em causa a integridade de seus profissionais. (TRAQUINA, 1993, p. 149).

> [...] a simples argumentação de que a linguagem neutra é impossível já bastaria para refutar a teoria do espelho, pois não há como transmitir o significado direto (sem mediação) dos acontecimentos. Além disso, as notícias ajudam a construir a própria realidade, o que inviabiliza a existência de um simples reflexo do real. (PENA, 2015, p. 128).

Diante disso, consideramos que as notícias não são um reflexo perfeito da realidade, embora precisem estar sempre atreladas com a verdade. Entendemos que as notícias são uma construção da realidade, conforme estabelecido pelas teorias do jornalismo com vertente construcionista, entre as quais, a Teoria do *Newsmaking,* na qual se ancora nosso estudo.[18]

Ressaltamos que, mesmo ao considerarmos que as notícias são uma construção, não afastamos a noção de que o jornalismo está atrelado ao desejo de conhecimento, ao desejo de saber. Essa imbricação, no entanto, ocorre de modo mais complexo do que quando a notícia é considerada um reflexo da realidade.

Segundo Correia (2005, p.124), "o mundo dos *mass media* desempenha um lugar significativo na construção, amplificação, divulgação e partilha dos significados". Ao noticiar fatos diariamente, os jornais interferem na produção de sentido e no cotidiano da população, ao mesmo tempo que são uma importante ferramenta para a produção de sentido e para o imaginário da sociedade diante de fatos vivenciados.

Sobre a importância das notícias divulgadas nos meios de comunicação para a vida cotidiana, Vizeu e Correia (2008) afirmam que os produtos jornalísticos são um "lugar de referência para a população". Os autores debruçaram-se especificamente sobre os telejornais, mas acreditamos que a premissa pode ser aplicada aos produtos jornalísticos veiculados também em outras mídias. "Os jornais funcionam como uma janela para a realidade, mostrando que o mundo circundante existe, está lá e tudo não se transformou num caos e a vida segue sua normalidade." (VIZEU e CORREIA, 2008, p.21).

[18] Refletimos especificamente sobre as notícias enquanto uma construção em tópicos subsequentes de nosso estudo.

3.2 Religiões e jornalismo

Na disputa pelo poder simbólico, a busca por mais influência é constante e muitas vezes está relacionada a ter um número maior de fiéis. Quanto mais adeptos tem uma religião, mais voz ela pode ter e mais amplificada pode ser a propagação da mensagem religiosa[19].

Neste percurso, o jornalismo é uma importante ferramenta para as religiões. A partir do momento que estão relacionadas ao desejo de conhecimento, entendemos que as notícias passam a ser vistas pelas religiões como um campo fértil para propagar a mensagem de fé. Seja por meio de notícias diretamente relacionadas à religião, seja ao divulgar fatos observando-os a partir do ponto de vista de elementos da crença.

Aqui não nos referimos, nem nos ateremos às notícias envolvendo religiões em veículos de comunicação comerciais ou públicos, publicadas espontaneamente segundo a linha editorial e os critérios de noticiabilidade observados pelas empresas. Nosso interesse é refletir tendo em mente as iniciativas de diferentes religiões ao criarem seus próprios veículos de comunicação ou comprarem espaços em mídias comerciais para a divulgação de notícias.

Para Martino (2011), ao ligar a religião ao jornalismo, pode haver benefícios tanto para o campo religioso quanto para o campo do jornalismo.

> Em instituições sociais de grande porte, procura-se, sempre que possível, criar ou reforçar a intersecção entre campos diversos com a finalidade de reforçar o prestígio em ambos. Assim aconteceu quando a legitimidade social da religião é associada ao reconhecimento do jornalismo. A imprensa, por sua vez, é uma instância bem cotada simbolicamente para o recorte temático de representação do mundo. (MARTINO, 2011, p. 54).

A partir disso, entendemos que a legitimidade da religião pode ser capaz de levar aos fiéis uma confiança maior sobre a notícia publicada. É uma via de mão dupla: o jornalismo, enquanto atividade ligada à sede de conhecimento e de verdade (PENA, 2015) é capaz de ajudar a levar a mensagem religiosa a diferentes públicos. Por sua vez, a religião, enquanto instituição frequentemente utilizada pela sociedade na produção e comunicação de sentido (BERGER e LUCKMAN, 2012), pode ser capaz de afastar dúvidas com relação à

[19] Para a Igreja Católica, onde está inserido nosso objeto de estudo, em diferentes documentos, a exemplo do *Evangelii Nuntiandi*, aumentar o número de fiéis não é visto como finalidade principal do uso dos meios de comunicação, mas como uma consequência da evangelização - esta, sim, seria a ação norteadora dos serviços pastorais sejam presenciais ou através dos veículos de comunicação.

credibilidade do jornalismo produzido por ela, sobretudo quando se trata de influência sobre aqueles que já seguem os seus preceitos, frequentemente chamados de fiéis.

Essa relação se torna ainda mais importante diante de nosso momento atual, chamados por muitos estudiosos de "Era da Pós-Verdade", em que as emoções ganham mais força que os fatos e muitas vezes as notícias são questionadas pela população tanto com relação à veracidade quanto com relação ao desejo da inalcançável imparcialidade dos veículos de comunicação.

Eleito a palavra do ano de 2016 pelo dicionário Oxford, o termo "pós-verdade" tem a seguinte definição no glossário mencionado: "relativo ou referente a circunstâncias nas quais os fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais"[20]. A emoção ganha, então, maior peso do que a razão. Acreditar que algo é verdade passa a ser mais importante do que saber se realmente aquilo é verdadeiro.

Castilho (2016), demonstra a preocupação sobre a credibilidade do jornalismo diante da pós-verdade:

> A pós-verdade é talvez o maior desafio para o jornalismo contemporâneo porque ela afeta a relação de credibilidade entre nós e o público. A nossa atividade está baseada na confiança das pessoas de que o que publicamos é verdadeiro. Quando uma nova conjuntura informativa interfere nesta confiabilidade, temos sérias razões para nos preocupar, e muito, sobre o futuro da profissão. (CASTILHO, 2016, n.p)[21].

Diante disso, entendemos que, se o jornalismo praticado pelas empresas de comunicação confessionais seguir preceitos éticos ligados à área de comunicação como um todo, não é apenas a religião que tem a ganhar do ponto de vista de influência e de ter um novo ambiente de evangelização, mas a atividade jornalística também, ao ter reforçada a credibilidade, mesmo que esse sentimento atinja apenas os que já são seguidores da religião em questão.

Tendo em vista a importância do jornalismo para a religião, não são apenas notícias religiosas que são publicadas nos veículos de comunicação geridos pelas instituições religiosas. Martino (2003), ao analisar exemplares do informativo "Folha Universal",

---

[20] Disponível em: <https://www.oxforddictionaries.com/press/news/2016/12/11/WOTY-16>. Acesso em 30 de julho de 2018.

[21] Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/apertem-os-cintos-estamos-entrando-na-era-da-pos-verdade/> Acesso em 30 de junho de 2019.

produzido pela Igreja Universal do Reino de Deus, observa que a mídia religiosa também abre espaço para a publicação de notícias e reportagens com temas gerais que envolvam a sociedade.

> A mídia religiosa concentra temas institucionais, que dizem respeito ao grupo de fiéis, e temas da definição da temática pública institucionalizados. Assim, tanto os temas de exclusivo interesse institucional quanto à interpretação dos temas de conhecimento de um público amplo são contemplados, ensejando ampla discussão dos assuntos canalizados pelos veículos de informação religiosa. Assim, a definição dos temas temático da mídia religiosa suscita discussões entre os fiéis sobre temas que digam respeito exclusivamente ao grupo ou que tenham sido expostos de maneira exaustiva por toda mídia. (MARTINO, 2003, p. 57).

Assim, os veículos trazem a visão institucional sobre temáticas e fatos que integram o cotidiano da sociedade de uma forma geral, levando aos fiéis os enquadramentos sob o ponto de vista da crença de cada instituição.

Voltando o olhar especificamente para a Igreja Católica no Brasil, Melo (1985) afirma que são observados momentos distintos no jornalismo, a diferença entre os dois momentos especificados pelo autor é observada já em meados da década de 1980.

> Se, há duas décadas, a preocupação dos que assumiam a condição de "jornalistas católicos" era de ganhar espaço na imprensa para a "propagação do Evangelho", hoje, verifica-se uma nova postura: a de registrar e interpretar a realidade à luz dos ensinamentos de Cristo. Qual a mudança? Primordialmente, nota-se uma inclinação para um trabalho bem mais proselitista do que jornalismo. Agora, constata-se que existe uma consciência jornalística, orientada pelo compromisso cristão de difundir a verdade e anunciar os fatos contemporâneos segundo os parâmetros evangélicos. (MELO, 1985, p. 41).

Outra característica do jornalismo feito pela religião católica, segundo Melo, está a preocupação com os mais pobres: "O novo jornalismo católico é a expressão do compromisso da Igreja com os pobres, com as maiorias oprimidas, com os perseguidos políticos, com os marginalizados sociais e culturais." (MELO, 1985, p. 42).

As observações de Melo sobre as características do jornalismo católico nos revelam uma consonância com o que o documento *Evangelii Nuntiandi* estabelece que a evangelização inclui "a pregação do amor fraterno para com todos os homens, capacidade de doação e de perdão, de renúncia e de ajuda aos irmãos". (PAULO VI, 1975, p. 06).

3.3 Construção da notícia

A noção de que a notícia é um espelho perfeito da realidade ainda faz parte do imaginário de muitas pessoas e é defendida por muitos jornalistas. Conforme comentamos anteriormente, muitos profissionais da área, ao defenderem a ética na produção de notícias, têm a pretensão de estar retratando fielmente a realidade. Entretanto, ter a consciência crítica de que a notícia é uma construção pode ser muito mais eficaz eticamente do que negar essa hipótese.

Bourdieu (1997, p.25) afirma que até mesmo ao não dar visibilidade a determinados fatos, o jornalista já participa ativamente da construção da realidade: "os jornalistas têm 'óculos' especiais a partir dos quais veem certas coisas e não outras; e veem de certa maneira as coisas que veem. Eles operam uma seleção e uma construção do que é selecionado."

Percebendo as influências no percurso da construção da notícia, o jornalista pode ficar mais atento para dar voz ao contraditório e também para explorar outros aspectos do mesmo fato que antes não haviam sido explorados. A seleção dos fatos que vão ser publicados, a seleção das fontes entrevistadas, as perguntas realizadas, a escolha das palavras que irão compor o texto e das imagens que irão compor a notícia, sobretudo no que se refere ao telejornalismo, impedem a existência de um reflexo perfeito da realidade.

Acreditamos que ao construir uma narrativa, atingir uma objetividade absoluta e ser reflexo perfeito do real é algo inatingível. As narrativas são feitas a partir de pontos de vista que, por mais ético que o profissional seja e por mais que tente ser imparcial, influenciam o resultado final da notícia e impedem que ela seja um retrato fiel dos fatos. Tal pensamento está alinhado com a Teoria do *Newsmaking*, que vê a notícia como uma construção, que sofre influência de diferentes fatores. Sobre esta teoria, Vizeu afirma que:

> A abordagem do *newsmaking* (produção da notícia) corresponde a um amplo campo e uma vasta literatura dos estudos do jornalismo e da produção da notícia. A preocupação central do newsmaking são as articulações, conexões e relações existentes entre a cultura profissional dos jornalistas, a organização do trabalho e os processos produtivos. (VIZEU, 2010, p.223).

Escolher o que é notícia e como os fatos vão ser apresentados ao público é uma atividade recorrente entre os profissionais de jornalismo. No processo de produção, a definição do que vai ser notícia é um dos primeiro passos, e, na Teoria do *Newsmaking,* está

relacionada a critérios de noticiabilidade, que têm como um de seus componentes os valores-notícia.

Conforme Alsina (2009), para um acontecimento virar notícia e ser divulgado pelos meios de comunicação, há várias regras de seleção que podem ser utilizadas, entre as quais está a relação com o entorno, valores socioculturais, a imprevisibilidade, a observação do que é extraordinário, entre outros fatores contextuais e conjunturais.

Sobre a cadeia produtiva da notícia, Silva (2005, p. 96) estabelece conjuntos diferentes de critérios de noticiabilidade que abrangem: a origem dos fatos, onde, segundo a autora, ocorre a seleção primária dos fatos e estão os valores-notícia; o tratamento dos fatos, em que ocorre a seleção hierárquica e inclui também fatores como prazo de fechamento, infraestrutura da empresa jornalística e a qualidade do material jornalístico produzido; e a visão dos fatos, que considera fatores éticos e permeia também os dois conjuntos anteriores.

Para efeitos de delimitação de estudo, aqui, nos deteremos principalmente aos valores-notícia, mesmo reconhecendo a importância dos demais critérios de noticiabilidade. Nessa delimitação e para efeito das análises que realizamos no último capítulo, concordamos com o entendimento de Vizeu (2010), que afirma que os valores-notícia vão além do momento de seleção do que vai ser noticiado: “os valores-notícia são processos de relevância espalhados ao longo de todo o processo de produção, isto é, não estão presentes só na seleção das notícias, mas participam de todas as operações anteriores e posteriores à escolha, embora em relevo diferente em cada situação.” (VIZEU, 2010, p. 225).

É salutar levar em conta que os valores-notícia podem mudar de um local para outro, mesmo dentro de um único país. Conforme Silva (2005, p. 100), “é preciso considerar que os valores-notícia são um um mapa cultural, como define Stuart Hall; ou como afirma John Hartley, os valores-notícia não são naturais nem neutros”.

De modo abrangente, Wolf *apud* Pena (2015), divide os valores-notícia em cinco categorias: as “substantivas”, que estão ligadas ao fato e aos personagens envolvidos e incluem aspectos como a importância do assunto e dos envolvidos; as “categorias relativas ao produto”, que inclui aspectos como a atualidade do fato e o equilíbrio no que se refere à diversidade de assuntos abordados no jornal, por exemplo; as “categorias relativas aos meios de informação”, que incluem a política editorial; as “categorias relativas ao público”, em que estão fatores como a prestação de serviço à sociedade; e as “categorias relativas à concorrência”, em que estão fatores como a exclusividade da notícia.

Embora as categorizações sejam de grande importância, Silva (2005, p.105) lembra que os "valores-notícia evoluem com o tempo, não constituindo arquétipos imutáveis." Baseada nisso, compilando diversos estudiosos da área da comunicação que abordam valores-notícias e fazendo a inclusão de novos atributos, Silva apresenta proposta de valores-notícia, conforme exposto abaixo no Quadro 1. Essa compilação é a mesma que utilizamos na análise das notícias no último capítulo de nosso estudo.

Quadro 1 - Proposta de valores-notícia, conforme Silva (2005)

Proposta de valores-notícia para operacionalizar fatos noticiáveis/noticiados elaborada por Silva (2005)	
Impacto Número de pessoas envolvidas (no fato) Número de pessoas afetadas (pelo fato) Grandes quantias (dinheiro)	**Proeminência** Notoriedade Celebridade Posição hierárquica Elite (indivíduo, instituição, país) Sucesso/Herói
Conflito Guerra Rivalidade Disputa Briga Greve Reivindicação	**Entretenimento/curiosidade** Aventura Divertimento Esporte Comemoração
Polêmica Controvérsia Escândalo	**Conhecimento/Cultura** Descobertas Invenções Pesquisas Progresso Atividades e valores culturais Religião
Raridade Incomum Original Inusitado	**Proximidade** Geográfica Cultural
Surpresa Inesperado	**Governo** Interesse nacional Decisões e medidas Inaugurações Eleições Viagens

	Pronunciamentos
Tragédia/Drama Catástrofe Acidente Risco de morte e Morte Violência/Crime Suspense Emoção Interesse humano	**Justiça** Julgamentos Denúncias Investigações Apreensões Decisões judiciais Crimes

Fonte: Silva (2005, p. 104-105)

Acrescentamos que, ciente de que os valores-notícia não são algo estático e que também estão atrelados a fatores culturais, ao final desse estudo, apresentamos proposta de acréscimo de alguns valores que consideramos que fazem parte dos critérios de seleção utilizados no "Canção Nova Notícias". Nossa proposta toma como base as reflexões realizadas em nossas análises que constam em nosso último capítulo.

3.3.1 Exposição dos fatos na notícia

Além dos valores-notícia, Lage (2011) afirma que a produção do material noticioso vai além da simples narrativa de fatos, mas consiste também na exposição destes fatos e da ordem como eles são apresentados.

> Do ponto de vista da estrutura, a notícia se define, no jornalismo moderno, como o relato de uma série de fatos, a partir do fato mais importante ou interessante; e, de cada fato, a partir do aspecto mais importante ou interessante. Essa definição pode ser considerada por uma série de aspectos. Em primeiro lugar, indica que não se trata exatamente de narrar os acontecimentos, mas de expô-los. (LAGE, 2011, p. 46).

Convém lembrar que, mesmo que existam os critérios e estes sejam rigorosamente seguidos, a escolha está atrelada também ao julgamento do jornalista. Por mais ético que o profissional seja, ao julgar, por exemplo, que algo desperta o interesse da população, ele o faz com base em filtros relacionados à técnica profissional, mas também seguindo seu próprio julgamento de valor. Entretanto, para as teorias construtivistas, onde está incluída a teoria do *Newsmaking*, a vontade do jornalista não seja considerada o fator mais importante ou determinante, conforme Traquina (1993). O jornalista possui alguma autonomia, mas diante

do planejamento produtivo, essa autonomia não é suprema.

> O filão de investigação que concebe as notícias como construção rejeita as notícias como espelho por diversas razões. Em primeiro lugar, argumenta que é impossível estabelecer uma distinção radical entre a realidade e os *media* noticiosos que devem "refletir" essa realidade, porque as notícias ajudam a construir a própria realidade. Em segundo lugar, defende a posição de que a própria linguagem não pode funcionar como transmissora direta do significado inerente aos acontecimentos, porque a linguagem neutral é impossível. Em terceiro lugar, é da opinião de que os *media* noticiosos estrutura, inevitavelmente a sua representação dos acontecimentos, devido a diversos fatores, incluindo os aspectos organizativos do trabalho jornalístico (Altheide, 1976), as limitações orçamentais (Epstein, 1973), a própria maneira como a rede noticiosa é colocada para responder à imprevisibilidade dos acontecimentos (Tuchman, 1978). Assim, não é de se estranhar que o paradigma das notícias como construção não só considere o conceito de distorção como inadequado e pouco frutífero, como sobretudo discorde radicalmente da perspectiva das teorias que defendem que as atitudes políticas dos jornalistas são um fator determinante no processo de produção das notícias. (TRAQUINA, 1993, p. 168-169).

Ao narrar fatos, a notícia traz enquadramentos, visões de mundo que dependem, entre outras coisas da linha editorial da empresa, do tempo de produção e da carga de experiências cotidianas do jornalista. A notícia é então uma forma de mostrar o fato, mas não a única. Um mesmo fato pode ser narrado de diferentes angulações sem que nenhuma delas percam a relação com a realidade.

Conforme Sábada (2001), para os jornalistas, os enquadramentos acabam funcionando como esquemas de interpretação, utilizado para dar sentido.

> O mundo é observado, organizado, a partir de uma perspectiva condicionada tanto pela organização em que os jornalistas trabalham quanto por suas características pessoais ou pelo espaço em que se movem. Os enquadramentos são revelados assim como esquemas de interpretação de jornalistas particulares em organizações e sociedades específicas. (SÁBADA, 2001, p. 172).

Muitas são as interferências até o que é publicado como resultado final do processo de produção. A critério de exemplificação, lembramos que desde o início da produção da notícia até a sua finalização encontram-se fatores como as pressões da organização, as técnicas estabelecidas para atuação profissional, as experiências anteriores do próprio jornalista, além de questões práticas como o espaço existente no veículo noticioso e o tempo para que a notícia esteja pronta para ser publicada ou veiculada.

> O processo de produção da notícia é extremamente complexo e envolve desde a captação, elaboração/redação/edição, até uma audiência interativa. Envolve momentos de contextualização e descontextualização dos fatos. É resultado da

> cultura profissional, da organização do trabalho, dos processos produtivos, dos códigos particulares (as regras de redação), da língua e das regras do campo das linguagens, da enunciação jornalística e das práticas jornalísticas. (VIZEU e CORREIA, 2008, p.13).

Há que se destacar também que, quando se fala em telejornalismo, onde está inserido nosso objeto de estudo, em que o espaço é limitado pelo tempo do telejornal, a delimitação do que vai ao ar é algo mais constante do que a publicação de notícias na internet, por exemplo. Em muitos momentos, não há como expor todos os fatos relevantes em matérias, tanto por limitações do tempo de produção, quanto pelas limitações do tempo no programa jornalístico.

> O relevo das notícias não é o único critério de seleção: a necessidade de ser eficiente e a escolha de procedimentos que permitam a eficiência dominam as fases de seleção e de produção [...]. Os órgãos de informação têm de ser eficientes na medida em que se espera que forneçam ao público as notícias mais atualizadas em tempos pré-estabelecidos. (WOLF, 2008, p. 241).

Diante de tão diversos aspectos que integram a construção da notícia, entendemos que também não há como eliminar o imaginário. Conforme Silva (2017), o imaginário é utilizado pelo homem para dar sentido aos fatos. Consideramos que ao pensar ou agir o homem já ativa o imaginário, mesmo que sem perceber. Dessa maneira, entendemos que da mesma forma que no cotidiano o imaginário é acionado para dar sentido aos fatos, não há como afastá-lo no momento da produção das notícias[22].

3.3.2 O Imaginário na construção da notícia

Em um dos maiores clássicos da área da Comunicação, no livro Opinião Pública, Walter Lippmann afirma que o mundo que conhecemos em nossas mentes não é o ambiente em que de fato vivemos, mas um "pseudo-ambiente" criado considerando também o que está em nosso imaginário. Para Lippmann (2008, p.37), "[...] o que cada homem faz está baseado não em conhecimento direto e determinado, mas em imagens feitas por ele mesmo ou transmitidas a ele". Se então, todas as atitudes do homem estão atreladas ao que está em seu imaginário, como podemos entender o jornalismo sem considerá-lo?

[22] Trabalhamos essa hipótese de relação do jornalismo com o imaginário também em artigo apresentado no 16° Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. O artigo foi produzido como uma etapa preliminar do presente estudo.

Ao pensar o processo de construção de uma notícia, percebemos o envolvimento de diferentes atores, todos eles dotados de imaginação. Jornalistas, fontes entrevistadas e até mesmo a empresa jornalística[23] são dotados de imaginação e, portanto, ao agirem não estão livres de produzirem registros simbólicos.

> Os profissionais envolvidos na produção dos telejornais são atores sociais que compartilham um quadro de imagens, não apenas materiais, concretas, palpáveis e visíveis aos olhos, mas também constituídas de matéria subjetiva e povoadas por imagens, símbolos e mitos, elementos aparentemente distantes de uma lógica "objetiva", tão difundida pela mídia como bandeira de isenção e credibilidade, mas que acreditamos poder influir diretamente no ângulo de produção e construção da notícia. (LEAL e LINS, 2017, p. 43).

Partimos do pressuposto de que o noticiário é resultado do imaginário dos atores envolvidos em sua produção, que permeia todo o processo produtivo envolto por fatores como os valores-notícia, por exemplo. Convém ressaltar que não afirmamos aqui que o imaginário é o único ou mais importante fator para determinar como a notícia será publicada, mas que ele está presente durante todo o processo de produção e, consequentemente, no resultado final: a própria notícia.

> Também emanam do texto, e principalmente o jornalístico pela base enfática em relatos da realidade comum, imagens a respeito dos sujeitos e dos acontecimentos que falam não somente dos valores da empresa jornalística, mas também do sujeito-autor, das fontes primárias do texto, e, envolvendo todo esse corpo de relações, os valores culturais da sociedade. (DE CARLI e BARROS, 2015, p. 12).

Dessa maneira, admitimos que os veículos de comunicação são dotados do imaginário dos atores envolvidos na produção. Aqui incluímos também a comunidade em que o veículo de comunicação está inserido, pois entendemos que não há como se isolar completamente do ambiente. Ao mesmo tempo, os veículos de comunicação são capazes também de interferir na formação do imaginário coletivo sobre determinado tema (STEINBERGER-ELIAS, 2005), em uma simbiose em que ao mesmo tempo em que sofrem influência, em maior ou menor grau, são também influenciadores.

A hipótese de que o imaginário está presente na atividade jornalística é confirmada também por Silva (2017). Para ele, o discurso jornalístico é influenciado pelo imaginário, e isso não faz com que o jornalismo perca a relação com a realidade.

---

[23] Ao mencionarmos o imaginário e a ação das empresas jornalísticas, referimo-nos aqui às influências da cultura organizacional e da linha editorial, por exemplo, no coletivo de profissionais que nelas atuam.

> Assim como virtual, o imaginário também não se opõe ao real. O imaginário pode ser visto justamente como a complementação do real, sua ampliação, sua face escondida, sua extensão ao modo luminoso. A ideia de que o real só tem uma face suprime o imaginário da própria realidade impedindo-o de ser aceito na sua condição realista. (SILVA 2017, p.35).

Convém ressaltar também que atrelar o noticiário ao imaginário não faz com que o distanciemos do real, tornando-o uma obra de ficção. Legros *et al* (2014, p.11) atestam a união do imaginário e da racionalidade: "se é o caso de sublinhar que racionalidade e imaginário são inseparáveis no psiquismo humano, ninguém o contestaria, principalmente os especialistas do imaginário".

A relação inseparável do imaginário com a realidade é confirmada também por Silva:

> O imaginário é um reservatório/motor. Reservatório, agrega imagens, sentimentos, lembranças, experiências, visões do real que realizam o imaginado, leituras da vida e, através de um mecanismo individual/grupal, sedimenta um modo de ver, de ser, de agir, de sentir e de aspirar ao estar no mundo. O imaginário é uma distorção involuntária do vivido que se cristaliza como marca individual ou grupal. Diferente do imaginado — projeção irreal que poderá se tornar real —, o imaginário emana do real, estrutura-se como ideal e retorna ao real como elemento propulsor. (SILVA, 2003, p.3).

A partir do momento em que entendemos a notícia como uma construção, a vemos também como indissociável do imaginário. Mesmo que muitas vezes esse imaginário possa não parecer evidente, ele está lá e faz parte também do caminho percorrido para que a notícia seja construída.

Diante dos aspectos de construção da notícia e da presença do imaginário nos produtos jornalísticos, procedemos no nosso terceiro e último capítulo com a reflexão e análise sobre material produzido e exibido pelo telejornal "Canção Nova Notícias".

4 “IDE E ANUNCIAI”: O JORNALISMO DO CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS

> A realidade é sempre superior ao que podemos ver. A construção do nosso cotidiano é feita por pessoas que desconhecemos. Nossa existência é parte de uma trama que não conseguimos mensurar, nem tampouco identificar onde tem seu início e seu fim.
>
> (Padre Fábio de Melo)

“Ide por todo o mundo e anunciai o evangelho a toda criatura” (Evangelho de Marcos, capítulo 16, versículo 15). A ordem dada por Jesus aos discípulos foi tomada como uma missão da Igreja Católica desde sua fundação e é seguida em nossos tempos pela TV Canção Nova em toda sua programação, inclusive nos programas jornalísticos.

Identificar como o material jornalístico e as imagens simbólicas são utilizados no telejornal católico “Canção Nova Notícias” para propagar valores religiosos, e como a construção da notícia é influenciada por esses aspectos é o objetivo principal de nosso estudo e o que nos motivou a caminhar até aqui. Passar pelas reflexões acerca da midiatização da religião e da construção da notícia nos proporcionou o embasamento teórico necessário para que pudéssemos proceder à análise das notícias exibidas.

O jornalismo tem ocupado espaço crescente na TV Canção Nova, com a estreia de um novo programa noticioso no ano de 2019: o telejornal “Canção Nova Notícias - Edição da manhã”. Aqui, interessa-nos a análise da edição da noite do telejornal homônimo, no ar desde 1998. O noticioso é exibido de segunda a sexta-feira, às 18h45, e tem duração de 45 minutos. Todas as edições são reprisadas também durante a madrugada. A linha editorial proposta pela emissora é “um Jornalismo a serviço da vida e da esperança”.

No período de nossa análise, o telejornal tinha como apresentadores os jornalistas Reinaldo Puccini e Catarina Jatobá, ambos católicos, conforme publicações institucionais da TV Canção Nova. Apresentado ao vivo, em formato de bancada, em algumas edições o telejornal conta com o casal de apresentadores, mas também é comum a presença de apenas um deles na apresentação.

Exibindo notícias sobre a Igreja Católica no Brasil e no Mundo, além de matérias sobre temas gerais como economia, política, esportes, entre outros, o “Canção Nova

Notícias", que está no ar desde 1998, no horário noturno, integra um projeto maior dentro TV Canção Nova: evangelizar através dos meios de comunicação.

Ao selecionar o que é notícia, segundo depoimentos de profissionais[24] que atuam no telejornal, além de considerar critérios de noticiabilidade como relevância dos fatos e interesse humano, dá-se grande importância também a histórias que transmitam esperança: "Todos os dias, em todas as edições, buscamos finalizar um jornal realmente a serviço da vida e da esperança. Num país como o Brasil, com tantas dificuldades e tragédias ambientais, buscamos mostrar para as pessoas que 'ainda tem jeito', apesar do mundo ter tantas contradições", comentou o atual editor-chefe do "Canção Nova Notícias", Wallace Andrade, em depoimento publicado no site institucional da TV Canção Nova[25].

Um outro exemplo da busca por um jornalismo que leve mensagens positivas foi relatado por Thaysi Santos, atualmente uma das editoras executivas do telejornal e que já atuou como correspondente na Terra Santa: "Uma experiência interessante que eu vivi foi quando eu fui repórter na Terra Santa. Eu sempre buscava iniciativas de reconciliação. Na Terra Santa, a imprensa toda quer cobrir a briga, a guerra, os conflitos. Só que eu queria fazer a diferença até porque o nosso jornalismo é a serviço da vida e da esperança", comentou em um vídeo institucional[26] sobre o telejornalismo da TV Canção Nova.

Ao relembrar o período em que esteve na Terra Santa, Thaysi Santos citou uma reportagem feita em um hospital que acolhia tanto judeus, quanto cristãos e muçulmanos. "[...] oficialmente ele era um hospital só para judeus. Então, inclusive, quando chegavam os cristãos ou muçulmanos, tinham que chegar de madrugada para o governo não descobrir que eles estavam sendo acolhidos também. Eu achei a iniciativa muito interessante. [...] eu queria mostrar essas iniciativas de paz, tudo que tivesse a ver com diálogo interreligioso, a unidade", contou.

A partir do embasamento teórico e das pistas dadas pelos depoimentos dos profissionais que atuam no telejornal sobre o que buscam quando produzem o material jornalístico, seguimos para a análise de notícias veiculadas.

---

[24] Depoimentos publicados no site institucional da Comunidade Canção Nova.

[25] Disponível em: <https://noticias.cancaonova.com/brasil/jornalismo-cancao-nova-a-servico-da-vida-e-da-esperanca/>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

[26] Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TrY29hJkq7Y> . Acesso em: 16 de outubro de 2019.

4.1 Metodologia para análise

Para alcançarmos o objetivo do nosso estudo, procedemos à análise de dez notícias do telejornal "Canção Nova Notícias". Para a formação do *corpus*, utilizamos o método de formação de semanas artificiais, em que a cada semana selecionamos um dia, iniciando com a segunda-feira e seguindo com os dias subsequentes em cada uma das semanas seguintes, até o total de dez dias conforme o Quadro 2. Dessa maneira, considerando que cada semana de exibição do telejornal vai de segunda a sexta-feira, formamos duas semanas artificiais.

Quadro 2 - formação do *corpus* para análise

Primeira semana	
Edição 1	Segunda-feira - 5 de novembro de 2018
Edição 2	Terça-feira - 13 de novembro de 2018
Edição 3	Quarta-feira - 21 de novembro de 2018
Edição 4	Quinta-feira - 29 de novembro de 2018
Edição 5	Sexta-feira - 7 de dezembro de 2018
Segunda semana	
Edição 6	Segunda-feira - 10 de dezembro de 2018
Edição 7	Terça-feira - 18 de dezembro de 2018
Edição 8	Quarta-feira - 26 de dezembro de 2018
Edição 9	Quinta-feira - 3 de janeiro de 2019
Edição 10	Sexta-feira - 11 de janeiro de 2019

Fonte: a autora

A opção pela formação de semanas artificiais se deve ao fato de poder abarcar um espaço maior de meses de exibição do telejornal.

Para efeito de delimitação, trabalhamos a escalada de cada edição, em que buscamos identificar a variedade de temas abordados como destaque no telejornal, e a primeira notícia veiculada em cada telejornal, a fim de identificar a forma de abordagem. Tal escolha, leva em consideração que a escalada contém as principais notícias da edição, equivalendo às

manchetes do jornal, e a primeira notícia a ser veiculada é geralmente um dos temas de destaque do telejornal naquele dia.

Para a análise do *corpus*, adotamos o método de análise de conteúdo, para identificar as principais características do jornal, unido à hermenêutica simbólica proposta por Durand (2001), para identificar o imaginário preponderante nas notícias veiculadas. As edições a serem analisadas foram gravadas e arquivadas.

Consideramos a análise de conteúdo a metodologia adequada para alcançar nossos objetivos tendo como base o estabelecido por autores como Bardin, Franco e Herscovitz. Segundo Bardin (1977, p.38), "A análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análises de comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens." e acrescenta: "A intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e de recepção das mensagens, inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos, ou não)."

Ao estudar esta metodologia aplicada diretamente ao jornalismo, Herscovitz (2010) afirma que a análise de conteúdo serve para avaliar características de produção e para detectar modelos de critérios de noticiabilidade, indo ao encontro daquilo que pretendemos com a análise das notícias veiculadas no telejornal "Canção Nova Notícias".

> Amplamente empregada nos vários ramos das ciências sociais empíricas, a análise de conteúdo revela-se como um método de grande utilização na pesquisa jornalística. Pode ser utilizada para detectar tendências e modelos na análise de critérios de noticiabilidade, enquadramentos e agendamentos. Serve também para descrever e classificar produtos, gêneros e formatos jornalísticos, para avaliar características da produção de indivíduos, grupos e organizações, para identificar elementos típicos, exemplos representativos e discrepâncias e para comparar o conteúdo jornalístico de diferentes mídias em diferentes culturas. (HERSCOVITZ, 2010, p. 123).

Além disso, a autora afirma que a análise de conteúdo é condizente também em pesquisas qualitativas, que é o nosso caso. Dessa maneira, tendo escolhido a metodologia, elaboramos uma ficha de análise[27] que norteia os pontos observados.

Na etapa de análise de conteúdo, optamos por analisar a mensagem verbal oral, com a observação dos textos do repórter e das declarações dos entrevistados. Essa opção foi feita tendo em vista que a hermenêutica simbólica com base na Teoria Geral do Imaginário dá conta da análise das imagens exibidas nas notícias e leva-nos a identificar tanto as imagens

[27] Ficha de análise disponível nos apêndices.

mais recorrentes quanto o imaginário presente no material jornalístico. Usamos, então, as duas metodologias de forma complementar e inserimos na ficha geral de análise de conteúdo os espaços também para a análise das imagens das notícias com base na hermenêutica simbólica.

Na ficha, os pontos estão colocados de forma direta para efeito de registro e acesso rápido ao resultado, mas, ao longo deste capítulo, com base no que assinalamos na ficha, fazemos também inferências sobre o conteúdo da mensagem verbal. Sobre a possibilidade de produzir inferências, Franco (2008) afirma que é possível a partir da análise da mensagem.

> Com base na mensagem, que responde às perguntas: o que se fala? O que se escreve? Com que intensidade? Com que frequência? Que tipo de símbolos figurativos são utilizados para expressar ideias? E os silêncios? E as entrelinhas? E assim por diante, a análise de conteúdo permite ao pesquisador fazer inferências sobre qualquer um dos elementos da comunicação. (FRANCO, 2008, p.24).

.

Desse modo, após a primeira observação de cada edição e da gravação das escaladas e notícias exibidas, iniciamos a análise reassistindo às notícias mais vezes e observando-as de acordo com os critérios estabelecidos na ficha, baseados nas teorias do *Newsmaking*[28] e do Imaginário.

4.1.1 Teoria Geral do Imaginário

Para a análise do imaginário presente na primeira notícia veiculada em cada edição do nosso *corpus*, recorremos à hermenêutica simbólica com base na Teoria Geral do Imaginário proposta por Durand.

Conforme Durand (2001), a rede de imagens que formam o nosso imaginário segue uma estrutura. O autor divide o conjunto de imagens e símbolos em três estruturas: a estrutura heroica do Imaginário, correspondente ao Regime Diurno, e as estruturas mística e sintética, que correspondem ao Regime Noturno. Conforme o autor, "as estruturas, tal como na medicina, são modelos que permitem o diagnóstico e terapêutico." (DURAND, 2001, p. 64).

Gomes (2013), explica desta forma a divisão proposta por Durand:

> Para Durand, o imaginário é um dinamismo equilibrador que se apresenta como a tensão entre duas "forças de coesão", que são os dois regimes, o diurno e o noturno. O diurno é o regime da antítese, em que os monstros hiperbolizados são combatidos por meio de símbolos antitéticos: as trevas são combatidas pela luz e as quedas pela ascensão. E o noturno é o regime da antífrase, que está constantemente sob o signo

[28] Conforme o que foi exposto no capítulo "Conhecereis a verdade": jornalismo e produção de sentido.

> da conversão e do eufemismo, invertendo radicalmente o sentido afetivo das imagens. (GOMES, 2013, p.32).

Segundo Durand, no Regime Diurno, a estrutura heroica tem dois momentos: "As Faces do Tempo", com símbolos de agitação, queda e angústia, e "O Cetro e o Gládio", com símbolos de ascensão e de luta para vencer a angústia. Conforme Ferreira-Santos e Almeida (2012), nessa estrutura, ocorre o combate, por meio da antítese, dos símbolos que promovem a angústia existencial.

Na constelação "As Faces do Tempo", estão imagens do tempo negativo, de morte. Nela, estão os símbolos teriomórficos, ligados, por exemplo, à animalidade angustiante, como o formigamento caracterizado por uma agitação incontrolável, ou ao medo de ser devorado por uma boca aberta e cheia de dentes, que pode caracterizar a corrida contra o tempo. Aqui estão também os símbolos nictomórficos, ligados à escuridão, como a situação de trevas ou a água escura que sufoca; e os símbolos catamórficos, relacionados às experiências dolorosas de queda, dor e punição.

Para combater toda essa angústia presente na constelação "As Faces do Tempo", estão os símbolos que integram a constelação "O Cetro e o Gládio", em que há a vitória pela luta, por meio dos símbolos de ascensão, dos símbolos espetaculares e dos símbolos diairéticos. Entre os símbolos ascencionais estão, por exemplo, a verticalidade presente em práticas religiosas, a transcendência pelo voo, pelo ato de subir e a elevação pelo poder, como na figura do rei. Entre os símbolos espetaculares estão, por exemplo, as imagens de pureza celeste, brancura e a visão que traz conhecimento, como o olhar de Deus sobre a terra. Por sua vez, nos símbolos diairéticos, estão as imagens de separação entre o bem e o mal, por meio do combate pelas "armas do herói", como a lança e a espada, e de armas espirituais, como rituais sagrados.

Já no Regime Noturno, está presente o empenho para fundir e harmonizar (PITTA, 2015) por meio de duas estruturas: a "estrutura mística do imaginário" e a "estrutura sintética do imaginário".

Na estrutura mística, estão reunidos os símbolos de inversão, como, por exemplo, expressões de eufemismo, em que há a desdramatização do conteúdo angustiante de uma expressão simbólica (PITTA, 2015), e o "hino à noite", em que a noite passa a ter contornos divinos e há a predominância da paz. Além destes, há ainda nessa estrutura os símbolos de

intimidade, em que o túmulo é o lugar do bom repouso e a morte não é vista mais como destruição, mas como um retorno ao princípio de tudo.

Enquanto isso, na estrutura sintética, também chamada de estrutura dramática, estão os símbolos cíclicos, que tendem à repetição, em que não há começo, nem fim, mas fases que repetem-se, como por exemplo o calendário. Conforme Ferreira-Santos e Almeida (2012, p. 27), "a estrutura dramática reconcilia temporalmente a antinomia medo/esperança e alterna, com valorizações negativas e positivas, imagens trágicas e triunfantes".

É nesse contexto, com base na hermenêutica simbólica proposta por Durand, que analisamos as imagens das notícias veiculadas na abertura de cada uma das dez edições do telejornal "Canção Nova Notícias" que formam nosso *corpus*, buscando assim identificar o imaginário presente no material jornalístico produzido pelo nosso objeto de estudo.

4.2 Análises das escaladas e notícias

A seguir, analisamos individualmente cada escalada e notícia de abertura das edições do *corpus*. Após esta etapa, procedemos uma análise do conjunto total do *corpus*. Em cada uma das análises das notícias, transcrevemos os textos de anúncio da notícia pelos apresentadores, além dos textos dos repórteres e as declarações dos entrevistados[29]. No caso das escaladas, resumimos o texto destacando apenas o assunto abordado, tendo em vista que nosso objetivo com a análise das chamadas iniciais é apenas verificar a diversidade dos temas colocados em destaque nas edições do telejornal.

Sempre que possível[30], disponibilizamos link do canal da TV Canção Nova no Youtube[31] referente à notícia analisada. Nas transcrições, entre colchetes adicionamos aspectos dos vídeos que não integram a locução dos repórteres ou apresentadores, mas que julgamos relevantes para a análise. Além disso, para evitar interferências, os textos foram transcritos seguindo fielmente o que foi falado, contendo, inclusive, os possíveis vícios de linguagem.

---

[29] Nos casos em que os apresentadores fizeram comentários sobre a notícia após o término da exibição, o comentário também foi transcrito.

[30] Uma das notícias do *corpus* não foi disponibilizada pela TV Canção Nova no canal do Youtube. Nesse caso, ilustramos a análise apenas com capturas de telas da gravação realizada pela autora, tendo em vista não ser possível a própria autora disponibilizar o vídeo no Youtube ou site semelhante, em decorrência da lei de direitos autorais.

[31] https://www.youtube.com/channel/UCVrKQMmA2ew9LFzeIDaOFgw

4.2.1 Primeiro dia - Segunda-feira, 05 de novembro de 2018[32]

No dia 5 de novembro de 2018, o telejornal "Canção Nova Notícias" trouxe como primeiro destaque das chamadas o discurso do Papa Francisco durante bênção aos fiéis na Praça São Pedro no domingo antecedente. Em seguida, estão chamadas de notícias sobre: desnutrição aguda no Iêmen; investigação sobre queda de avião na Indonésia; três anos da tragédia com barragem da Vale em Mariana-MG; redução da expectativa de inflação para 2018; valor de arrecadação de impostos acumulada no ano; e escola que trabalha para reabilitar pessoas com deficiência na Terra Santa.

Percebemos, então, uma diversidade de temas expostos no telejornal, mesclando assuntos que envolvem a visão direta da Igreja sobre determinado acontecimento, com assuntos de interesse geral, como Economia e tragédias (queda de avião e caso da barragem em Mariana), e também assuntos para despertar valores considerados cristãos como a solidariedade com o próximo (desnutrição no Iêmen e escola na Terra Santa).

Além disso, observamos que está presente na maioria das notícias anunciadas na escalada os valores-notícia relacionados ao número de pessoas envolvidas ou afetadas e também abordagens relacionadas à religião e ao interesse humano.

Com duração de 3 minutos e 56 segundos, a notícia de abertura do jornal foi sobre o discurso do Papa Francisco na Praça São Pedro, conhecido como Ângelus, que aconteceu no domingo, dia 4 de novembro de 2018. Dois aspectos do discurso foram destacados: a opinião do Papa sobre um atentado terrorista contra cristãos ocorrido dois dias antes e a catequese sobre o mandamento cristão do amor ("Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo")[33].

Desse modo, a mesma notícia trata tanto sobre tema diretamente relacionado à Igreja, com as orientações do pontífice aos cristãos, quanto de um acontecimento internacional (o atentado terrorista). No que diz respeito à tipificação da notícia, entendemos ser factual. No que se refere aos valores-notícia, destacamos a relação com a política editorial da empresa (uma empresa católica). Nesse sentido, o destaque à pessoa do Papa pode estar ligado ao valor

[32] Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7XhXGhjYnlo&t=97s>. Acesso em 20 de setembro de 2019.
[33] Evangelho de Lucas, capítulo 10, versículo 27.

atrelado à posição hierárquica. Além disso, conforme a proposta de valores-notícia de Silva (2005)[34] há também que se observar a relação com o número de pessoas envolvidas no fato, tanto no que diz respeito aos cristãos coptas atacados, quanto aos que ouvem a catequese do Papa na Praça São Pedro, além das questões relacionadas ao conflito religioso no Egito e à violência provocada pelo atentado terrorista. Há ainda que se considerar a proximidade cultural, no que diz respeito ao perfil da emissora. Abaixo, no Quadro 3, a transcrição textual.

Quadro 3 - transcrição da notícia do dia 5 de novembro de 2018

Locução apresentadora	No Angelus deste domingo, o Papa Francisco meditou sobre o mandamento do amor, e recordou com pesar os cristãos coptas mortos num ataque terrorista no Egito.
Locução repórter	[Papa Francisco fala em italiano, repórter traduz] "Expresso minha tristeza pelo atentado terrorista que há dois dias atingiu a igreja Copta Ortodoxa no Egito. Rezo pelas vítimas, peregrinos mortos, pelo simples fato de serem cristãos, e peço a Maria Santíssima pra consolar as famílias e toda a comunidade". Foi assim que se manifestou o Papa Francisco no Ângelus, sobre o atentado que matou sete cristãos coptas e deixou 19 feridos, no dia 2 de novembro. O atentado foi assumido pelo Estado Islâmico. Os terroristas atacaram o ônibus que levava cristãos para o Mosteiro de São Samuel, a 260 quilômetros do Cairo. Em maio de 2017, um ataque semelhante na mesma área matou 28 cristãos. Os cristãos coptas egípcios representam 10% da população de 85 milhões do Egito e coexistem há séculos com a maioria muçulmana sunita. São frequentes os episódios de violência, tendo crescido recentemente os ataques a igrejas e propriedades cristãs. Num momento de silêncio, o Papa pediu que todos os fiéis que estavam na Praça de São Pedro se unissem em oração pelas vítimas. [Voz do Papa rezando o ínicio da Ave Maria em italiano]. Já no final do Ângelus, o Papa Francisco falou sobre o mandamento do amor. Disse que amar ao próximo e amar a Deus são realidades que caminham juntas e que seria uma ilusão tentar separá-las. O Papa explicou que a origem e a fonte deste mandamento está em Deus, que nos amou primeiro. Francisco disse que ao colocar juntas estas duas ordens relacionadas a Deus e ao seu povo, Jesus ensinou uma vez por todas que o amor a Deus e ao próximo são inseparáveis e, mais que isso, se sustentam. São duas faces de uma mesma moeda. E explicando cada lado dessa moeda, disse: "Amar a Deus é doar-se sem reservas, é perdoar sem limites, é uma relação que promove e faz crescer, ou seja, significa investir a cada dia as próprias forças, para ser seu colaborador nos servir ao próximo, no perdoar e no cultivar relações fraternas", afirmou [Voz do Papa falando o trecho final da tradução feita pela repórter - "cultivar relações fraternas"]. Já sobre o amor às outras pessoas, o Papa disse que o evangelista Lucas não especifica quem é o

[34] Ver Quadro 1, no capítulo anterior (p.45).

	próximo, o que deixa entender que vai ser sempre a pessoa que encontro no caminho, no meu dia a dia. “Não se trata de pré-selecionar o meu próximo. Isso não é cristão”, disse o Papa. [Voz do Papa falando a última frase da tradução feita pela repórter - “Isso não é cristão”]. E afirmou que amar ao próximo é também enxergar com os olhos de Jesus, que estava sempre atento às necessidades dos outros. Disse que muitas vezes não é um prato de sopa o que a pessoa precisa, mas de um sorriso, de ser escutada, ou até de uma oração feita junto. [Voz do Papa falando o trecho final da tradução feita pela repórter]. O Papa ainda alertou as comunidades cristãs para o risco de muitas iniciativas e pouco relacionamento, o que chamou de comunidades estação de serviço, mas onde não se encontra uma companhia verdadeira. [Voz do Papa falando o trecho final da tradução feita pela repórter - “Comunidades estação de serviço, mas onde não se encontra companhia verdadeira”]. E para encerrar afirmou que o amor a Deus e ao próximo caracterizam o discípulo de Jesus. No final do Ângelus, Francisco recordou também a beatificação de madre Clélia, fundadora das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus. Francisco disse que ela foi uma mulher totalmente entregue à vontade de Deus: zelosa na caridade, paciente nas adversidades e heroica no perdão. [Voz do Papa falando em italiano] “Agradecemos a Deus pelo luminoso testemunho do evangelho da nova beata”.

Fonte: a autora

Com relação ao teor geral da mensagem da notícia, conforme a classificação definida na ficha de análise[35], consideramos como positivo. Apesar de tratar sobre um atentado que deixou vários mortos, a mensagem transmitida pela notícia leva ao pensamento de solidariedade e ao amor como uma saída para um mundo melhor.

Ao iniciar a notícia com uma declaração do Papa, a repórter usa a credibilidade e autoridade do líder da Igreja Católica para dizer como os telespectadores devem agir. Há que se destacar também outros momentos em que a voz do Papa é colocada em destaque: apontando como um cristão não deve agir (“Isso não é cristão”) e também iniciando a oração da Ave Maria, como que em um convite para os telespectadores seguirem na oração. Além disso, ao destacar o trecho em que o Papa afirma rezar pelo fato de serem cristãos, há um convite também ao ecumenismo. Com relação à catequese sobre o mandamento do amor , por meio de recortes do discurso do Papa, a notícia traz uma espécie de “receita” simples e direta de como um cristão deve agir, destacando a importância do amor ao próximo, como algo inseparável para quem ama a Deus.

[35] Ver apêndices.

Por meio da construção da narrativa em ordem cronológica, apresentando o discurso do Papa na ordem em que foi feito (primeiro lamentando o atentado e pedindo orações, e depois falando sobre o mandamento do amor), entendemos que a notícia se torna uma forma de mostrar na prática uma forma de amar o próximo, sendo solidário e rezando pelas vítimas e suas famílias, para em seguida falar sobre o mandamento descrito na Bíblia. Tal fórmula, em nossa opinião, é reforçada pelo texto falado pela apresentadora, que traz primeiro a informação sobre a catequese e depois sobre o ataque, para então, ser iniciada a notícia trazendo em primeiro lugar o exemplo prático da catequese sobre o mandamento do amor - já anunciada pela apresentadora e que será detalhada mais adiante na notícia.

Acrescentamos que, além dos valores-notícias elencados por Silva (2005), observamos também nesta matéria e classificamos como valores-notícia o valor cristão da solidariedade e o valor educativo do ponto de vista cristão presente no discurso do Papa, que aqui categorizamos como catequese. Ressaltamos que a catequese poderia ser considerada como uma subdivisão dentro do valor-notícia religião, mas se torna relevante a especificação, tendo em vista o caráter mais relacionado aos ensinamentos bíblicos ou de dogmas da Igreja.

4.2.2 Hermenêutica Simbólica da notícia do primeiro dia

Na análise do imaginário da notícia, percebemos a predominância de imagens do Papa, de pé, durante o discurso, intercaladas com imagens de fiéis que olham para o alto para verem o líder religioso falando. Além disso, também chama atenção as imagens referentes ao atentado no Egito, com carros queimados e caixões com os corpos da vítima, com destaque para o crucifixo sobre os caixões em mais de um momento.

No crucifixo colocado em destaque, temos o imaginário da redenção que vem após a morte e também da doação em nome de uma causa maior, a exemplo da morte de Jesus para a salvação da humanidade. Aqui, observamos a presença de símbolos no Regime Diurno, na constelação “O Cetro e o Gládio”, com as armas espirituais.

As imagens do papa, ora mostradas em close (Figura 1), com destaque para o rosto sereno, ora mostradas em plano aberto, a distância (Figura 2), revelando a grandeza do local onde está e o nível de altura mais elevado em relação a todo o povo, remetem-nos aos símbolos espetaculares e de ascensão. O Papa é a figura do poder e está distante do povo, mas

como quem tudo vê. Tais símbolos também estão dentro da constelação “O Cetro e o Gládio”, no Regime Diurno de imagens.

Figura 1 - Papa Francisco em close

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 2 - Papa Francisco em plano aberto

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Há também imagens relacionadas à constelação “As Faces do Tempo”, do Regime Diurno. Essas mostram a escuridão ocasionada pelo ataque, com um veículo queimado em ambiente escuro (Figura 3), mas logo são seguidas por imagens dos caixões sendo carregados e posteriormente dentro de uma igreja (Figura 4), dando a ideia de retorno ao lar, imaginário presente no Regime Noturno de imagens.

Figura 3 - Veículo queimado

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 4 - Caixões na igreja

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

De modo geral, na notícia há predominância do Regime Diurno, da constelação “O Cetro e o Gládio”, carregando o imaginário que remete à luta diante dos problemas, ao reerguimento e à purificação.

4.2.3 Segundo dia - Terça-feira, 13 de novembro de 2018[36]

No dia 13 de novembro de 2018, o "Canção Nova Notícias" teve oito chamadas na abertura da edição. A primeira foi relacionada à celebração de dez anos de um acordo do Brasil com a Santa Sé. Uma outra chamada (a quarta na ordem da escalada), também foi de notícia sobre a Igreja Católica, mostrando serviços oferecidos em Minas Gerais a pessoas carentes em parceria com o Ministério Público.

Além dessas, houve também chamadas relacionadas a conflitos no Oriente Médio, mortes em incêndio na Califórnia, anúncio de novo ministro do governo federal, criação de aterro sanitário sustentável, campanhas para doação de sangue e, por fim, a chamada relacionada à notícia que abriu a edição: comemoração do Dia da Gentileza por um grupo de idosos em São Paulo. Dessa maneira, mais uma vez fica evidenciada a variedade de temas abordados na edição, com destaque para o espaço dado não apenas às notícias relacionadas diretamente à Igreja, mas também a questões que envolvem conflitos internacionais, envolvendo um grande número de pessoas, e notícias que apontam para boas condutas, como ser gentil ou doar sangue, por exemplo.

Ao ter como notícia de abertura do telejornal as comemorações do Dia da Gentileza, relacionada à temática de comportamento, o telejornal dá pistas de como deve-se agir no cotidiano para criar um ambiente mais amistoso. Isso pode ser observado em pontos constantes tanto no texto do apresentador, quanto no texto do repórter e nas declarações dos entrevistados. Embora em nenhum momento da notícia a temática religiosa seja mencionada diretamente, a prática da gentileza é mais de uma vez destacada como uma ação de grande valor, uma virtude, uma ação capaz de mudar vidas, de fazer a vida do próximo melhor (conforme transcrição constante no Quadro 4, a seguir.), remetendo-nos ao amor ao próximo, pedido por Jesus[37].

Quadro 4 - transcrição da notícia do dia 13 de novembro de 2018.

Locução apresentador	Há mais de 20 anos, o dia 13 de novembro é a oportunidade para comemorar a gentileza. A data estabelecida após uma conferência em Tóquio também foi lembrada no Brasil. Hoje dezenas de idosos do interior

[36] Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_ZtztWWtdS0>. Acesso em 25 de setembro de 2019

[37] "Disse-lhe Jesus: '[...] Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo'", conforme escrito no Evangelho de Lucas, capítulo 10, versículos 26 e 27.

	de São Paulo foram às ruas para mostrar o quanto gestos de carinho podem ser valiosos.
Locução repórter	Sabe aquela atitude bem simples e que tem um significado tão precioso?! É o tipo de carinho que o ser humano merecia receber o tempo todo. E essa turma especial descobriu no calendário uma oportunidade de fazer o bem.
Entrevistada 1 - professora de arteterapia	A ideia surgiu dentro da sala de aula de arteterapia, falando sobre gentileza. E aí surgiu a idéia de estar fazendo os cartazes e lembrancinhas pra estar vindo na praça.
Locução repórter	O Dia da Gentileza estava estampado em cartazes, nos sorrisos e nos gestos. Os 180 brindes distribuídos vinham acompanhados de um abraço e uma mensagem de afeto. Ninguém esteve imune às doses de atenção e carinho: nem quem trabalhava, ou quem saiu de casa com mais tranquilidade. A boa surpresa emocionou.
Entrevistada 2 - pessoa beneficiada pela ação	Ah, é muito lindo! Legal! É muito bom a emoção que estou sentindo. É legal.
Entrevistado 3 - pessoa beneficiada pela ação	Eu vim aqui apenas passear um pouco, ver meus amigos aqui na praça, e acabei ganhando essa lembrancinha que me fortalece mais, né.
Repórter	A entrega dos presentes teve uma proposta importante: proporcionar nas pessoas que receberam as lembranças o desejo de também ser gentil com o próximo. E diante de tantos gestos de amor, parece que a idéia deu bastante certo! Selma sentiu na pele o quanto essa atenção pode fazer a diferença.
Entrevistada 4 - pessoa beneficiada pela ação	A correria e a gente não presta atenção nos nossos irmãos, né?! E às vezes um abraço vale tanto. Valeu tanto pra mim, e eu acho que mais pra ela. Eu estava precisando. Foi muito bom!
Entrevistada 5 - Assistente social da fundação que atende os idosos	A gentileza é algo que a gente recebe gratuito e a gente tem que doar constantemente. É um ato nobre e que a gente sabe que eles realmente estão estampados no rosto dele: o sorriso, o gesto e toda essa boa vontade e carinho com as pessoas.
Repórter	E como fica o coração depois de ofertar tanto carinho?

Entrevistado 6 - idoso participante	Eu sinto isso e bastante ainda.
Repórter	[perguntando ao entrevistado 6] O mundo precisa de gentileza?
Entrevistado 6	Precisa, sim. E bastante.
Repórter	Se o mundo precisa, felizmente há quem esteja disposto a multiplicar o que é bom.
Entrevistada 7 - idosa participante	Sentir o quanto as pessoas, ser carinhoso, bondoso, né?!
Repórter	[perguntando ao entrevistado 7] Vamos levar isso adiante, né?!
Entrevistada 7	Vamos! Vamos levar a diante! Sempre em frente!
Grupo de pessoas	[gritando em tom animado] Gentileza!
Apresentador (comentário)	É isso mesmo, precisamos perseverar nessa virtude no dia a dia. A gentileza pode transformar vidas e relacionamentos. Portanto, sejamos mais gentis e generosos.

Fonte: a autora

Apesar de não haver entrevistados declaradamente relacionados à Igreja Católica, nas declarações dadas observamos atitudes consideradas cristãs. Um dos exemplos, é a entrevistada 4, que usa a expressão “nossos irmãos” para comentar que é preciso dar atenção às pessoas. Também chamam atenção as declarações de outros entrevistados que mencionam a importância dos gestos de gentileza ao afirmarem ter ficado emocionados ou fortalecidos com a ação promovida pelo grupo de idosos.

Outro aspecto que consideramos importante é a noção de valorização de todas as pessoas, sem distinções, que pode ser observada, por exemplo, nos seguintes trechos do texto da repórter: “carinho que o ser humano merecia receber o tempo todo” ou “ninguém esteve imune às doses de atenção e carinho”.

Além disso, há que se destacar que a data comemorativa é tratada mais de uma vez pela repórter e pelo apresentador como uma “oportunidade” para fazer o bem, como se esta fosse uma chance também de conversão ou de tornar o mundo um lugar melhor, afirmando ainda que a ação de uma pessoa pode, inclusive, gerar uma espécie de corrente do bem,

despertando a vontade de outras pessoas fazerem o mesmo, levando o pensamento de que cada um é capaz de mudar o mundo para melhor, o que pode ser observado no seguinte trecho: “A entrega dos presentes teve uma proposta importante: proporcionar nas pessoas que receberam as lembranças o desejo de também ser gentil com o próximo”. Dessa forma, consideramos que, de modo geral, a notícia possui uma mensagem positiva, que leva esperança de dias melhores.

No que diz respeito à tipificação, por se tratar de uma ação relacionada a uma data comemorativa, entendemos que a notícia, que teve 2 minutos e 32 segundos de duração, é “Em sequência”, pois está relacionada a fatos programados, conforme categorização de Tuchman *apud* Pena (2015, p. 131), e, ao mesmo tempo, factual.

Com relação aos valores-notícia, entendemos que estão presentes principalmente o valor da “Comemoração” e “Religião”, embora este último não esteja de forma direta na notícia, além da proximidade geográfica do fato. Acrescentamos que além dos valores-notícias elencados por Silva (2005) observamos também nesta matéria e classificamos como valores-notícia a solidariedade e as virtudes.

4.2.4 Hermenêutica Simbólica da notícia do segundo dia

Na análise do imaginário da notícia, percebemos a predominância de imagens que demonstram gestos de carinho, como abraços e sorrisos. Além disso, os idosos, em diferentes ocasiões são mostrados de pé ou, aqueles que utilizam cadeiras de rodas, em movimento. Monstrando que embora tenham dificuldades seguem em frente.

As imagens dos abraços, mostrando sempre feições de alegria ou emoção (Figura 5), trazem o imaginário presente na Estrutura Mística do Imaginário (Regime Noturno), com símbolos de intimidade. Além disso, ao mostrar um abraço dado por um idoso em um policial, temos junto ao símbolo de intimidade, um símbolo de ascensão, que faz parte do Regime Diurno do Imaginário, na constelação “O Cetro e o Gládio”, visto no idoso, que consegue fazer com que a autoridade policial curve-se para receber o gesto de carinho (Figura 6).

Figura 5 - Idosos comemoram Dia da Gentileza

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 6 - Abraço com policial

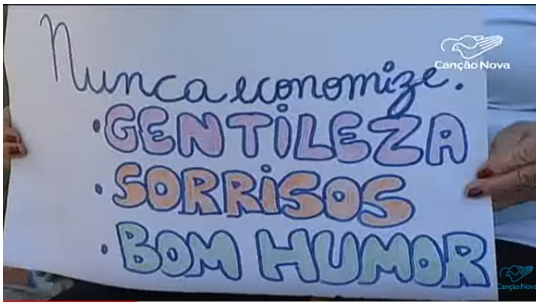
Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Há também outras imagens relacionadas à constelação “O Cetro e o Gládio”, com símbolos ligados à elevação, ao mostrar os idosos caminhando, com a câmera colocada em plano contra-plongeé (Figura 7), filmando de baixo para cima, dando a ideia de grandiosidade. Outro destaque são os cartazes carregados pelos idosos, que funcionam como “a palavra que traz conhecimento”, que está entre os símbolos espetaculares, constantes na constelação “O Cetro e o Gládio”, conforme classificação de Durand. Nas palavras escritas nos cartazes, há diretrizes sobre como agir.

Figura 7 - Idosos caminhando

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 8 - Cartaz



Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

De modo geral, embora com muitos símbolos da constelação “O Cetro e o Gládio”, consideramos que na notícia há predominância da Estrutura Mística, que faz parte do Regime Noturno, carregando o imaginário que remete aos símbolos de intimidade e de predominância da paz, por meio das repetidas imagens de abraços e carinho exibidas na notícia.

4.2.5 Terceiro dia - Quarta-feira, 21 de novembro de 2018[38]

No dia 21 de novembro de 2018, correspondente à quarta-feira da nossa primeira semana artificial de análises, o telejornal "Canção Nova Notícias" teve seis chamadas na escalada. Diferentemente dos dois primeiros dias analisados, na abertura dessa edição há pouca variação no que se refere à temática das notícias anunciadas. Das seis chamadas, cinco são relacionadas a religião, são elas: catequese do papa sobre o décimo mandamento da Lei de Deus; informações sobre a produção de um documentário pela própria TV Canção Nova; a realização da assembleia geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); a divulgação da programação da Jornada Mundial da Juventude (JMJ); e um vídeo do Papa Francisco convidando os jovens a participarem da JMJ.

A única chamada que não estava relacionada à temática religiosa foi a de notícia sobre o trânsito na volta do feriado prolongado do Dia da Consciência Negra, em São Paulo. Nessa edição, portanto, no que diz respeito à escalada, o valor-notícia mais observado foi "religião", relacionado à linha editorial da empresa, uma emissora confessional católica.

A primeira notícia da edição foi a catequese do Papa Francisco sobre o mandamento "não cobiçar". Na reportagem, além do destaque dado ao discurso do Papa, há a menção, no primeiro momento do texto, à presença de membros da comunidade Canção Nova no Vaticano. A seguir, no Quadro 5, a transcrição da notícia.

Quadro 5 - transcrição da notícia do dia 21 de novembro de 2018

Locução apresentadora	Na catequese desta quarta-feira, o Papa Francisco refletiu sobre o último mandamento da Lei de Deus: não cobiçar. E hoje a Praça de São Pedro estava cheia de brasileiros, dentre eles representantes da Canção Nova.
Locução repórter	[Papa fala em italiano saudando a todos, em particular, o grupo da Canção Nova] Uma saudação especial aos curitibanos que vieram numa peregrinação representando a casa de missão da Comunidade Canção Nova de Curitiba. O grupo fez festa ao ouvir de Francisco as boas-vindas.
Entrevistado 1 - missionário da Canção Nova	Tivemos a honra, a graça de sermos citados pelo Papa Francisco, que é mais do que um mérito para os homens, mas é uma bênção do próprio Deus, através do santo padre, o Papa, para tudo aquilo que nós vivemos na Canção Nova também em Curitiba.

[38] Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Zo0G01wUuOw>. Acesso em 01 de outubro de 2019.

Entrevistada 2 - peregrina	Graças a Deus eu me sinto assim realizada, como cristã e como pessoa e como professora também, andando aqui onde a história aconteceu. O que eu ensino para meus alunos, a maioria das coisas que a guia [de turismo] disse eu já disse aos meus alunos. Então foi muito emocionante.
Repórter	E tiveram mais brasileiros, esses representando Minas Gerais.
Entrevistada 3 - peregrina	Vou levar para o Brasil, vou levar pra Mateus Lemos, vou levar pra Igarapé, vou para Minas, para o meu coração e pra todo mundo, gente. Não dá para descrever mesmo não.
Repórter	Na reflexão de hoje o Papa chegou ao décimo mandamento, que afirmou não ser só a última palavra do texto, mas o cumprimento da viagem feita através do decálogo, tocando o coração de tudo o que está nas outras nove orientações. "Todos os mandamentos", disse o Papa, "têm o dever de indicar o limite pelo qual se o homem passar pode destruir a si mesmo e também a relação com o outro e com Deus. E através desta última palavra se ressalta o fato de que todas as transgressões nascem de uma raiz comum: os maus desejos." Falou do risco de obedecermos às leis só para mantermos as aparências. "O ensinamento é deixar ser desmascarado por este mandamento sobre o desejo, porque ele mostra nossa fragilidade nos conduz a uma santa humilhação. Faz bem nos questionarmos quais são os maus desejos que nos vêm frequentemente. Isso nos ajuda a reconhecer que não podemos nos libertar sozinhos, que precisamos da ajuda de Deus para vencer esses desejos". [Papa Francisco fala em italiano o final da frase traduzida pela repórter]
Entrevistado 4 - padre	O Papa, nos orienta que todos os desejos têm sede ou raiz no coração humano, por isso o coração humano precisa estar bem orientado, sobretudo na presença do Senhor, com o auxílio do Espírito Santo, pautado na misericórdia, para que esses maus desejos sejam purificados.
Repórter	O dever da lei, destacou o Papa, é levar o homem à sua verdade, à sua pobreza, e assim à dependência da misericórdia de Deus. [Papa fala em italiano]
Entrevistado 4 - padre	O não que o Papa Francisco nos apresenta nos dez mandamentos ao longo dessa reflexão é pedagógico, quer levar a todos nós a observância da palavra de Deus com o coração aberto, com o coração cheio da misericórdia de Deus.

Fonte: a autora

Ao escolher iniciar com a informação sobre a presença de membros da Canção Nova no Vaticano e a saudação do Papa a eles, a notícia ganhou contornos mais institucionais, ressaltando o reconhecimento e a importância da comunidade Católica Canção Nova para a Igreja Católica, a ponto de ser saudada pelo pontífice em um evento aberto para milhares de fiéis. Isso é reforçado também na declaração do Entrevistado 1, que afirma que a saudação do

Papa é “uma honra” e “uma bênção do próprio Deus [...] para tudo aquilo que nós vivemos na Canção Nova”.

No que se refere às informações relativas à catequese do Papa propriamente dita, a notícia conduz principalmente a dois caminhos: de reconhecimento das fraquezas ao desejar o que é de outrem e a confiança no perdão de Deus e na força que Ele pode dar para superar o que é considerado um mau desejo. O discurso do Papa, traduzido e narrado pela repórter, é reforçado pelos comentários do Entrevistado 4, um padre brasileiro, que indica que é preciso purificar-se dos desejos ruins.

A notícia, que classificamos como factual, tem 2 minutos e 59 segundos de duração e na edição do telejornal é seguida de uma entrevista em estúdio com um outro padre também sobre o mandamento “não cobiçar”, reforçando a importância dada no programa aos assuntos relacionados aos ensinamentos bíblicos e às orientações de como um cristão deve agir.

Os valores-notícia que identificamos na reportagem de abertura do telejornal foram o impacto, relacionado ao número de pessoas envolvidas no fato (a catequese do Papa), além da proeminência, com relação à notoriedade e à posição hierárquica do Papa para a Igreja Católica, bem como o conhecimento, relacionado à religião, e a proximidade cultural, no que diz respeito às práticas religiosas e ao perfil da emissora. Aqui, acrescentamos também como valor-notícia próprio à linha editorial da empresa jornalística, a catequese.

Do ponto de vista do teor da mensagem, classificamos como positiva, levando aos telespectadores a esperança no amor e no perdão dado por Deus.

4.2.6 Hermenêutica Simbólica da notícia do terceiro dia

A expressão serena do Papa Francisco sentado em uma espécie de trono é uma das imagens que chama atenção na notícia. Mesmo sentado, o pontífice encontra-se em posição ereta (Figura 9). A posição, bem como o local onde está sentado, remete-nos ao imaginário ligado à figura do rei, presente nos símbolos de ascensão, pertencente à constelação “O Cetro e o Gládio”, no Regime Diurno do imaginário.

Reforçando este imaginário estão imagens dos fiéis na Praça São Pedro, atentos, como que contemplando o que é dito pelo líder, como súditos (Figura 10), além das expressões de felicidade e encantamento nos rostos dos entrevistados.

Figura 9 - Papa Francisco sentado

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 10 - Fiéis na catequese

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Destacam-se ainda símbolos espetaculares, também pertencentes à constelação "O Cetro e o Gládio", em imagens feitas do alto, mostrando o local de cima para baixo, como se fosse o olhar de Deus sobre o pontífice e os fiéis (Figura 11). Também entre os símbolos espetaculares, despontam a brancura das vestes do Papa, lembrando a pureza celeste.

Além das imagens pertencentes ao Regime Diurno, predominante nesta notícia, observamos imagens enquadradas nos símbolos de inversão, pertencentes ao Regime Noturno, onde há a predominância do sentimento de paz, mesmo diante de uma multidão de pessoas, trazidas em imagens em plano aberto no local, em que o céu ganha destaque (Figura 12).

Figura 11 - Olhar de Deus sobre a praça

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 12 - Paz na multidão

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

4.2.7 Quarto dia - Quinta-feira, 29 de novembro de 2018[39]

No dia 29 de novembro de 2018, o telejornal "Canção Nova Notícias" teve sete chamadas de matérias na abertura. A edição contou com variados temas, trazendo notícias

[39] Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=niOeMtIxMCg>. Acesso em 03 de outubro de 2019

relacionadas à Igreja Católica, tanto do ponto de vista institucional (realização de congresso de reitores de santuários e preparação de um musical na Canção Nova), quanto catequético (como os fiéis devem preparar-se para o Advento), além de notícias da área de economia nacional e internacional (índice de desemprego e reunião de líderes de países para discutir relações comerciais), saúde (encontro para debater câncer de mama) e notícia sobre a prisão do então governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, na operação Lava Jato. Os principais valores-notícia observados nas notícias da escalada são o impacto, referente às pessoas envolvidas e a grandes quantias de dinheiro, religião e justiça.

A notícia escolhida para a abertura do telejornal foi sobre o 1º Congresso Internacional de Reitores e Agentes Pastorais de Santuários, que aconteceu em Roma. A escolha da matéria para abrir a edição revela a característica do jornal de valorizar notícias sobre a Igreja Católica, mesmo diante da variedade de temas abordados na edição. Com 3 minutos e 28 segundos de duração, a notícia contou com declarações de três integrantes do clero. A seguir, no Quadro 6, a transcrição.

Quadro 6 - transcrição da notícia do dia 29 de novembro de 2018

Locução apresentador	Concluído hoje o 1º Congresso Internacional de Reitores e Agentes Pastorais de Santuários que aconteceu na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma.
Locução apresentadora	O encontro teve como tema “Santuário: porta aberta para a nova evangelização”. O Papa Francisco recebeu os participantes.
Locução repórter	Organizado pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, o evento contou com a participação de mais de 600 congressistas, sendo 22 deles brasileiros. Já no primeiro dia, o presidente do Dicastério, dom Rino Fisichella, explicou o papel do santuário como o centro propulsor da nova evangelização. E ressaltou a pedagogia da evangelização na Pastoral dos Santuários, o anúncio da fé e os santuários como guardiões silenciosos do mistério e da beleza.
Entrevistado 1- Presidente do Conselho que organizou o evento	Aqui tem representantes de mais de 40 países no mundo. Vieram de todos os continentes. O importante é que eles se conheçam e que consigam fazer uma reflexão em comum, porque os santuários são lugares de nova evangelização muito importantes, e onde existe um santuário ali é um lugar de transmissão da fé eficaz.
Repórter	Padre Márcio do Prado, vice-reitor do santuário do Pai das Misericórdias, localizado na sede da comunidade Canção Nova, ressalta a importância de conhecer o trabalho de evangelização de outras culturas.

Entrevistado 2 - Padre vice-reitor do santuário Pai das Misericórdias	Outras espiritualidades, outras devoções, outras maneiras de evangelizar que cada reitor foi desenvolvendo com o tempo, né?! E, é claro, cada cultura acabou respondendo também àquela aparição ou àquela inspiração que criou aquele santuário.
Repórter	Para o reitor do Santuário Nacional de Aparecida este congresso é uma grande oportunidade de compreender santuários como oásis de esperança.
Entrevistado 3 - Padre reitor do Santuário de Aparecida	O ser humano vive de esperança, mas o tempo em que nós estamos vivendo agora parece que essa realidade está cada vez mais gritante diante das ameaças que o mundo está assistindo, sobretudo da intolerância. O santuário não é um lugar inventado pelos homens, mas é um lugar de manifestação de teofania, onde Deus escolheu para estar, pra morar, pra falar, pra curar.
Repórter	O administrador apostólico do Patriarcado Latino de Jerusalém, dom Pizzaballa, destacou o crescimento da peregrinação aos santuários da Terra Santa. Falou também sobre os santuários como portas abertas para os crentes e não crentes.
Entrevistado 2	Fazer com que a mensagem, com que a palavra de Deus, toque esses que já acreditam, mas que precisam ter mais firmeza na fé e também fazer com que outros que não creem, que estão ali visitando o santuário, também façam uma experiência de Deus e possam voltar, e também o desafio de ao voltar para sua realidade se inserir na sua paróquia ou na capela onde a pessoa reside.
Repórter	Após um momento de partilha e de troca de experiência, como conclusão do evento os participantes tiveram audiência com o Papa. Francisco ressaltou que o santuário deve ser um lugar em que os peregrinos experimentem a misericórdia de Deus e que se sintam como membro da nossa família que acabaram de chegar em casa.
Entrevistado 3	O Papa Francisco está convidando os santuários para se tornarem portas abertas para a nova evangelização e esse encontro é, digamos assim, o primeiro passo que está se dando nesse sentido.

Fonte: a autora

Tipificada como factual, a matéria possui os valores-notícia religião, impacto relativo à quantidade de pessoas envolvidas no fato, e notoriedade dos participantes e do evento, além da proximidade cultural, no que diz respeito às práticas religiosas. Embora para outras emissoras de televisão esses valores pudessem não ser identificados nessa notícia, ao considerarmos a linha editorial da emissora estudada, entendemos a importância do tema. Se para uma emissora comercial, um evento com 600 participantes pudesse não ter valor do

ponto de vista da notoriedade, ao pensarmos este evento dentro do contexto da linha editorial, ele ganha relevância, sobretudo por reunir integrantes do Clero de diferentes partes do mundo.

Apesar de se caracterizar como uma narrativa direta dos fatos relacionados ao Congresso, no resumo da mensagem da notícia observamos a intenção de passar uma mensagem de esperança aos telespectadores. Por meio da narrativa sobre o encontro, os santuários são expostos como lugares para estar mais perto de Deus, lugar de acolhimento para todas as pessoas, onde todos podem ser bem recebidos, independente da situação que estão vivendo.

Ao mencionar que o Papa Francisco deseja que ao chegar nos santuários os peregrinos se "sintam como membro da nossa família que acabaram de chegar em casa", a repórter pode levar aos telespectadores a ideia de acolhimento pela Igreja Católica, reforçada também nas declarações dos entrevistados, sobre os santuários como local de portas abertas para todos.

Além disso, há que se destacar ainda na declaração do Entrevistado 3 o fato de afirmar que os santuários não são lugares inventados pelos homens, indicando uma relação verdadeiramente divina nesses locais.

4.2.8 Hermenêutica Simbólica da notícia do quarto dia

Na análise das imagens da notícia, identificamos a presença tanto de símbolos do Regime Diurno quanto do Regime Noturno estabelecidos por Durand. A prevalência, no entanto, foi de imagens pertencentes ao Regime Diurno, na constelação "O Cetro e o Gládio".

Nesse conjunto, estão, por exemplo, imagens do local onde aconteceu o congresso, como no destaque dado a uma pintura de Jesus Cristo com ovelhas (Figura 13), em que podemos identificar símbolos de ascensão, ligados à verticalidade de práticas religiosas, como a subida ao monte sagrado. Há ainda, uma outra imagem envolvendo a pintura. Essa, feita do alto (Figura 14), trazendo o imaginário de gigantismo, também pertencente aos símbolos de ascensão, além de agregar o imaginário relacionado ao olhar de Deus sobre todos, que faz parte dos símbolos espetaculares. Na Figura 14, vemos ainda fotos do Papa Francisco, colocadas abaixo da pintura, reforçando a ideia de que a Igreja está sob os olhares de Deus, por ser o Papa a maior autoridade da Igreja Católica na Terra.

Figura 13 - Pintura de Jesus

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 14 - Pintura de Jesus vista do alto

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

O imaginário ligado ao Regime Noturno está em imagens da plateia, que em vários momentos mostram os participantes sentados de maneira mais relaxada, como quem se sente em casa. Aquele local seria então um lugar de intimidade, onde os participantes sentiram-se acolhidos (Figuras 15 e 16).

Figura 15 - Plateia no congresso

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 16 - Participantes do Congresso

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

4.2.9 Quinto dia - sexta-feira, 07 de dezembro de 2018[40]

No dia 7 de dezembro de 2018, o telejornal teve como chamadas de destaque notícias sobre religião, cultura, comportamento e acontecimento internacional. Ao todo, foram sete notícias destacadas na escalada da edição, sendo que dessas, quatro tiveram como temática principal a religião, são elas: as intenções de oração do Papa; a visita a um santuário dedicado ao Menino Jesus; o início do evento Hosana Brasil; e a inauguração de novos espaço na Canção Nova.

[40] Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Gk8hR6_2FQY>. Acesso em 05 de outubro de 2019.

As demais notícias destacadas foram o fim da operação com um navio que salvou milhares de imigrantes, um espetáculo sobre um artista italiano e a iluminação de Natal em uma praça em Minas Gerais.

A matéria de abertura do telejornal teve 2 minutos e 40 segundos de duração e foi sobre o início do evento Hosana Brasil, realizado pela própria comunidade Canção Nova. A notícia, embora factual, ganha destaque sobretudo pelo caráter institucional. A seguir, no Quadro 7, a transcrição.

Quadro 7 - transcrição da notícia do dia 07 de dezembro de 2018

Locução apresentadora	Começou hoje um dos eventos mais aguardados na Canção Nova. Muita gente já chegou pra participar do Hosana Brasil.
Locução apresentador	Pelo segundo ano seguido, o padre Marcelo Rossi presidiu a santa missa de abertura do acampamento.
Locução repórter	A cada ano, milhares de pessoas chegam de todas as partes do Brasil.
Entrevistada 1 - participante	De Natal, Rio Grande do Norte
Entrevistada 2 - participante	Sete Lagoas, Minas Gerais
Entrevistado 3 - participante	Cidade de Belém, no estado do Pará.
Repórter	Seja do destino que for, o objetivo é sempre o mesmo:
Entrevistada 2	Para agradecer, para louvar
Entrevistado 3	Agradecer a graça alcançada, agradecer pelo ano de 2018.
Repórter	Gratidão tem sido o lema do Hosana Brasil desde sua origem há 14 anos. Com o tema "O Senhor ama seu povo e honra os humildes com a vitória", a edição de 2018 será mais uma oportunidade de viver essa virtude. [Música] A missa de abertura, na tarde de hoje, foi o início de um final de semana de muita espiritualidade. [Música]
Entrevistado 4 - Padre	No Hosana Brasil queremos mostrar o nosso amor a Jesus. Esse amor que nosso querido monsenhor Jonas Abib, como Santa Teresinha, nos ensina a amar Jesus como ele nunca foi amado.
Repórter	E como todo Hosana Brasil, a programação é aquele toque de carinho especial com o peregrino que chega. Durante o dia, haverá momentos de oração, testemunhos, santa missa, pregações. E à noite, claro, muita

	música. Hoje, às 9 da noite, já tem o primeiro show ao vivo, com o padre Fábio de Melo. No sábado, após a tradicional procissão da barca e da missa em comemoração aos 54 anos de ordenação do monsenhor Jonas Abib, haverá apresentação inédita do musical "40 anos da Canção Nova", mais tarde, mais música no luau com Brais Oss. O domingo tem espiritualidade com adoração de manhã, e a missa de encerramento à tarde com o padre Roger Luís. A expectativa é que mais de 45 mil pessoas visitem a Canção Nova nesses dias. Todos terão a infraestrutura adequada durante o evento.
Entrevistado 5 - organização do evento	Vai encontrar toda a chácara preparada para acolhê-lo, desde a alimentação, as lojas, espaço de camping para aqueles que vão acampar, com os espaços oracionais que vão ser inaugurados também no dia de hoje.
Repórter	E quem vier pode também preparar o coração. Celebrar o Hosana Brasil é viver boas surpresas.
Entrevistado 4	Vamos abrir essa Hosana que vai ser marcando um novo Brasil que está por vir, e que seja e será uma bênção. [Música]

Fonte: a autora

Tendo como principal valor-notícia a relação com a religião e institucional com a própria TV Canção Nova, observamos também os valores do número de pessoas envolvidas - segundo a reportagem, 45 mil pessoas - e a proximidade cultural e geográfica do evento.

No texto, a repórter busca reforçar a ideia da abrangência do evento, exemplificando com entrevistados de três regiões diferentes do país. Além disso, ela afirma que todos estão lá com o mesmo propósito, passando a noção de unidade entre os presentes, mesmo que cada um tenho partido de uma localidade diferente do país.

Ao informar a programação, utilizando a expressão "toque de carinho", a jornalista transmite a noção de acolhimento e do quanto participar do evento pode ser bom para os fiéis. Tal ideia é reforçada no último trecho da notícia, quando a repórter afirma que participar do evento "é sempre viver boas surpresas".

Tal mensagem é corroborada ainda com as declarações dos entrevistados 4 e 5. No caso do entrevistado 4, o padre Marcelo Rossi, que celebrou a missa de abertura, o aspecto destacado é que participando do evento os fiéis podem mostrar o amor por Jesus e pedir por um país melhor, reforçando, dessa maneira, a importância de que mais pessoas participem. Já o entrevistado 5, Fagner Mendonça, um dos organizadores do Hosana Brasil, destaca a

preparação de infraestrutura, demonstrando a preocupação com o acolhimento dos participantes.

De um modo geral, a notícia busca passar uma mensagem positiva, sobretudo no que diz respeito ao evento ser um tipo de oportunidade para agradecer a Deus, para amar Jesus e também para pedir que coisas boas aconteçam no país, ainda mais com a aproximação do fim do ano e as expectativas para o ano seguinte.

4.2.10 Hermenêutica Simbólica da notícia do quinto dia

Destacam-se na matéria imagens de pessoas em momentos de oração e da missa celebrada na abertura do evento. Diferentes ângulos desses dois momentos ocupam quase todo o tempo da notícia. Nesse sentido, consideramos que o regime de imagens predominante é o Diurno, com símbolos da constelação "O Cetro e o Gládio".

Os terços (Figura 17) e crucifixos (Figura 18) nas mãos são como armas para lutar contra as adversidades e vencer por meio da fé, a partir de um "combate espiritualizado" (PITTA, 2005). Tais imagens, integram os símbolos diairéticos, da constelação "O Cetro e o Gládio".

Figura 17 - Fiél com o terço na mão

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 18 - Padre segura crucifixo

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Há ainda forte presença de símbolos de ascensão, também da constelação "O Cetro e o Gládio": nesses, destacam-se imagens de fiéis com os braços erguidos, rezando (Figura 19). Além disso, há que se destacar os símbolos espetaculares. Este imaginário está presente, por exemplo, nas indumentárias sacerdotais usadas pelos padres (Figura 20), que trazem a brancura, a pureza celeste e a imagem de poder, de chefe. Chama atenção também, nas vestes de um dos padres uma imagem que representa a passagem bíblica "Filho Pródigo"[41], em que o

[41] Evangelho de Lucas, capítulo 15, versículos de 11 a 32.

pai perdoa o filho que havia ido embora, mas se arrependeu. Aqui, além do aspecto da pureza, há o imaginário do acolhimento dos fiéis pelo padre, assim como o pai acolheu o filho.

Figura 19 - Fiéis com braços erguidos

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 20 - Vestimentas dos padres

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

4.2.11 Sexto dia - segunda-feira, 10 de dezembro de 2018[42]

No dia 10 de dezembro de 2018, o telejornal "Canção Nova Notícias" destacou sete matérias nas chamadas de abertura. Dessas, apenas uma não estava relacionada à temática religiosa: a diplomação do então novo presidente eleito, Jair Bolsonaro, no TSE.

As outras seis notícias de destaque foram sobre: o evento Hosana Brasil; o discurso do Papa Francisco na Praça São Pedro, conhecido como Ângelus; a beatificação de religiosos mortos em Guerra Civil na Argélia; a concessão do título à basílica da Arquidiocese de Belo Horizonte de "igreja irmã" da Basílica da Anunciação, na Terra Santa; o musical sobre os 40 anos da comunidade Canção Nova; e a celebração dos 54 anos de sacerdócio do Monsenhor Jonas Abib, fundador da Canção Nova.

Na escalada, percebemos então, que além do valor-notícia ligado à religião, há apenas o valor-notícia "governo", no que diz respeito às Eleições presidenciais e ao interesse nacional.

A notícia que abriu a edição foi uma espécie de balanço do evento Hosana Brasil, realizado pela comunidade Canção Nova. A reportagem, transcrita a seguir no Quadro 8, carrega muitas semelhanças com a notícia analisada no quinto dia de nosso *corpus*, tendo em vista que se trata do mesmo evento, sendo que na notícias anterior a abordagem é o início do Hosana Brasil e nessa, que ora analisamos, é um resumo sobre o evento que já foi finalizado.

[42] Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y0HrOmxzvjA>. Acesso em 06 de outubro de 2019.

Quadro 8 - transcrição da notícia do dia 10 de dezembro de 2018

Locução apresentadora	Cerca de 50 mil pessoas celebraram o Hosana Brasil na sede da Canção Nova. A reportagem de Adilson Sabará e Genilson Pacetti traz um resumo dos melhores momentos desses três dias.
Locução repórter	Logo no começo, o Hosana já reuniu milhares de pessoas. Coube ao padre Marcelo Rossi a celebração de sexta-feira. A Canção Nova faz justiça ao nome. Logo na primeira noite do Hosana o show do padre Fábio de Melo preencheu o Centro de Evangelização com muitas luzes e boa música. Uma noite para recordar sempre. [Sobe som de música: Deus cuida de mim]. A manhã de sábado foi marcante. Hosana significa salva-nos. O tema do evento, "O Senhor ama seu povo e honra os humildes com a vitória", direcionou cada participante. [Sobe som da pregação: Se ame, se respeite, ajude os outros por amor.]. O momento com a barca de orações era esperado por todos. As intenções entregavam ao coração de Deus as vitórias, conquistas e necessidades de cada fiel. O clamor levantado aos céus rasgou o véu dos corações derramados diante de Deus. [Sobe som da pregação: Olha para mim, Jesus! Misericórdia.]. A missa no sábado à tarde tinha uma intenção especial: o fundador da Canção Nova, monsenhor Jonas Abib, completou 54 anos de vida sacerdotal, feito tudo para todos. O presente dos filhos espirituais aconteceu à noite: o musical contou a trajetória de monsenhores da Canção Nova. [Sobe som de música: Não se desespere. Para quê desanimar!] As lágrimas não escondiam o sentimento do coração tocado na graça e no amor de Deus. Entre as atividades de domingo, a adoração fez ecoar o clamor de quem visitou a Canção Nova.
Entrevistada 1 - peregrina	Um grito de socorro, mas também um grito de vitória, né!
Entrevistada 2 - Luzia Santiago - cofundadora da Canção Nova	Viver Jesus e aguardar Jesus na sua vinda gloriosa. Então, a Canção Nova vive para isso, e a televisão existe para preparar um povo bem disposto para o Senhor.
Repórter	O Hosana Brasil atrai pessoas simples que mês a mês colaboram e mantêm TV Canção Nova no ar há 30 anos. O governador de São Paulo, Márcio França, veio peregrino agradecer a Deus as experiências deste ano.
Entrevistado 3 - governador de São Paulo na época, Márcio França	Foi um ano em que eu superei as condições físicas, porque, por exemplo, eu tava há muitos anos com mais de 110 quilos, que você nem percebia os problemas e os defeitos que você está acumulando no corpo, na saúde.

Repórter	Lilian veio de Poços de Caldas. A sua primeira vez na Canção Nova a deixou feliz. Gratidão é o motivo de estar no Hosana.
Entrevistada 4 - participante	Vim agradecer, principalmente, a minha família, o dom da minha vida, os meus amigos.
Repórter	O Hosana Brasil é a festa da gratidão e do louvor a Deus. Durante três dias, milhares de fiéis celebraram as vitórias e conquistas deste ano. O evento também marca o início das comemorações de 30 anos da TV Canção Nova.
Entrevistada 5 - responsável do departamento de eventos	A gente já está entrando em uma fase de adulto, de maturidade da TV. Então, tem muita emoção vindo aí pela frente, né.
Repórter	Emoção e desafio, pois o telespectador é convidado a fazer em gestos a marca dos 30 anos da TV e postar nas redes sociais. Interação que reflete o jeito Canção Nova de ser. Desafio lançado, a missa de domingo à tarde fechou o evento. O grito de Hosana ecoou por todo o fim de semana e agora segue no coração que volta para casa aquecido pela esperança de novas conquistas. [Música]

Fonte: a autora

Da mesma maneira que a notícia que anunciou o início do evento, a reportagem do dia 10 de dezembro destaca-se, sobretudo, pelo caráter institucional. Com duração de 3 minutos e 44 segundos, a notícia é de tipologia factual, mas também possui características de eventos em sequência. Os principais valores-notícia são o impacto relativo ao número de pessoas envolvidas, que após o fim do evento foi atualizado para 50 mil participantes, a comemoração (relativa a evento), religião e a proximidade geográfica e cultural. Acrescentamos ainda a essa lista o valor institucional.

O texto do repórter, além de ressaltar o tamanho do evento do ponto de vista de quantidade de pessoas e programação, destaca a importância dele, com expressões como “uma noite para recordar”, e traz expressões que sugerem que os participantes puderam viver momentos de emoção e crescimento espiritual. Um dos exemplos disso está no final da reportagem: “O grito de Hosana ecoou por todo o fim de semana e agora segue no coração que volta para casa aquecido pela esperança de novas conquistas.”, e também no momento em que o repórter fala sobre momentos de emoção: “as lágrimas não escondiam o sentimento do coração tocado na graça e no amor de Deus”.

Há que se destacar ainda um trecho do texto em que o repórter usa expressão "rasgar o véu" provavelmente para fazer ligação entre evento e um importante momento descrito na Bíblia: "O clamor levantado aos céus rasgou o véu dos corações derramados diante de Deus", fazendo relação com a narrativa presente em três dos quatro evangelhos[43] em que o véu do templo rasgou-se no momento da morte de Jesus. O véu rasgado carrega o sentido de dar ao povo o acesso à presença de Deus ao conseguir acessar no santuário um lugar antes restrito ao sumo sacerdote.

Além disso, aspectos da construção da notícia dão pistas de como o cristão deve agir, utilizando artifícios como elevar o áudio de momentos de pregação e oração durante a narrativa do repórter. Em um desses momentos, por exemplo, destaca-se a frase: "Se ame, se respeite, ajude os outros por amor."

No texto do repórter e em declarações dos entrevistados percebe-se também o direcionamento para que as pessoas possam reagir a momentos difíceis. Uma das peregrinas afirma que o "grito de socorro" é também um "grito de vitória", e até uma figura política de destaque, o então governador de São Paulo, Márcio França, comemora superações, no caso dele, físicas.

Com relação ao caráter institucional, há ainda trechos que destacam a importância da TV para a evangelização e também o crescimento da TV Canção Nova: " televisão existe para preparar um povo bem disposto para o Senhor", disse Luzia Santiago, cofundadora da Comunidade Canção Nova, enquanto que a responsável pelo departamento de eventos, Grazielle Lacquanetti, afirma que a emissora já atingiu a maturidade.

4.2.12 Hermenêutica Simbólica da notícia do sexto dia

No que se refere às imagens da matéria, há repetição, no primeiro momento, de imagens utilizadas no nosso quinto dia de análises, como a Figura 17, anteriormente destacada. Além dessa, outras novas carregam o imaginário ligado ao Regime Diurno, na constelação "O Cetro e o Gládio", que é a preponderante nessa notícia. Um momento de destaque é quando aparece uma barca com papéis de pedidos de oração e várias pessoas rezando ao redor dessa barca, com os braços erguidos (Figura 21), em uma atitude que nos

[43] As menções ao véu do templo rasgado estão nos evangelhos de Marcos (capítulo 15, versículo 38), de Mateus (capítulo 27, versículo 51) e de Lucas (capítulo 23, versículo 45).

remete a símbolos de ascensão, ligados a práticas ascensionais nas religiões (PITTA, 2005). Também na constelação “O Cetro e o Gládio” estão imagens de visão a distância (Figura 22), que, como já observado em análises anteriores, nos remetem ao imaginário da visão de Deus sobre o povo.

Figura 21 - Barca de oração e fiéis

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 22 - Visão do alto dos fiéis

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Também na constelação “O Cetro e o Gládio”, observamos símbolos diairéticos, ligados à separação entre o bem e o mal e ao uso de armas espirituais. Um exemplo está na Figura 23, em que uma fiel aparece chorando, mas se destaca se um terço em sua mão ao enxugar as lágrimas. O terço é a arma que ela utiliza para vencer as angústias.

Por fim, observamos imagens pertencentes ao Regime Noturno de imagens, com símbolos de inversão, em que a noite se torna divina, com valorização das cores. Isso pode ser visto na Figura 24. Ao mostrar imagens do show do padre Fábio de Melo, as luzes ganham destaque, algo que foi citado, inclusive, texto do repórter ao dizer que o local foi preenchido por “luzes e boa música”.

Figura 23 - Fiel chorando

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 24 - Show de padre Fábio de Melo

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

4.2.13 Sétimo dia - Terça-feira, 18 de dezembro de 2018[44]

No dia 18 de dezembro de 2018, o "Canção Nova Notícias" teve nove chamadas na escalada. Das edições que analisamos, essa foi uma das que teve a maior variedade de temas destacados na abertura do telejornal.

Além de religião (divulgação de mensagem do Papa para Dia Mundial da Paz e preparação de crianças para o Natal), sempre presente nas edições, houve chamadas com temática política (sobre preparação para a posse do presidente Jair Bolsonaro), de saúde (alerta sobre riscos de câncer de pele no verão), clima/tempo (ondas de calor ganham força e temperaturas devem ficar mais elevada; e ondas de mais de 12 metros de altura na Califórnia), esportiva (conquista do campeonato mundial de surf por Gabriel Medina), trágica (incêndio que atingiu centenas de casas em Manaus) e comportamento (explicação científica para atitude do autor de ataque que deixou cinco mortos em igreja no Brasil). Na escalada, percebemos, então, valores-notícia como impacto, religião, entretenimento (esporte), governo e tragédia/drama.

A notícia de abertura da edição foi sobre os riscos de câncer de pele durante o verão. Com 3 minutos e 7 segundos de duração, a matéria tem tipificação "Em sequência", por estar relacionada a um fato pré-programado (o início do verão), e, ao mesmo tempo, "Leve", pois poderia ser veiculada em outro dia sem perder a atualidade. Os principais valores-notícia observados foram o impacto relativo ao número de pessoas afetadas, a notoriedade relativa aos riscos de câncer de pele, a proximidade geográfica e cultural, e o risco de morte ocasionado pela doença. Acrescentamos ainda, além dos valores notícia elencados por Silva (2005), os valores educativo e saúde presentes no tema A seguir, no Quadro 9, a transcrição da reportagem.

Quadro 9 - transcrição da notícia do dia 18 de dezembro de 2018

Locução apresentador	A três dias da chegada do verão, a gente fala do risco de câncer da pele que aumenta com a chegada da estação mais quente do ano. Por isso neste mês são realizadas campanhas para alertar a população. É o chamado Dezembro Laranja, que tem como tema "Se exponha, mas não se queime".

[44] Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=5&v=z82Gd7kEY1Q>. Acesso em 10 de outubro de 2019.

Locução repórter	Quem é apaixonado por praia tá sempre por lá. E o cuidado com o sol?
Entrevistado 1 - personagem	Não levava nem o guarda-sol, passava o protetor uma vez, né, uma vez durante o dia. Passava só de manhã ao chegar à praia.
Repórter	Até que uma mancha na cabeça acendeu o alerta.
Entrevistado 1	Eu percebia que ela crescia um pouco. Ela ficava um pouco inflamada, essa pinta. Então, isso preocupa a gente, né.
Repórter	A suspeita era de câncer de pele, doença caracterizada pelo crescimento anormal das células que compõem a epiderme.
Entrevistado 2 - médico	Deve observar lesões que mudam de aspecto. Então pintas que estavam lá, quietinhas, como a gente diz: dormindo, e de repente começam a crescer, mudam de cor, sangram.
Repórter	O diagnóstico é feito pelo dermatologista. Podem ocorrer três tipos. O mais comum é o carcinoma basocelular.
Entrevistado 2 - médico	Geralmente aparece na parte superior do rosto, do lábio pra cima, como uns pequenos carocinhos, pelotinhas cor da pele, às vezes com veias ao redor.
Repórter	Em segundo, o carcinoma espinocelular.
Entrevistado 2 - médico	Ele aparece geralmente do lábio para baixo. A aparência dele parece uma verruga, alguma coisa que cresce, geralmente mais rapidamente.
Repórter	O melanoma é o mais agressivo e pode levar à morte.
Entrevistado 2 - médico	Aparece geralmente como uma pinta escura ou uma pinta que o paciente já tinha e muda de cor, e cresce e vai aumentando, sangra.
Repórter	Dezembro Laranja é uma campanha de alerta para os danos provocados pelo excesso de exposição solar, criado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia para mostrar que o câncer de pele pode ser evitado com atitudes simples no dia a dia. Se vai sair no sol…
Entrevistada 3	Chapéu, óculos escuros e protetor solar aonde der.
Repórter	Pode abusar também do guarda-chuva
Entrevistado 4	Proteger um pouco, né. Cuidar da nossa filha também. Já que tem que ir às compras, né.
Repórter	E o protetor tá em dia?
Entrevistado 5	Protetor que eu uso é só meu boné e minha camisa

Repórter	[Perguntando ao entrevistado 5] O protetor solar mesmo o senhor não passa?
Entrevistado 5	Não passo. Não tenho.
Repórter	Olha os riscos, seu Zé.
Entrevistado 2 - médico	Quem teve muitas queimaduras solares, tipo dormiu ao sol, fez bolha, aumenta o seu risco de ter câncer de pele no futuro.
Repórter	De acordo com o Inca, Instituto Nacional do Câncer, 180 mil novos casos são registrados todo ano. 33% dos diagnósticos no Brasil, são de câncer de pele. No caso do Daniel, felizmente não é.
Entrevistado 1	É uma coisa que dá pra solucionar. Não é maligno, o que imaginava que poderia ser.
Repórter	Depois do susto, o aprendizado.
Entrevistado 1	Entrou na água, não demorou muito, saiu, passa lá o protetor de novo. Entrou na água lá, saiu, passa ele de novo, de duas em duas horas. Tá tranquilo.
Repórter	O sol é bom na medida certa. Protegendo a pele dá pra curtir o verão e aproveitar a praia.
Apresentadora (comentário)	Pois é gente. Tem que cuidar mesmo porque esse sol forte não tá brincadeira.

Fonte: a autora

No texto da repórter e na forma como a notícia é construída com as entrevistas, percebemos a busca por tornar a reportagem mais educativa e destacar a necessidade de ter cuidados com a saúde, mas sem causar pânico. Isso fica claro no fim da reportagem, quando a repórter afirma que "o sol é bom na medida certa. Protegendo a pele dá pra curtir o verão e aproveitar a praia.", mostrando que mesmo com os riscos de câncer, é possível continuar aproveitando o verão.

O contexto educativo existe tanto na entrevista do médico, que vai explicando cada tipo de câncer de pele, quanto nas orientações dele sobre como agir e também nos exemplos dados pela repórter utilizando pessoas que passavam na rua.

Além disso, destaca-se na matéria o entrevistado 1, personagem que com sua história ilustra a angústia de ter câncer, mas, ao final, revela que, apesar da suspeita, não teve a doença. É como ele se tivesse ganhado uma nova chance de viver. A partir disso, dá exemplo

de como se deve proceder da maneira correta e ainda acrescenta que é “tranquilo” ter os cuidados necessários para evitar o câncer.

Com base na forma como a notícia foi construída e na forma de abordagem da história do entrevistado 1, bem como o modo como o médico faz as orientações sobre a doença, consideramos que a notícia, mesmo tratando de algo que traz risco de morte, tem uma mensagem positiva, que traz esperança, ao mostrar que é possível, com atitudes simples, evitar o câncer de pele.

4.2.14 Hermenêutica Simbólica da notícia do sétimo dia

No que se refere ao imaginário presente na notícia, percebemos a predominância de símbolos pertencentes ao Regime Diurno, no momento “O Cetro e o Gládio”. Apesar do tema da reportagem ser algo que desperta angústia em muitas pessoas, nas imagens, prevalece a ideia de lutar para vencer o perigo da doença, por meio de algumas “armas”.

Chapéus, protetor solar, sombrinhas, guarda-chuvas, guarda-sóis, são algumas das armas que podem ser utilizadas para vencer o monstro do câncer de pele.

As imagens com pessoas usando chapéus são repetidas várias vezes e geralmente mostrando pessoas com as feições tranquilas, inclusive, sorrindo (Figura 25) ou tomando um sorvete calmamente (Figura 26). Há, então, um sentimento de tranquilidade, mesmo diante da ameaça que seria o câncer.

Figura 25 - Mulher sorrindo com chapéu

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 26 - Mulher tomando sorvete

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Em outro caso, a sombrinha é a arma utilizada por um adulto também para proteger uma criança (Figura 27), aumentando o simbolismo de heroísmo, de quem cuida de outra pessoa, também presente na constelação “O Cetro e o Gládio”. Além dessas, destacam-se

imagens de pessoas na praia (Figura 28), dentro da água, mas divertindo-se, afastando a ideia de perigo. Tais imagens enquadram-se no Regime Noturno, entre os símbolos de inversão, em que o sol e a água não são símbolos de perigo, mas local de alegria e de lazer.

Figura 27 - Sombrinha protege criança

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 28 - Pessoas na praia

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

4.2.15 Oitavo dia - quinta-feira, 26 de dezembro de 2018[45]

No dia 26 de dezembro de 2018, o "Canção Nova Notícias" teve como destaques notícias sobre: um terremoto na Itália; o aumento no número de mortos após tsunami na Indonésia; uma entrevista sobre como lidar com frustrações do ano que estava terminando; as indefinições do governo federal acerca do indulto de Natal; o relatório da dívida pública de novembro; o balanço do feriado natalino nas estradas; e bênção especial de Natal do Papa Francisco na Praça São Pedro.

Verificamos, então, uma boa variedade de temas abordados como destaques da edição, incluindo notícias sobre desastres naturais internacionais, política, economia, comportamento e religião. Sendo esta, uma das edições com maior variedade temática na escalada, entre as que analisamos.

A notícia de abertura do jornal foi sobre o terremoto na Itália. Com 1 minuto e 46 segundos de duração e tipificação factual, a matéria foi seguida por outra a respeito de desastre natural: o aumento do número de mortes provocadas por tsunami na Indonésia. A seguir, no Quadro 10, a transcrição da notícia de abertura da edição.

[45] Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=laxHEmJyOYQ&feature=youtu.be>. Acesso em 10 de outubro de 2019.

Quadro 10 - transcrição da notícia do dia 26 de dezembro de 2018

Locução apresentador	Há dois dias, o vulcão Etna, o maior e mais ativo da Europa, está em erupção. Nesta quarta-feira um terremoto atingiu a Sicília. Uma coluna de cinzas provocou o fechamento temporário do aeroporto local.
Locução repórter	Uma quarta-feira difícil para os italianos. Ainda de madrugada, um terremoto de magnitude 4.8 na Escala Ritcher destruiu várias casas e edifícios no norte da Catânia, na Sicília. A fachada da antiga igreja de Santa Ágata não resistiu aos abalos. Pietro Damico acordou com o tremor e fugiu com a esposa.
Entrevistado 1 - vítima do terremoto	Tudo estava tremendo. Na verdade, como você pode ver do lado de fora, na estrada, a torre do sino desmoronou e minha casa foi rasgada como se fosse feita de papel machê.
Repórter	Paramédicos e bombeiros correram para o local e socorreram os feridos, além de avaliar os edifícios danificados. De acordo com as autoridades, 30 pessoas sofreram ferimentos leves, dez moradores foram hospitalizados e outros estão com amigos e familiares. As lágrimas da esposa de Pietro demonstram a dor causada pela destruição.
Entrevistado 1	O terremoto durou muito. Cerca de 10 ou 15 segundos, talvez uns segundos a mais. Eu não sei exatamente quanto tempo durou, foi uma experiência ruim que eu nunca havia experimentado antes. Estamos vivos por um milagre, eu e minha família.
Repórter	O casal voltou à casa para recolher documentos e ver os danos sofridos. Olhar como tudo ficou, traz o alívio de estarem vivos. A Sicília é uma das regiões sísmicas mais ativas da europa. Na ilha são constantes os tremores, mas o último de forte impacto tinha sido em 1968 quando o tremor registrado foi de 6.4.

Fonte: a autora

Com apenas um entrevistado, vítima do terremoto, a história da personagem ganha destaque na construção da narrativa sobre o terremoto, trazendo, através de uma pessoa o drama pessoal que várias outras podem estar passando.

Apesar do assunto ser um desastre natural, consideramos a mensagem geral da notícia neutra. Pois há o desastre relatado, mas também há trechos para indicar a superação da tragédia. A forma como a matéria é construída é capaz de trazer uma mensagem de ânimo na adversidade. Isso é observado principalmente em dois momentos: primeiro, na declaração do entrevistado, que afirma ser um milagre ele e a família estarem vivos. Ressaltando, então, a

existência do sobrenatural que os protegeu. O segundo momento está no texto da repórter, que destaca o alívio das vítimas estarem vivas apesar dos danos materiais sofridos.

No que se refere aos valores-notícia, observamos principalmente os seguintes: o impacto relativo ao número de pessoas envolvidas, a tragédia e o drama provocados pela catástrofe, o risco de morte ocasionado pelo terremoto, o interesse humano no fato e a raridade do acontecimento, pois segundo a repórter relata na notícia, apesar de ser uma região sísmica ativa, não são comuns tremores de forte impacto.

4.2.16 Hermenêutica Simbólica da notícia do oitavo dia

O regime de imagens predominante na notícia é o Diurno, mas diferente da maioria das notícias analisadas, aqui se destaca a constelação "Faces do tempo", com símbolos catamórficos, ligados à experiência dolorosa de queda, e nictomórficos, ligados à escuridão (PITTA, 2005).

Entre os símbolos catamórficos, temos imagens de imóveis em ruínas, destroços no chão (Figura 29) e móveis caídos dentro da casa da vítima entrevistada na matéria. Já entre os símbolos nictomórficos, temos imagens de pessoas andando na escuridão observando os estragos deixados pelo tremor de terra (Figura 30).

Figura 29 - Imóvel em ruínas

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 30 - Pessoas observam estragos

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Mas, no Regime Diurno, segundo Durand (2001), trava-se uma batalha contra a angústia. É o regime da antítese, em que se buscam atitudes heroicas, presentes na constelação "O Cetro e o Gládio" para superar a aflição de morte. E isso podemos observar também na Figura 30, em que as pessoas caminham na escuridão, mas com lanternas iluminam parte dos

imóveis destroçados (na Figura 30, é possível ver a luz na área central superior). A lanterna é, então, a arma do herói nessa luta contra a angústia de morte.

Além disso, há ainda imagens de uma porta com um crucifixo (Figura 31), de pé, mesmo com pedaços de construção caídos ao redor. Há aqui, além da arma espiritual (a cruz) nessa luta contra a angústia, um símbolo de ascensão, pela verticalidade da porta em que está cravada a cruz.

Por fim, temos imagens das vítimas entrevistadas de pé (Figura 32), no jardim de casa, mostrando que, apesar das perdas, seguem firmes.

Figura 31 - Porta com cruz

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 32 - Vítimas no jardim

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

4.2.17 Nono dia - quinta-feira, 03 de janeiro de 2019[46]

No dia 3 de janeiro de 2019, a escalada do "Canção Nova Notícias" teve seis notícias destacadas na abertura. Com temática variada, a edição trouxe chamadas sobre o novo salário mínimo; a primeira reunião de Jair Bolsonaro com a equipe de governo no Palácio do Planalto após a posse; o inverno nos países europeus; um levantamento que apontou insatisfação dos brasileiros com a vida profissional; a agenda do Papa para 2019; e sobre um acampamento realizado pela comunidade Canção Nova. Foram abordados, portanto, os temas política, economia, internacional, religião e comportamento na escalada da edição.

A notícia de abertura foi sobre o aumento do salário mínimo, que está tanto dentro da temática política quanto econômica. Com 2 minutos de 37 segundos de duração, a notícia é tipificada como factual e foi seguida de uma outra notícia sobre política: a reunião do presidente com a equipe de governo.

[46] Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rq9q04UhwJc>. Acesso em 13 de outubro de 2019.

Ao todo, a matéria possui quatro entrevistados, sendo três pessoas que estavam caminhando na rua, que expõem a opinião sobre o valor do aumento, e um economista que além de tecer comentários sobre o reajuste, explica a fórmula de cálculo. A seguir, no Quadro 11, a transcrição da notícia.

Quadro 11 - transcrição da notícia do dia 03 de janeiro de 2019

Locução apresentadora	O salário mínimo deste ano passou de 954 para 998 reais. O reajuste autorizado pelo governo de Jair Bolsonaro foi de 4,6% e vai trazer impactos nas contas públicas, mas também na economia.
Locução repórter	No último emprego, em 2016, Edileuza recebia menos de dois salários mínimos. Mesmo desempregada, ela considera que o reajuste do mínimo de 954 para 998 reais poderia ter sido maior.
Entrevistada 1 - desempregada	Muito pouco para um cidadão brasileiro. Tanto imposto que a gente paga, né. E os aposentados, só remédio, tá tudo caro.
Repórter	O aumento foi de 4,6%, resultando num incremento de 44 reais e já está em vigor com base no decreto do presidente Jair Bolsonaro de 1º de janeiro. O orçamento da União aprovado pelo Congresso no ano passado previu salário mínimo de 1.006 reais. O reajuste obedece a uma fórmula que leva em conta o resultado do PIB de dois anos anteriores, mais a inflação calculada pelo INPC do ano anterior.
Entrevistado 2 - Economista	O crescimento do PIB de 2017 foi 1%, mais o INPC, Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do último ano de 2018, que mais ou menos deve fechar em 3,5%. Ou seja, 1% mais 3,5% vai dar alguma coisa de 4,5 , 4,6%. É por isso que o salário mínimo subiu de 954 reais e foi para 998 reais, que pega o PIB de dois anos atrás mais a inflação do ano corrente, ou seja, 2018.
Repórter	O reajuste terá impacto no rendimento de 48 milhões de brasileiros que têm renda baseada no salário mínimo. Além disso, atinge o salário de 25 milhões de aposentados e pensionistas do INSS.
Entrevistado 3 - aposentado	Não vai dar nem pro cheiro porque é pouca coisa. Não chega nem a 1.000 reais o salário. Você acha isso certo? Não está.
Repórter	O impacto nas contas públicas será de quase 13 bilhões de reais. Por outro lado, é mais dinheiro na economia.
Entrevistado 2	O impacto positivo, de bate-pronto assim, é óbvio que o consumo deve aumentar um pouquinho, e principalmente agora que você tem um hiato do produto. Ou seja, dá pra você aumentar o consumo sem bater na inflação. Então, num primeiro momento isso é benéfico. Num segundo momento pode não ser benéfico pelo seguinte: o que está acontecendo nos últimos 15 anos, ou melhor, desde o ano 2000, é que o salário está

	sempre aumentando além, ou seja, acima da produtividade do trabalhador. Isso está prejudicando a margem da empresa.
Repórter	Este será o último ano de validade da atual fórmula. Para o ano que vem, o governo de Jair Bolsonaro ainda não deu detalhes de como será feita a correção.
Entrevistado 4 - transeunte	Acho só que não acompanha a inflação. É um decrescente.

Fonte: a autora

Observamos que, diferente de outras notícias analisadas, nessa, o texto do repórter não traz expressões que sugiram esperança nas adversidades, bem como não fica clara uma predominância positiva ou negativa na mensagem da matéria. É marcante no texto uma construção que prioriza as declarações dos entrevistados para expor o fato.

Entre os entrevistados, os personagens que representam a população se colocam contra o valor do aumento. Por outro lado, o economista, que é a voz especialista, além de fazer uma espécie de justificativa para o percentual do aumento, mostra-se favorável ao valor concedido.

No que se refere aos valores-notícia, observamos os seguintes: impacto, tanto no que se refere a envolver uma grande quantia de dinheiro, quanto ao número de pessoas afetadas; e governo, no que diz respeito ao interesse nacional e a exposição de decisões e medidas.

4.2.18 Hermenêutica Simbólica da notícia do nono dia

Com relação ao imaginário, percebemos predominância de imagens de diferentes ângulos de pessoas caminhando em uma área comercial, onde predomina a calma. Nas ruas, pessoas andando tranquilamente (Figuras 33 e 34), como que sem pressa para ir a outro lugar, algumas já com sacolas de compras, mesmo diante da preocupação demonstrada na fala das personagens sobre o reajuste dado ser insuficiente e corroborando com a visão do especialista de que a economia teria um impacto positivo em um primeiro momento. Sentimos então uma sensação de paz, mesmo diante da dificuldade que, do ponto de vista econômico, pode ser representada pela loja fechada ao fundo da Figura 34. Essa eufemização está presente no Regime Noturno do imaginário.

Além disso, na caminhada, está também o simbolismo de não parar diante das dificuldades, de seguir, de não desistir, presente no Regime Diurno, na constelação “O Cetro e o Gládio”.

Figura 33 - Pessoas no comércio

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 34 - Pessoas com sacolas

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Já dentro das lojas, poucas pessoas e olhando os itens calmamente (Figuras 35 e 36), ocorrendo também a predominância da paz. Dessa maneira, entendemos que se destacam durante toda a matéria símbolos presentes na estrutura mística do Regime Noturno de imagens, que prevalece sobre os símbolos do Regime Diurno pela repetição e quantidade de imagens equivalentes com o mesmo simbolismo de predominância da paz e eufemização sobre os problemas econômicos.

Figura 35 - Pessoas na loja

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 36 - Rapaz dentro de loja

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

4.2.19 Décimo dia - sexta-feira, 11 de janeiro de 2019[47]

No dia 11 de janeiro de 2019, o “Canção Nova Notícias” teve seis notícias destacadas na escalada. As chamadas foram sobre matérias relacionadas à religião (entrevista com a

[47] Não há vídeo disponível no canal da TV Canção Nova no YouTube. As análises foram realizadas a partir da gravação realizada pela autora no momento em que o jornal foi ao ar na TV.

presidente do Conselho Nacional da Renovação Carismática Católica; e jornada de espiritualidade dos Salesianos), comportamento (espaços públicos para quem quer fugir da correria da cidade grande; e as colônias de férias como alternativa de atividades para crianças); economia (inflação oficial de 2018; e crise financeira de início de ano letivo em escolas de cidades de MG), e política (índios pedem ao Ministério público revogação do decreto que põe fim à Fundação Nacional do Índio).

Com uma boa variedade temática de destaques na escalada, o telejornal teve como notícia de abertura uma entrevista ao vivo com a presidente do Conselho Nacional da Renovação Carismática Católica (RCC) do Brasil, Katia Roldi Zavaris, e, em sequência, outra gravada com o arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, sobre a realização de um encontro formativo e sobre os 50 anos da Renovação Carismática.

As entrevistas tiveram caráter institucional e foram realizadas no segundo dia do Encontro Nacional de Formação da RCC, que ocorreu na sede da própria comunidade Canção Nova. A seguir, no Quadro 12, a transcrição.

Quadro 12 - transcrição da notícia do dia 11 de janeiro de 2019

Locução apresentadora	A gente começa esta edição falando do seu segundo dia de atividades do Encontro Nacional de Formação da Renovação Carismática Católica, que acontece na sede da Canção Nova. Este ano, a RCC celebra o jubileu de ouro de atuação aqui no Brasil. E vamos agora ao vivo ao centro de evangelização onde acontece o evento, com a repórter Samantha Natielli, que traz mais informações. Boa noite, Samantha.
Repórter 1	Boa noite pra você também, Catarina. Eu estou aqui no Centro de Evangelização Dom João Hipólito de Moraes, na sede da Canção Nova, aqui pertinho dos nossos estúdios do jornalismo, onde acontece o Encontro Nacional de Formação promovido pela RCC, o ENF 2019. Este encontro que reúne lideranças carismáticas de todo o país. E aqui comigo está a Katia Roldi Zavaris, ela que é presidente do Conselho Nacional da RCC Brasil. Boa noite, Katia. Muito obrigada por estar conosco.
Entrevistada 1 - Katia Zavaris, Presidente do Conselho Nacional da RCC Brasil	Boa noite. Uma alegria e um prazer estar aqui.

Repórter 1	Katia, já é o segundo ano consecutivo que o ENF acontece aqui na Canção Nova, reunindo pessoas de todo Brasil. Mas o que é este encontro, Katia? Qual o objetivo?
Katia	Esse Encontro Nacional de Formação, que nós chamamos de ENF, é um encontro muito importante para a Renovação Carismática Católica porque reúne todos os seus servos, todas as suas lideranças para dar o direcionamento para todo o ano, o direcionamento formativo para todas as pessoas de todos os ministérios, todos os serviços, coordenadores de grupos de oração. Então, começamos em janeiro e já levamos, todos que aqui estamos, a direção de Deus para o movimento em todas as suas instâncias.
Repórter 1	E neste ano, de modo especial celebrando os 50 anos da Renovação Carismática no Brasil. Gostaria que você destacasse quais as principais contribuições do movimento para a Igreja Católica do país.
Katia	A partir de uma experiência com o Espírito Santo de Deus, um encontro pessoal com Jesus e o reconhecimento que ele é um Senhor, nós sentimos vontade de conhecer mais de Deus, nos aprofundarmos mais na doutrina da Igreja, enfim nas coisas espirituais. Então, eu creio que esse é um grande serviço que a Renovação Carismática Católica presta à Igreja. Formar servos para a Igreja e para o mundo.
Repórter 1	E de modo especial, a história da própria Canção Nova, ela vem ao encontro da Renovação Carismática porque monsenhor Jonas Abib é um dos precursores do movimento no país, né Katia?!
Katia	Celebrar o jubileu dos 50 anos da RCC no Brasil aqui na Canção Nova tem um significado extremamente especial porque o monsenhor Jonas, a quem nós amamos profundamente, ele foi muito importante, ele impulsionou, ele testemunhou uma entrega total de vida e uma vida verdadeira no Espírito. Então, é voltar às nossas raízes, olhar para o passado, sermos agradecidos, mas também já projetarmos um futuro lindo para a Renovação Carismática Católica do Brasil.
Repórter 1	Muito obrigada, Katia, pelas informações. Um bom encontro pra você. E a nossa repórter Danubia Gleisser conversou agora há pouco com dom Orani Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, e ele também traz informações a respeito deste encontro, o ENF 2019, vamos acompanhar.
Repórter 2	Como o senhor observa as atividades da Renovação Carismática Católica no Brasil hoje?
Entrevistado 2 - Dom Oroni Tempesta,	Nós estamos no Encontro Nacional de Formação, com vários workshop. Eu creio que são carismas da Igreja que vêm contribuir para a evangelização, para o crescimento da fé das pessoas de tal maneira que as pessoas possam cada vez mais ser Igreja, crescer como Igreja, e

arcerbispo do Rio de Janeiro	ser evangelizadores. E quanto mais bem organizada, agora com tanta gente participando, nessa fidelidade à Igreja e aos carismas, poder ver essa comunhão e essa unidade.
Repórter 2	De que forma as informações transmitidas em encontros como esse, o ENF, podem contribuir com a Igreja no projeto de evangelização?
Dom Oroni	Muito. Porque cada um que vai para a sua diocese agora vai abastecido de tantas experiências com Deus, experiência com a ação do Espírito Santo, vai poder transmitir isso nas suas dioceses, servir nas suas dioceses na evangelização e na missão.
Repórter 2	Dom Orani, e as comunidades são frutos da Renovação Carismática Católica. Como o senhor percebe essas novas comunidade hoje?
Dom Oroni	Nós temos vários tipos de novas comunidades. Temos também aquelas nascidas na renovação carismática, que realmente levam um grande número de pessoas a uma consagração ou de vida ou de aliança e depois se colocam a serviço do povo de Deus na evangelização, vários carismas, são um dom do Senhor.

Fonte: a autora

Observamos que a entrevista assume características institucionais, com perguntas sobre o encontro de formação, mas, principalmente, sobre a história da Renovação Carismática Católica no Brasil, bem como sobre a importância da comunidade Canção Nova, que faz parte do movimento da RCC.

Nas respostas, guiadas pelas perguntas feitas, percebe-se o destaque para a importância da evangelização, de conhecer mais a Deus, da RCC e da própria Canção Nova no serviço à Igreja. Além disso, coloca-se ainda em relevância a importância do encontro para o "abastecimento espiritual" dos participantes. Dessa maneira, ao falar sobre aspectos positivos, entendemos que as entrevistas trazem uma mensagem positiva e de ânimo, colocando a vivência religiosa como uma forma de ter uma vida mais feliz.

Com relação aos valores-notícia, está o número de pessoas envolvidas no encontro e também de maneira geral na RCC, a religião, conforme a política editorial e as características da emissora, e o valor institucional.

4.2.20 Hermenêutica Simbólica da notícia do décimo dia

As duas entrevistas são feitas com os entrevistados de pé e, na maior parte do tempo com enquadramento em primeiro plano, mostrando-os da cintura para cima. Prevalece o imaginário presente no Regime Diurno, na constelação “O Cetro e o Gládio”, tanto pela postura dos entrevistados, quanto pelos elementos presentes nas vestes, como no ambiente em que as entrevistas foram realizadas.

Nas imagens da primeira entrevistada (Figura 37), além da postura vertical e do semblante sereno, presentes no Regime Diurno, há ainda a valorização das cores na roupa, que faz parte do Regime Noturno.

Já nas imagens do segundo entrevistado (Figura 38) destacam-se das vestes eclesiais, com a predominância do branco, que nos remete à pureza, e do solidéu, que carrega o imaginário relacionado ao poder e à hierarquia, presentes na constelação “O Cetro e o Gládio”, no Regime Diurno de imagens.

Além disso, na Figura 38, observamos uma foto no painel que aparece em segundo plano, com vários padres de mãos dadas e um grande mosaico do Sagrado Coração de Jesus, remetendo-nos ao imaginário de que a Igreja está unida e representada naquela ocasião pelo arcebispo que concede a entrevista, como que em uma união para um combate espiritualizado, presente também na constelação “O Cetro e o Gládio”.

Figura 37 - Katia Zavaris

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

Figura 38 - Dom Orani Tempesta

Fonte: Reprodução/TV Canção Nova

4.3 Reflexão para um perfil qualitativo do telejornal

Após a análise de conteúdo e a hermenêutica simbólica das dez notícias de abertura do "Canção Nova Notícias" e de observar as chamadas de abertura do telejornal, procedemos agora à reflexão sobre o perfil do noticioso. Não é nosso objetivo criar estatísticas, por ser esse um estudo qualitativo, mas refletir sobre as principais características observadas em cada análise individual para que possamos ter um perfil qualitativo contendo as principais estratégias observadas para a evangelização por meio do jornalismo.

Lembramos que conforme definição apresentada no documento *Evangelii Nuntiandi* a evangelização completa se trata do anúncio sobre a salvação de Jesus Cristo e isso inclui também difundir valores éticos e morais baseados na pessoa dele, interpelando a vida pessoal e social de cada ser humano sobre aspectos diversos como os direitos e deveres individuais, sobre a vivência em sociedade, sobre a justiça e a paz.

Nesse sentido, observamos que até mesmo em notícias em que não há declaradamente a abordagem de tema diretamente ligado à religião ou declarações de pessoas ligadas à Igreja Católica observa-se a evangelização por meio do texto do repórter, imagens e declarações de entrevistados que contenham de maneira explícita ou implícita indicativos de como as pessoas devem agir diante de determinadas situações.

Não se trata apenas de incentivar a fé em Jesus ou de falar dele, mas de incentivar sentimentos como solidariedade, esperança, amor e cuidados com o próximo, por meio da construção da notícia e do enquadramento dado aos fatos, utilizando as declarações dos entrevistados como uma forma de ratificar o que é dito pelo repórter. Há que se acrescentar ainda a busca pela humanização das histórias dos personagens das matérias, em que muitas vezes os depoimentos ganham contornos de testemunho de vida.

Com relação às chamadas de destaque de cada edição, embora exista uma prevalência de temas ligados à Igreja Católica, percebemos que há preocupação por manter a variedade temática com chamadas de notícias sobre economia, política e temas internacionais, por exemplo.

Das dez notícias analisadas, selecionadas aleatoriamente por meio da formação de duas semanas artificiais, seis abordavam temas diretamente ligados à Igreja Católica, seja com a divulgação de eventos realizado na Canção Nova, promovendo divulgação institucional e convites para os eventos, que também são uma forma de evangelização, seja com catequeses

realizadas pelo Papa, em que ele dá orientações explícitas sobre como os cristãos devem ou não agir. As outras quatro notícias analisadas foram de temática geral, englobando comportamento, desastre natural, saúde e economia e governo.

Dentre os valores-notícia propostos por Silva (2005), percebemos a prevalência do valor religião, mas há também outros valores considerados e recorrentes. No Quadro 13, a seguir, listamos os valores-notícia que observamos nas notícias analisadas, conforme a classificação de Silva, e acrescentamos características que observamos e não foram elencadas pela autora e aqui fazemos a proposta de encarar tais características também como valores-notícia para o telejornal estudado. Lembramos que esses valores são considerados levando em conta a linha editorial e as características do noticioso, que pertence a uma emissora confessional.

Quadro 13 - valores-notícia observados nas análises

<table>
<tr><th>Valores-notícia constantes na proposta de Silva (2005)</th><th>Valores-notícias adicionais que observamos e ora propomos</th></tr>
<tr><td>Impacto

Pessoas envolvidas (no fato)
Pessoas afetadas (pelo fato)
Grandes quantias (dinheiro)</td><td>Política editorial

Institucional
Catequese</td></tr>
<tr><td>Proeminência

Notoriedade
Posição hierárquica</td><td>Orientação

Educativo
Virtudes</td></tr>
<tr><td>Conflito

Rivalidade</td><td rowspan="3">Dignidade da pessoa humana

Solidariedade
Saúde</td></tr>
<tr><td>Tragédia/Drama

Violência/Crime
Interesse humano
Risco de morte/Morte
Catástrofe</td></tr>
<tr><td>Conhecimento/Cultura

Religião</td></tr>
</table>

Governo Interesse Nacional Decisões e medidas	
Proximidade Geográfica Cultural	
Entretenimento Comemoração	

Fonte: a autora

Ressaltamos que os valores-notícia que ora estamos propondo não são uma visão fechada do telejornal, mas propostos a partir da análise qualitativa das notícias que integraram o nosso *corpus*, dessa maneira, outras características e valores-notícia adicionais podem existir.

Nas notícias envolvendo temática diretamente religiosa observamos que além das orientações sobre o cristianismo há um convite para o aprofundamento na fé daqueles que já são católicos e um convite aos que não são, feito, sobretudo, por meio de mensagens sobre o amor de Deus, sobre perdão, solidariedade e gratidão. Muitas vezes, utilizando declarações de pessoas com grande autoridade, seja para a Igreja Católica do ponto de vista mundial, como o Papa, seja localmente, como um sacerdote. O convite é reforçado pelos entrevistados, que sempre fazem relatos positivos sobre a vivência religiosa, falando de felicidade ou de superação de dificuldades, por exemplo.

Com relação às imagens nessas notícias, além de na maioria das vezes conterem símbolos religiosos nos ambientes e também com os entrevistados, carregam o imaginário relacionado à luta contra as angústias, principalmente por meio de armas espirituais, pela separação entre o bem e o mal e pela visão de pureza, presentes na constelação "O Cetro e o Gládio", do Regime Diurno.

Já nas notícias de temática geral, observamos a evangelização por meio do incentivo aos cuidados consigo mesmo, como por exemplo na notícia sobre o câncer de pele, e com o próximo, como observado na notícia sobre o Dia da Gentileza. Percebemos ainda que nas notícias de temática geral analisadas não aparecem representantes da Igreja Católica nem pessoas declaradamente católicas nas entrevistas, promovendo a evangelização também por

meio dos entrevistados sem rotular explicitamente a religião a que pertencem. Isso não quer dizer que o telejornal não utilize o artifício também de utilizar representantes da Igreja para expor opinião sobre temática geral. No acompanhamento cotidiano do jornalístico já assistimos a mais de uma notícia em que este recurso é utilizado. No entanto, não é algo que ocorra cotidianamente, não sendo uma regra do telejornal, conforme comprovado nas notícias analisadas. O método utilizado na maioria das vezes é, portanto, utilizar pessoas comuns para mostrar como viver a fé (mesmo que esta vivência não esteja explícita) ou se posicionar diante de alguns temas. É o ensinamento por meio do exemplo, transmitindo assim a visão da emissora sobre diferentes temas a partir também dos entrevistados.

Mesmo que de maneira menos explícita que as notícias de temática religiosa, nas notícias de temática geral também ocorre a evangelização, sobretudo quando pensamos nos preceitos éticos e morais presentes nas mensagens. A construção das notícias é diretamente influenciada por esses aspectos e na maioria das vezes, mesmo em notícias sobre catástrofes, ao final, seja por meio de algum depoimento que fala da esperança de dias melhores ou por meio do texto dos jornalistas, busca-se passar uma mensagem positiva.

No que se refere ao imaginário, nas notícias de temática geral, além das imagens de luta contra as angústias, também há predominância de símbolos relacionados à construção de uma harmonia, seja por meio de eufemismos ou de predominância da paz. Tais símbolos estão presentes no Regime Noturno, na estrutura mística do imaginário.

Há ainda casos, como em notícias relacionadas a tragédias, em nosso estudo representada por uma notícia sobre um terremoto na Itália, em que há predominância da constelação “As Faces do Tempo”, que carrega símbolos relacionados à angústia da morte. Mas, mesmo quando esses símbolos prevalecem na maioria das imagens da notícia, há a luta contra a angústia, como uma forma de mostrar que há esperança mesmo diante do caos.

Com relação ao imaginário presente no telejornal, acrescentamos ainda que, embora não tenhamos observado imagens nas notícias pertencentes à Estrutura Sintética do Imaginário, presente no Regime Noturno, entendemos que esses símbolos cíclicos perpassam o telejornal como um todo, a partir do momento em que muitas vezes o noticioso destaca notícias sobre o calendário da Igreja Católica, suas festas e solenidades. Conforme destaca Pitta (2005, p. 9) acerca da estrutura sintética: “Vários estudiosos do imaginário dizem que o homem não faz senão repetir o ato de criação; o calendário religioso comemora no espaço de um ano todas as fases que ocorreram desde as origens”. Assim, o perfil geral do jornal assume

também símbolos dessa estrutura, que conforme Ferreira-Santos e Almeida (2012, p. 27) "é responsável pelo ritmo, pelo devir, pelo tempo domesticado", em uma visão positiva sobre o tempo.

Dessa maneira, compreendemos que ao utilizar estratégias textuais e de construção da notícia com depoimentos de entrevistados e textos de repórter e apresentadores que buscam transmitir, na maioria das vezes, uma mensagem positiva, de incentivo e/ou esperança, mesmo diante das adversidades, o telejornal "Canção Nova Notícias" utiliza o material jornalístico para evangelizar. Da mesma forma, as imagens simbólicas mais utilizadas giram em torno da luta contra a angústia e da pacificação, buscando mostrar um mundo onde reine a paz e onde cada pessoa possa fazer algo para que isso aconteça.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma sociedade cada vez mais midiatizada e com número crescente de opções para chegar às informações, sobretudo com o crescimento da internet, estar na mídia é salutar para as religiões conseguirem divulgar suas ideias e evangelizar. Se nas emissoras tradicionais o espaço é limitado e depende muitas vezes da compra de horários para que sejam veiculados programas religiosos, ao criar suas próprias emissoras, os movimentos religiosos garantem mais autonomia. Além disto, quando se trata de produtos jornalísticos, os espaços estão atrelados a mecanismos de filtragem, controle e produção, o que impossibilita a divulgação de notícias sobre religião nas emissoras comerciais, quando estas não atraem o grande público.

No percurso que trilhamos, percebemos que as notícias são utilizadas para evangelizar, não apenas quando abordam catequeses bíblicas, dogmas da Igreja Católica ou quando tratam de eventos institucionais. Embora esses sejam os temas mais presentes no telejornal estudado, eles não são os únicos, e estão longe de ser.

Se as notícias com temática religiosa buscam evangelizar de maneira direta, quando consideramos aquele sentido mais amplo de evangelização, exposto no documento *Evangelii Nuntiandi*, em que além do anúncio sobre a vida de Jesus Cristo, estão os valores éticos e morais, percebemos que as notícias de temática geral, mesmo as que não citam a religião ou mostram seus representantes, buscam transmitir a "Boa Nova", a boa mensagem, presente em uma vida mais harmônica, em que as pessoas se respeitam e em que há a preocupação com o bem-estar pautado pelo bem de cada um, e pelo bem da sociedade, sempre lembrando dos mais excluídos e daqueles que sofrem.

Soma-se a isso, o imaginário presente nas produções, que, na maioria das vezes tem a preponderância de imagens relacionadas à luta para superar situações difíceis, presente na constelação "O Cetro e o Gládio", que faz parte do Regime Diurno. Constatamos ainda grande presença de imagens relacionadas à construção de uma harmonia e à eufemização, constante no Regime Noturno. Percebemos, dessa forma, a ligação direta da imaginação simbólica e do conteúdo textual das matérias na construção do sentido.

Assim, consideramos que o jornalismo é utilizado como ferramenta de evangelização e é direcionado para tanto a partir da seleção dos entrevistados, dos textos dos repórteres e apresentadores e das imagens que ilustram cada matéria. Muitas vezes, as notícias contêm uma espécie de guia sobre como agir ou exemplos de como não perder a esperança, por meio

dos relatos dos entrevistados sobre situações vivenciadas e as imagens corroboram com símbolos que remetem principalmente à luta contra as angústias.

Noções como solidariedade, cuidado com o próximo, superação de problemas e reflexão crítica sobre diferentes acontecimentos fazem parte da pauta do telejornal, revelando o aspecto humanizado e educativo que o jornalismo deve ter também em emissoras comerciais.

Ao destacar notícias que tenham valores que promovem a dignidade do ser humano e/ou buscam educar sobre as melhores formas de agir em várias situações, o telejornal pode ser tomado também como um exemplo para um jornalismo mais preocupado com o bem-estar social a partir não só do cuidado coletivo, mas do cuidado individual.

Com uma linha editorial que prega um jornalismo "em defesa da vida e da esperança", o "Canção Nova Notícias", carrega exatamente essa ideia nas reportagens que analisamos em nosso estudo. Diante da angústia do tempo e da morte (DURAND, 2001), que apavora o imaginário humano, o jornalismo da TV Canção Nova, por meio das imagens simbólicas e das construções textuais, leva os telespectadores a outra forma de ver o tempo cotidiano por meio de seu noticiário: o tempo Kairós, tempo de Deus, em que as preocupações existem, mas é possível enfrentá-las.

6 REFERÊNCIAS

ABIB, Monsenhor Jonas. **Canção Nova uma Obra de Deus.** São Paulo: Canção Nova, 2015.

AGUIAR, Carlos Eduardo Souza. O imaginário místico do espaço sagrado virtual. **Sessões do Imaginário**, v. 18, n. 30, p. 97-105, 2013.

ALSINA, Miguel Rodrigo. **A construção da notícia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

BARDIN. Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.

BÍBLIA SAGRADA. Edição Pastoral-catequética. **Evangelho de João.** Tradução dos originais hebraico e grego feita pelos monges de Maredsous (Bélgica). 68 edição. São Paulo: Ave Maria, 2007.

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATTOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda. (Org.). **Mediação & midiatização**. Salvador: EDUFBA, 2012.

BRASIL. Presidência da República**.** Secretaria Especial de Comunicação Social**. Pesquisa brasileira de mídia 2016**: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília: Secom, 2016.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **Modernidade, pluralismo e crise de sentido**: a orientação do homem moderno. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

_____. **O poder simbólico.** 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

CASTILHO, Carlos. Apertem os cintos: estamos entrando na era da pós-verdade. **Observatório da Imprensa**. São Paulo, ed. 921, 28 set. 2016. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/apertem-os-cintos-estamos-entrando-na-era-da-pos-verdade/>. Acesso em 30 de junho de 2019.

CORREIA, João Carlos. **A teoria da comunicação de Alfred Schutz**. Lisboa: Livros Horizonte, 2005.

_____. **O admirável mundo das notícias**: teorias e métodos. Covilhã: Livros LabCom, 2011.

CUNHA, Magali. As igrejas e o uso do rádio e da televisão: a formação de uma nova cultura religiosa. In: BEOZZO, José O. (Org.). **Comunicações, ética e cidadania**. São Paulo: Paulus/Cesep, 2006.

DE CARLI, Anelise Angeli de; BARROS, Ana Tais Martins Portanova. Imagens na palavra jornalística: um recenseamento imagético em reportagens sobre o desvio e a violência. **Temática**, v. 11, n. 12, 2015.

DIAS, Arlindo Pereira. **Igreja Católica e Televisão**: Estratégias de Comunicação. Disponível em: **<**https://docplayer.com.br/24542703-Igreja-catolica-e-televisao.html**>.** Acesso em 19 de junho de 2017.

DUARTE, Márcia Yukiko Matsuuchi. Estudo de Caso. In DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes (2001).

FAUSTO NETO, Antônio. Fragmentos de uma «analítica» da midiatização. **Matrizes**, v. 1, n. 2, p. 89-105, 2008.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Midiatização:** um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016.

FERRARI, Pollyana. Fake news, pós-verdade e o consumo de informações. **XXVI Encontro Anual da Compós**. São Paulo, 06 a 09 de jun. de 2017.

FERREIRA-SANTOS, Marcos; ALMEIDA, Rogério de. **Aproximações ao imaginário:** bússola de investigação poética. São Paulo: Kepós, 2012.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da; Análise de conteúdo. In: **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: Atlas, 2005.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Brasília: Liber livro Editora, 2008.

GASPARETTO, Paulo Roque. **Midiatização da religião**: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento. Estudo sobre a recepção na TV Canção Nova. Tese (doutorado) - Universidade do Vale do Rio Sinos, Programa de Pós Graduação em Comunicação. Rio Grande do Sul: 2009.

_____. **Midiatização da religião**: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

_____. A complexidade do conceito de midiatização e a construção de novas comunidades de pertencimento. Centro Internacional de Semiótica e Comunicação – CISECO. **II Colóquio Semiótica Das Mídias.** Alagoas, 2013.

GOMES, Eunice Simões Lins. **Um baú de símbolos na sala de aula**. São Paulo: Paulinas, 2013.

GOMES, Pedro Gilberto. A comunicação cristã segundo Marques de Melo. In: **Anuário Unesco/Umesp de Comunicação Regional**, n. 7, São Bernardo do Campo: Editora Umesp, 2004, p. 171-174.

_____. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. **Revista FAMECOS**: mídia, cultura e tecnologia, v. 23, n. 2, 2016.

HERSCOVITZ, Heloiza Golbspan. Análise de conteúdo em jornalismo. **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007.

IBGE. **Censo Demográfico 2010 – Características Gerais da População, Religião e Pessoas com Deficiência**. IBGE, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf> . Acesso em 10 de setembro de 2017.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 2011.

LEAL, Zulenilton Sobreira; LINS, Eunice Simões. Telejornalismo e imaginário: uma análise mitocrítica da transposição do "velho chico". **Revista Memorare**, v. 4, n. 2-I, p. 41-62, 2017.

LIMA, Eduardo de Campos. **Formação da Rede Vida de Televisão**: entre a política brasileira de concessões televisivas e as diretrizes católicas de comunicação social, 1989-1995. Dissertação (mestrado). Unesp - Faculdade de Ciências e Letras de Assis. São Paulo: Unesp Assis, 2010.

LIPPMANN, Walter. **Opinião Pública**. Tradução Jaques A. Wainberg. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARCONDES FILHO, Ciro. Prefácio à edição brasileira. In: LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação.** São Paulo: Paulus, 2005.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia e Poder Simbólico.** São Paulo: Paulus, 2003.

_____. **Mídia, religião e sociedade**: das palavras às redes digitais. São Paulo: Paulus, 2016.

MEDITSCH, Eduardo. **O jornalismo é uma forma de conhecimento?** Conferência. 1997. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-jornalismo-conhecimento.pdf>. Acesso em: 20 de junho de 2019.

MELO, José Marques de. **Comunicação eclesial**: utopia e realidade. São Paulo: Paulinas, 2005.

_____. **Comunicação**: teoria e política. São Paulo: Summus, 1985.

MORO, Celito. **Fé e cultura**: desafios de um diálogo em comunicação. São Paulo: Paulinas, 2010.

OXFORD DICTIONARIES. **Oxford dictionaries word of the year 2016**. Londres, 2016. Disponível em: <https://www.oxforddictionaries.com/press/news/2016/12/11/WOTY-16>. Acesso em 30 de junho de 2019.

PAULO PP. IV. **Exortação apostólica Evangelii Nuntiandi**. Sobre a evangelização no mundo contemporâneo. Vaticano, 1975.

PAULO II, João. **Catecismo da Igreja Católica**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

PITTA, Danielle Rocha. **Introdução à teoria do imaginário de Gilbert Durand**. Rio de Janeiro: Atlântica, 2005.

PUNTEL, Joana T. **Cultura midiática e Igreja**: uma nova ambiência. São Paulo: Paulinas, 2008.

_____. **Igreja e sociedade**: método de trabalho na comunicação. São Paulo: Paulinas, 2015.

_____. Convergência e continuidade no pensamento da relação Igreja e Comunicação na sociedade contemporânea. **Anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2 a 8 de setembro de 2018. São Paulo: Intercom 2018.

REGIANI, Herivelton; BORELLI, Viviane. A Natureza Midiática da Religião e o Processo de Midiatização da Sociedade. **Anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2 a 8 de setembro de 2018. São Paulo: Intercom 2018.

SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. **Estudos em jornalismo e mídia**, v. 2, n. 1, p. 95-107, 2005.

SILVA, Juremir Machado da. **Diferença e descobrimento**. O que é imaginário? A hipótese do excedente de significação. Porto Alegre: Sulina, 2017.

_____. **Tecnologias do imaginário**: esboços para um conceito, 2003. Disponível em: <http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1048.PDF>. Acesso em 30 de agosto de 2018.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho**: uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SOUZA, Jorge Pedro. **As notícias e seus efeitos**. Coimbra: Minerva, 2000.

STEINBERGER-ELIAS, Margarethe Born. **Jornalismo e imaginário internacional sobre o Mercosul**. Estudos em jornalismo e mídia, v. 2, n. 2, p. 63-73, 2005.

TEIXEIRA, Maria Cecilia Sanchez. Prefácio. In: BARROS, João de Deus Vieira. **Imaginário da brasilidade em Gilberto Freyre**. São Luis: Edufma, 2009.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Porque as notícias são como são. Vol. I. Florianópolis: Insular 1993.

VERÓN, Eliseo. **A produção de sentido**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1980.

_____. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**, v. 8, n. 1, 2014.

VIZEU, Alfredo. O newsmaking e o trabalho de campo. In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Márcia (org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

_____; CORREIA, João Carlos. A construção do real no telejornalismo: do lugar de segurança ao lugar de referência. In: VIZEU, Alfredo (Org.). **A sociedade do telejornalismo.** Petrópolis: Vozes, 2008.

WOLF, Mauro. **Teorias das Comunicações de massa**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

XAVIER, Natália Laís Almeida; FLORENCIO, Adriano; LINS, Eunice Simões. Jornalismo, religião e imaginário: a greve dos caminhoneiros no telejornal "Canção Nova Notícias". **16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**. São Paulo: 2018.

Sites

https://comunidade.cancaonova.com/quem-somos/como-nascemos/

https://youtube.com

APÊNDICES

MODELO DA FICHA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO

Número da ficha:

Chamada da matéria:

Data:

<table>
<tr><td rowspan="14">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: _____</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados[48]:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">( ) Religião</td><td>( ) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Outros _____</td></tr>
<tr><td>Temática da notícia</td><td>( ) Religião</td><td>( ) Institucional</td></tr>
</table>

[48] Se uma mesma chamada englobar mais de um tema, iremos assinalar todos os temas abordados. Desse modo, o número de temas pode ser maior que o número de chamadas.

de abertura da edição		( ) Catequese
		( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial
	( ) Economia	
	( ) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: _____ min _____ s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	( ) sim
		( ) não
Tipificação da notícia[49]	( ) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	( ) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? _____	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	( ) sim Quantos? _____
		( ) não
	Há declaração de outros seguidores	( ) sim

[49] Conforme Gay Tuchman *apud* Pena (2015, p. 131). O autor afirma que nesta sistematização as fronteiras são frágeis. Entendemos que mais de uma opção pode ser selecionada na mesma notícia.

	declarados da Igreja Católica (fiéis leigos[50])?	Quantos? _____
		( ) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	( ) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas declarações dos entrevistados?	( ) sim
		( ) não
Valores-notícia[51]	( ) Impacto	( ) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		( ) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	( ) Proeminência	( ) Notoriedade
		( ) Celebridade
		( ) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	( ) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento

[50] Por leigos entendemos os seguidores da religião que não são sacerdotes nem fazem parte de ordens religiosas. No caso em questão, consideramos aqueles que de alguma forma tiveram a fé declarada na notícia.
[51] Conforme proposta apresentada por Silva (2005, p. 104-105).

		( ) Esporte
		( ) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	( ) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções
		( ) Pesquisas
		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		( ) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	( ) Proximidade	( ) Geográfica
		( ) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	( ) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		( ) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime

		( ) Suspense
		( ) Emoção
		( ) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias
		( ) Investigações
		( ) Apreensões
		( ) Decisões judiciais
		( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós:		
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade	( ) sim
		( ) não
		( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador (graças a Deus, vontade de Deus, etc)?	( ) sim
		( ) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:	( ) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
		( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
		( ) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica		
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)	( ) sim
		( ) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou	( ) sim

	nos ambientes das entrevistas/declarações?		( ) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)
			( ) Símbolos catamórficos – ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	( ) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			( ) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			( ) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	( ) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			( ) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.

Imaginário preponderante nas imagens da notícia	( ) Regime Diurno - Estrutura heroica	( ) Faces do tempo
		( ) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno	( ) Estrutura mística do imaginário
		( ) Estrutura Sintética do Imaginário

FICHAS DE ANÁLISE DE CONTEÚDO DO *CORPUS*

Número da ficha: 01
Chamada da matéria: No Angelus deste domingo, o Papa Francisco meditou sobre o mandamento do amor e recordou com pesar os cristãos coptas, mortos no ataque terrorista no Egito.
Data: 05/11/2018

<table>
<tr><td rowspan="14">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 7</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>( ) Institucional</td></tr>
<tr><td>(x) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>(x) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Outros _____</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="2">(x) Religião</td><td>( ) Institucional</td></tr>
<tr><td>(x) Catequese</td></tr>
</table>

		(x) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial
	( ) Economia	
	( ) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: 3 min 56 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	( ) sim
		(x) não
Tipificação da notícia	(x) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	( ) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? Não há entrevistados. Apenas declarações do Papa Francisco durante a bênção dada por ele na Praça São Pedro.	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	(x) sim Quantos? 1
		( ) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	(x) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja

		(x) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas declarações dos entrevistados? (por exemplo, graças a Deus, vontade de Deus, etc)	(x) sim
		( ) não
Valores-notícia	(x) Impacto	(x) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		( ) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	(x) Proeminência	(x) Notoriedade
		( ) Celebridade
		(x) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	(x) Conflito	( ) Guerra
		(x) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	( ) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		( ) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo

	(x) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções
		( ) Pesquisas
		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		(x) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	(x) Proximidade	( ) Geográfica
		(x) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	(x) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		( ) Risco de morte e Morte
		(x) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		(x) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos

			( ) Denúncias
			( ) Investigações
			( ) Apreensões
			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós: solidariedade e catequese			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		(x) sim
			( ) não
			( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		(x) sim
			( ) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		(x) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			( ) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		(x) sim
			( ) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		(x) sim
			( ) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)

			(x) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)
			( ) Símbolos catamórficos – ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	(x) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			(x) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			(x) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	(x) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			(x) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	(x) Regime Diurno - Estrutura heroica		( ) Faces do tempo
			(x) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno		( ) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário

Número da ficha: 02
Chamada da matéria: Há mais de 20 anos, o dia 13 de novembro é a oportunidade para comemorar a gentileza. A data estabelecida após uma conferência em Tóquio também foi lembrada no Brasil. Hoje dezenas de idosos do interior de São Paulo foram às ruas para mostrar o quanto gestos de carinho podem ser valiosos.
Data: 13/11/2018

<table>
<tr><td rowspan="14">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 8</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Policial/Violência/Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Outros: Meio Ambiente/Tecnologia</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="3">( ) Religião</td><td>( ) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
</table>

	( ) Economia	
	( ) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	(x) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: 2 min 32 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	( ) sim
		(x) não
Tipificação da notícia	(x) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	(x) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações?	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	( ) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas declarações dos entrevistados? (por exemplo, graças a Deus, vontade de	( ) sim
		(x) não

	Deus, etc)	
Valores-notícia	( ) Impacto	( ) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		( ) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	( ) Proeminência	( ) Notoriedade
		( ) Celebridade
		( ) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	(x) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		(x) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	( ) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções
		( ) Pesquisas

		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		( ) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	(x) Proximidade	(x) Geográfica
		( ) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	( ) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		( ) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		( ) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias
		( ) Investigações
		( ) Apreensões

			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós: solidariedade/virtudes			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		(x) sim
			( ) não
			( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		( ) sim
			(x) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		(x) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			( ) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		( ) sim
			(x) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		( ) sim
			(x) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)
			( ) Símbolos catamórficos –

			ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	(x) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			( ) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			(x) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	( ) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			( ) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	( ) Regime Diurno - Estrutura heroica		( ) Faces do tempo
			( ) O Cetro e o Gládio
	(x) Regime Noturno		(x) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário

Número da ficha: 03

Chamada da matéria: Na catequese desta quarta-feira, o Papa Francisco refletiu sobre o último mandamento da lei de Deus: não cobiçar. E hoje a Praça de São Pedro estava cheia de brasileiros, dentre eles representantes da Canção Nova.

Data: 21/11/2018

<table>
<tr><td rowspan="14">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 6</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>(x) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Outros: cotidiano</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>( ) Institucional</td></tr>
<tr><td>(x) Catequese</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
</table>

	( ) Economia	
	( ) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: 2 min 59 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	(x) sim
		( ) não
Tipificação da notícia	(x) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	( ) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? Há quatro entrevistados e mais as declarações do Papa	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	(x) sim Quantos? 2 (o Papa e um padre)
		( ) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	(x) sim Quantos? 3
		( ) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	(x) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas declarações dos entrevistados? (por	(x) sim

	exemplo, graças a Deus, vontade de Deus, etc)	( ) não
Valores-notícia	(x) Impacto	(x) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		( ) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	(x) Proeminência	(x) Notoriedade
		( ) Celebridade
		(x) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	( ) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		( ) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	( ) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções
		( ) Pesquisas

		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		(x) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	(x) Proximidade	( ) Geográfica
		(x) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	( ) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		( ) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		( ) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias
		( ) Investigações
		( ) Apreensões

			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós: catequese			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		(x) sim
			( ) não
			( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		(x) sim
			( ) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		(x) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			( ) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		(x) sim
			( ) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		(x) sim
			( ) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)
			( ) Símbolos catamórficos –

			ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	(x) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			(x) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			(x) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	(x) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			( ) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	(x) Regime Diurno - Estrutura heroica		( ) Faces do tempo
			(x) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno		( ) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário

Número da ficha: 04

Chamada da matéria: Concluído hoje o 1º Congresso Internacional de Reitores e Agentes Pastorais de Santuários que aconteceu na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma. O encontro teve como tema “Santuário: porta aberta para a nova evangelização”. O Papa Francisco recebeu os participantes.

Data: 29/11/2018

<table>
<tr><td rowspan="14">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 7</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>(x) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Outros _____</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento</td></tr>
</table>

		mundial
	( ) Economia	
	( ) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: 3 min 28 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	( ) sim
		(x) não
Tipificação da notícia	(x) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	( ) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? 3	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	(x) sim Quantos? 3
		( ) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Se há representantes da Igreja ou de seguidores as declarações são:	(x) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas	(x) sim

	declarações dos entrevistados? (por exemplo, graças a Deus, vontade de Deus, etc)	( ) não
Valores-notícia	(x) Impacto	(x) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		( ) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	(x) Proeminência	(x) Notoriedade
		( ) Celebridade
		( ) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	( ) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		( ) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	(x) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções

		( ) Pesquisas
		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		(x) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	(x) Proximidade	( ) Geográfica
		(x) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	( ) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		( ) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		( ) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias
		( ) Investigações

			( ) Apreensões
			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós:			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		( ) sim
			( ) não
			(x) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		(x) sim
			( ) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		(x) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			( ) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		(x) sim
			( ) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		(x) sim
			( ) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)

			( ) Símbolos catamórficos – ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	(x) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			( ) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			(x) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	( ) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			(x) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	(x) Regime Diurno - Estrutura heroica		( ) Faces do tempo
			(x) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno		( ) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário

Número da ficha: 05

Chamada da matéria: Começou hoje um dos eventos mais aguardados na Canção Nova. Muita gente já chegou pra participar do Hosana Brasil. Pelo segundo ano seguido, o padre Marcelo Rossi presidiu a santa missa de abertura do acampamento.

Data: 07/12/18

<table>
<tr><td rowspan="14">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 7</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Outros _____</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
</table>

	( ) Economia	
	( ) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: 2 min 40 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	(x) sim
		( ) não
Tipificação da notícia	(x) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	(x) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? 5	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	(x) sim Quantos? 1
		( ) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	(x) sim Quantos? 4
		( ) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	(x) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas declarações dos entrevistados? (por exemplo, graças a Deus, vontade de	(x) sim
		( ) não

	Deus, etc)	
Valores-notícia	(x) Impacto	(x) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		( ) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	( ) Proeminência	( ) Notoriedade
		( ) Celebridade
		( ) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	(x) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		(x) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	(x) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções
		( ) Pesquisas

		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		(x) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	(x) Proximidade	(x) Geográfica
		(x) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	( ) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		( ) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		( ) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias
		( ) Investigações
		( ) Apreensões

			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós: institucional			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		(x) sim
			( ) não
			( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		(x) sim
			( ) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		(x) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			( ) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		(x) sim
			( ) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		(x) sim
			( ) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)
			( ) Símbolos catamórficos –

			ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	(x) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			(x) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			( ) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	(x) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			( ) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	(x) Regime Diurno - Estrutura heroica		( ) Faces do tempo
			(x) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno		( ) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário

Número da ficha: 06

Chamada da matéria: Cerca de 50 mil pessoas celebraram o Hosana Brasil na sede da Canção Nova. A reportagem de Adilson Sabará e Genilson Pacetti traz um resumo dos melhores momentos desses três dias.

Data: 10/12/18

<table>
<tr><td rowspan="14">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 7</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>(x) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Outros _____</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
</table>

	( ) Economia	
	( ) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: 3 min 44 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	(x) sim
		( ) não
Tipificação da notícia	(x) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	(x) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? 5	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	(x) sim Quantos? 5
		( ) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	(x) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas declarações dos entrevistados? (por exemplo, graças a Deus, vontade de	(x) sim
		( ) não

	Deus, etc)	
Valores-notícia	(x) Impacto	(x) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		( ) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	( ) Proeminência	( ) Notoriedade
		( ) Celebridade
		( ) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	(x) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		(x) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	(x) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções
		( ) Pesquisas

		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		(x) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	(x) Proximidade	(x) Geográfica
		(x) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	( ) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		( ) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		( ) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias
		( ) Investigações
		( ) Apreensões

			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós: Institucional			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		(x) sim
			( ) não
			( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		(x) sim
			( ) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		(x) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			( ) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		(x) sim
			( ) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		(x) sim
			( ) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)
			( ) Símbolos catamórficos –

			ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	(x) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			(x) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			(x) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	(x) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			( ) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	(x) Regime Diurno - Estrutura heroica		( ) Faces do tempo
			(x) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno		( ) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário

Número da ficha: 07

Chamada da matéria: A três dias da chegada do verão, a gente fala do risco de câncer da pele que aumenta com a chegada da estação mais quente do ano. Por isso neste mês são realizadas campanhas para alertar a população. É o chamado Dezembro Laranja, que tem como tema “Se exponha, mas não se queime”.

Data: 18/12/18

<table>
<tr><td rowspan="13">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 9</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>(x) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Outros: Tempo/temperatura</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="3">( ) Religião</td><td>( ) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento</td></tr>
</table>

		mundial
	( ) Economia	
	( ) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	(x) Outra: Saúde	
Tempo	Duração da notícia: 3 min 07 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	(x) sim
		( ) não
Tipificação da notícia	( ) Dura (factual)	
	(x) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	(x) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? 5	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	( ) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas	( ) sim

	declarações dos entrevistados? (por exemplo, graças a Deus, vontade de Deus, etc)	(x) não
Valores-notícia	(x) Impacto	( ) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		(x) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	(x) Proeminência	(x) Notoriedade
		( ) Celebridade
		( ) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	( ) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		( ) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	( ) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções

		( ) Pesquisas
		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		( ) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	(x) Proximidade	(x) Geográfica
		(x) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	(x) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		(x) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		( ) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias
		( ) Investigações

			( ) Apreensões
			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós: Educativo e saúde			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		(x) sim
			( ) não
			( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		( ) sim
			(x) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		(x) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			( ) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		( ) sim
			(x) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		( ) sim
			(x) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)

			( ) Símbolos catamórficos – ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	( ) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			(x) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			(x) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	(x) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			( ) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	(x) Regime Diurno - Estrutura heroica		( ) Faces do tempo
			(x) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno		( ) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário

Número da ficha: 08

Chamada da matéria: Há dois dias, o vulcão Etna, o maior e mais ativo da Europa, está em erupção. Nesta quarta-feira um terremoto atingiu a Sicília. Uma coluna de cinzas provocou o fechamento temporário do aeroporto local.

Data: 26/12/18

<table>
<tr><td rowspan="14">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 7</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Outros _____</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="3">( ) Religião</td><td>( ) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
</table>

	( ) Economia	
	( ) Política	
	(x) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	(x) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: 1 min 46 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	(x) sim
		( ) não
Tipificação da notícia	(x) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	( ) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? 1	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	( ) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas declarações dos entrevistados? (por exemplo, graças a Deus, vontade de	(x) sim
		( ) não

	Deus, etc)	
Valores-notícia	(x) Impacto	(x) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		( ) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	( ) Proeminência	( ) Notoriedade
		( ) Celebridade
		( ) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	( ) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		( ) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	( ) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções
		( ) Pesquisas

		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		( ) Religião
	(x) Raridade	(x) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	( ) Proximidade	( ) Geográfica
		( ) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	(x) Tragédia/Drama	(x) Catástrofe
		( ) Acidente
		(x) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		(x) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias
		( ) Investigações
		( ) Apreensões

			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós:			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		(x) sim
			( ) não
			( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		( ) sim
			(x) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		( ) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			(x) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		( ) sim
			(x) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		(x) sim
			( ) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)
			(x) Símbolos catamórficos –

			ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	(x) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			(x) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			( ) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	( ) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			( ) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	(x) Regime Diurno - Estrutura heroica		(x) Faces do tempo
			( ) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno		( ) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário

Número da ficha: 09

Chamada da matéria: O salário mínimo deste ano passou de 954 para 998 reais. O reajuste autorizado pelo governo de Jair Bolsonaro foi de 4,6% e vai trazer impactos nas contas públicas, mas também na economia.

Data: 03/01/2019

<table>
<tr><td rowspan="13">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 6</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Outros _____</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="3">( ) Religião</td><td>( ) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
</table>

	(x) Economia	
	(x) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: 2 min 37 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	(x) sim
		( ) não
Tipificação da notícia	(x) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	( ) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	( ) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? 4	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	( ) sim Quantos? _____
		(x) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	( ) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral
	Expressões relacionadas à fé nas declarações dos entrevistados? (por exemplo, graças a Deus, vontade de	( ) sim
		(x) não

	Deus, etc)	
Valores-notícia	(x) Impacto	( ) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		(x) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		(x) Grandes quantias (dinheiro)
	( ) Proeminência	( ) Notoriedade
		( ) Celebridade
		( ) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	( ) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		( ) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	( ) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas
		( ) Invenções
		( ) Pesquisas

		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		( ) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	( ) Proximidade	( ) Geográfica
		( ) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	(x) Governo	(x) Interesse nacional
		(x) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	( ) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		( ) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		( ) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias
		( ) Investigações
		( ) Apreensões

			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós:			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		( ) sim
			(x) não
			( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		( ) sim
			(x) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		( ) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			(x) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		( ) sim
			(x) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		( ) sim
			(x) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos – ligados à escuridão (trevas, água escura)
			( ) Símbolos catamórficos –

			ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	(x) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			( ) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			( ) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	(x) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			( ) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	( ) Regime Diurno - Estrutura heroica		( ) Faces do tempo
			( ) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno		(x) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário

Número da ficha: 10

Chamada da matéria: A gente começa esta edição falando do seu segundo dia de atividades do Encontro Nacional de Formação da Renovação Carismática Católica, que acontece na sede da Canção Nova. Este ano, a RCC celebra o jubileu de ouro de atuação aqui no Brasil. E vamos agora ao vivo ao centro de evangelização onde acontece o evento, com a repórter Samantha Natielli, que traz mais informações. Boa noite, Samantha.

Data: 11/01/2019

<table>
<tr><td rowspan="14">Escalada da edição</td><td colspan="2">Quantidade de chamadas na escalada: 7</td></tr>
<tr><td colspan="2">Temas abordados:</td></tr>
<tr><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese bíblica ou de dogmas da Igreja</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa sobre algum acontecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Economia</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Política</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Internacional</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Cultura</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Esporte</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Comportamento</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">(x) Educação</td></tr>
<tr><td colspan="2">( ) Outros _____</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Temática da notícia de abertura da edição</td><td rowspan="3">(x) Religião</td><td>(x) Institucional</td></tr>
<tr><td>( ) Catequese</td></tr>
<tr><td>( ) Comentário do Papa</td></tr>
</table>

		sobre algum acontecimento mundial
	( ) Economia	
	( ) Política	
	( ) Policial/Violência/ Conflitos/Tragédia/Desastre natural	
	( ) Internacional	
	( ) Cultura	
	( ) Esporte	
	( ) Comportamento	
	( ) Outra _____	
Tempo	Duração da notícia: 4 min 38 s	
Organização do telejornal	Notícia em sequência com o mesmo tema?	(x) sim
		( ) não
Tipificação da notícia	(x) Dura (factual)	
	( ) Leve (não perde atualidade, por exemplo: cultura)	
	( ) Súbita (sem previsão)	
	(x) Em desenvolvimento (fatos ocorrendo)	
	( ) Em sequência (fatos pré-programados)	
Fontes e personagens entrevistados	Quantos entrevistados e personagens aparecem dando declarações? 2	
	Há declaração de representante da Igreja? (Clero ou religiosos)	(x) sim Quantos? 1
		( ) não
	Há declaração de outros seguidores declarados da Igreja Católica (fiéis leigos)?	(x) sim Quantos? 1
		( ) não
	Se há representantes da igreja ou de seguidores as declarações são:	(x) Sobre tema diretamente relacionado à Igreja
		( ) Sobre tema geral

	Expressões relacionadas à fé nas declarações dos entrevistados? (por exemplo, graças a Deus, vontade de Deus, etc)	(x) sim
		( ) não
Valores-notícia	(x) Impacto	(x) Número de pessoas envolvidas (no fato)
		( ) Número de pessoas afetadas (pelo fato)
		( ) Grandes quantias (dinheiro)
	( ) Proeminência	( ) Notoriedade
		( ) Celebridade
		( ) Posição hierárquica
		( ) Elite (indivíduo, instituição, país)
		( ) Sucesso/Herói Qualidade (ritmo, ação dramática)
	( ) Conflito	( ) Guerra
		( ) Rivalidade
		( ) Disputa
		( ) Briga
		( ) Greve
		( ) Reivindicação
	( ) Entretenimento/curiosidade	( ) Aventura
		( ) Divertimento
		( ) Esporte
		( ) Comemoração
	( ) Polêmica	( ) Controvérsia
		( ) Escândalo
	(x) Conhecimento/Cultura	( ) Descobertas

		( ) Invenções
		( ) Pesquisas
		( ) Progresso
		( ) Atividades e valores culturais
		(x) Religião
	( ) Raridade	( ) Incomum
		( ) Original
		( ) Inusitado
	( ) Proximidade	( ) Geográfica
		( ) Cultural
	( ) Surpresa	( ) Inesperado
	( ) Governo	( ) Interesse nacional
		( ) Decisões e medidas
		( ) Inaugurações
		( ) Eleições
		( ) Viagens
		( ) Pronunciamentos
	( ) Tragédia/Drama	( ) Catástrofe
		( ) Acidente
		( ) Risco de morte e Morte
		( ) Violência/Crime
		( ) Suspense
		( ) Emoção
		( ) Interesse humano
	( ) Justiça	( ) Julgamentos
		( ) Denúncias

			( ) Investigações
			( ) Apreensões
			( ) Decisões judiciais
			( ) Crimes
Outros valores-notícia observados por nós: Institucional			
Texto do repórter ou do apresentador	Mensagem de ânimo na adversidade		(x) sim
			( ) não
			( ) não se aplica à notícia
	Há expressões relacionadas à fé no texto do repórter ou apresentador?		(x) sim
			( ) não
	Resumo da mensagem passada na notícia:		(x) positiva - traz esperança? fala de dias melhores? pede solidariedade?
			( ) negativa - ocasiona tristeza? preocupação?
			( ) neutra ou não está explícita a intenção de passar mensagem positiva ou negativa.
Hermenêutica simbólica			
Símbolos religiosos na notícia	Fontes/entrevistados utilizam símbolos que identificam relação com a religião? (terços, crucifixos, imagens religiosas nas roupas, etc)		(x) sim
			( ) não
	Há símbolos religiosos nos ambientes nas imagens da matéria ou nos ambientes das entrevistas/declarações?		(x) sim
			( ) não
Hermenêutica simbólica da notícia (símbolos que aparecem de forma recorrente)	Símbolos do Regime Diurno - Estrutura heroica do imaginário.	As faces do tempo	( ) Símbolos Teriomórficos – ligados à animalidade angustiante (formigamento, mordicância, ser devorado pelo tempo)
			( ) Símbolos nictomórficos

			– ligados à escuridão (trevas, água escura)
			( ) Símbolos catamórficos – ligados à experiência dolorosa da infância (queda, dor, castigo).
		O Cetro e o Gládio	(x) Símbolos de ascensão – ligados ao schéme da elevação (verticalidade, figura do rei, poder, etc)
			(x) Símbolos diairético – separação entre o bem e o mal (armas do herói, armas espirituais)
			(x) Símbolos espetaculares - luz e sol, olho e verbo (palavra traz conhecimento, visão a distância, pureza)
	Símbolos do Regime Noturno	Estrutura Mística do imaginário	( ) Símbolos de inversão - eufemização, predominância da paz.
			( ) Símbolos da intimidade - moradia, alimentos, morte vista como retorno ao berço.
		Estrutura Sintética do Imaginário	( ) Símbolos cíclicos – não tem começo, nem fim, mas fases circulares, equilíbrio dos contrários e mito do progresso.
Imaginário preponderante nas imagens da notícia	(x) Regime Diurno - Estrutura heroica		( ) Faces do tempo
			(x) O Cetro e o Gládio
	( ) Regime Noturno		( ) Estrutura mística do imaginário
			( ) Estrutura Sintética do Imaginário